

RELATÓRIO ANUAL ELETROBRAS 2024

Sumário

APRESENTAÇÃO	03
Sobre o Relatório	04
Mensagem da Administração	06
Destaques 2024	08
Temas materiais	09

1. A ELETROBRAS	11
Quem somos	12
Protagonismo e transformação	17
Plano estratégico	20

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA	22
Estrutura de administração	23
Ética e integridade nos negócios	28
Direitos humanos	34
Gestão de riscos	37
Gestão da sustentabilidade	39

3. PERFORMANCE DE EXCELÊNCIA	44
Eficiência operacional	45
Crescimento sustentável	52
Estratégia de comercialização	54
Relacionamento com clientes	55

4. ESTRATÉGIA CLIMÁTICA	58
Compromissos para o clima	59
Estratégia de descarbonização	61
Gestão de riscos e oportunidades climáticas	64
Métricas e metas climáticas	69
Transição energética	71

5. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	73
Inovação e pesquisa	74
Transformação digital	80
Segurança da informação e privacidade	82

6. MEIO AMBIENTE	83
Governança socioambiental	84
Gestão de água e efluentes	87
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	92

7. COMUNIDADES	102
Relacionamento com comunidades	103
Gestão de impactos	104
Povos indígenas e tradicionais	109
Responsabilidade social	111

8. A ENERGIA DAS PESSOAS	115
Nossos profissionais	116
Atração e retenção de talentos	119
Remuneração e benefícios	123
Desenvolvimento profissional	124
Compromisso com a vida	126
Diversidade, equidade e inclusão	133

9. RELACIONAMENTOS DE VALOR	136
Relações governamentais e advocacy	137
Cadeia de fornecimento responsável	142

ANEXOS	144
Carta de asseguração	145
Índice GRI	148
Índice SASB	154
Índice TCFD	156
Créditos	157

ABERTURA

APRESENTAÇÃO

UHE Paulo Afonso - Melkzedek Guimarães

Sobre o Relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-5

É com satisfação que damos as boas-vindas ao Relatório Anual 2024 da Eletrobras. Por meio deste documento, reportamos aos nossos públicos de relacionamento a estratégia, gestão e os resultados da companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. **GRI 2-3**

As informações apresentadas neste relatório abrangem todas as atividades sob controle operacional da Eletrobras e das subsidiárias Chesf, Eletronorte, CGT Eletrosul e Eletropar. Com a incorporação da Eletrobras Furnas em julho de 2024, seus resultados foram integrados aos da *holding* (saiba mais na página 15). **GRI 2-2**

A definição do escopo do Relatório foi baseada na **materialidade** da companhia (página 9), elaborada em 2023 e válida para 2024. **GRI 3-1**

A fim de padronizar a comunicação de indicadores, o Relatório Anual de 2024 segue diretrizes internacionais de reporte de sustentabilidade corporativa, sendo elas:

- Estrutura de Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC);
- Conteúdos da Global Reporting Initiative (GRI);
- Diretrizes do Sustainability Accounting Standards Board (SASB);
- Recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD);
- Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).



COMMUNITY MEMBER

2024

Somos membros da Comunidade GRI, uma rede global para a troca de conhecimentos no reporte de sustentabilidade, que apoia a evolução e atualização das diretrizes GRI.

COMO NAVEGAR PELO RELATÓRIO

Nos títulos de cada capítulo e ao final dos parágrafos, são identificados os respectivos indicadores GRI, SASB e TCFD reportados. A lista completa dos conteúdos inseridos no Relatório pode ser encontrada a partir da página 148.

Na abertura de cada capítulo, estão relacionados os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 priorizados pela Eletrobras (página 43) e os capitais do Relato Integrado aos quais os conteúdos reportados se referem.

CAPITAIS



As informações apresentadas foram avaliadas por representantes da sustentabilidade empresarial da Eletrobras, responsáveis por coordenar a elaboração do Relatório Anual conforme os referidos padrões internacionais setoriais e de sustentabilidade. O reporte final foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Eletrobras. **GRI 2-14**

O relato foi assegurado e auditado de forma independente por uma terceira parte quanto às suas informações não financeiras (saiba mais na página 146)¹. As informações financeiras foram asseguradas nas **Demonstrações Contábeis** da Eletrobras **GRI 2-5**

* **Para dúvidas, sugestões ou solicitações de informações, entre em contato:** GRI 2-3

- **E-mail:** sustentabilidade@eletrobras.com
- **Canal de Sustentabilidade**

¹ Este relatório encontra-se na sua 3a. edição por conter ajustes e/ou notas explicativas adicionais nas páginas 8, 82, 124 e 125 e no Caderno de Indicadores (aba “Estratégia Climática”, indicador 305-4).

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Além do Relatório Anual, publicamos documentos complementares que aprofundam os resultados e agregam valor à estratégia de sustentabilidade e transparência da Eletrobras, sendo eles:

- **Resumo Executivo:** sintetiza os principais destaques do Relatório Anual;
- **Caderno de Indicadores:** detalha os resultados consolidados no Relatório Anual por subsidiária e Sociedade de Propósito Específico (SPE);
- **Inventário de Emissões:** apresenta os dados referentes às emissões de gases de efeito estufa (GEE) da companhia.

* **Acesse [aqui](#) o Caderno de Indicadores 2024.**

Mensagem da Administração

GRI 2-22

Em 2024, a trajetória da Eletrobras avançou de maneira significativa a partir da implementação de processos fundamentais para garantir a sustentabilidade e retomar a capacidade de crescimento, essenciais para a perenidade da companhia.

Nesse sentido, ao longo do ano, investimos mais de R\$ 600 milhões em projetos de inovação, posicionando-nos como uma das empresas líderes do setor em investimentos em novas tecnologias e soluções inovadoras.

Projetos como o Parque Eólico de Coxilha Negra, a Transnorte Energia (TNE) e o sistema de corrente contínua (HVDC) de Itaipu foram retomados e comprovam a nossa capacidade de fazer a companhia crescer de forma sustentável, aliando performance e resultados.

As usinas de Tucuruí e Paulo Afonso passam pelas maiores ações de investimentos da sua história, e os programas de modernização dos nossos ativos totalizam mais de R\$ 6,3 bilhões no ano. Além disso, os resultados que obtivemos nos leilões de transmissão realizados em 2024 indicam mais R\$ 5,6 bilhões em investimentos.

O ano também foi marcado pela simplificação da nossa estrutura societária, com a incorporação da subsidiária Furnas à *holding*. Por meio de um trabalho robusto de unificação de times e culturas, harmonizamos sistemas e processos para trazer mais eficiência e excelência às nossas operações.

No âmbito financeiro, a transformação se reflete positivamente. Em 2024, atingimos uma receita bruta total de R\$ 47.725 milhões, um aumento de 7,31% em relação ao ano anterior.

Do ponto de vista operacional, geramos 143.487,2 GWh no ano, sendo responsáveis por 21,2% do total da capacidade instalada do país. Desse total, 97% provêm de fontes renováveis.

A Eletrobras cresce e se consolida, impulsionada pela evolução na visão de consumidores e reguladores, em um mercado em constante transformação que demanda nossa energia com baixas emissões de gases de efeito estufa.

Nesse contexto, demos mais um passo em nossa jornada de descarbonização, com o início do processo de alienação do portfólio termelétrico a gás da companhia, que será concluído em 2025. A iniciativa dá continuidade à venda de nosso único ativo a carvão, concluída em 2024, reforçando o compromisso com a geração e transmissão de energia limpa.

Nesse novo cenário, servir a nossos clientes por meio da catalisação de soluções de negócios se tornou um pilar essencial de nossa estratégia. Iniciamos, assim, a operação da área de relacionamento com clientes no escritório de São Paulo (SP), aumentando a base de clientes em 65% em relação a 2023.

Em 2024, aportamos mais de R\$ 924 milhões nas contas de Fundos Regionais voltados para o desenvolvimento de ações de revitalização nas bacias hidrográficas do São Francisco e Parnaíba e nas áreas de influência dos reservatórios de Furnas, além de ações de descarbonização e navegabilidade na Amazônia Legal.

Alcançamos todos esses resultados ao mesmo tempo em que continuamos gerando valor além do próprio negócio. Nesse sentido, nossas ações são orientadas por nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 priorizados pela companhia e pelos dez Princípios Orientadores do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2006.

Com a forte crença de que nossos colaboradores são essenciais para a construção de uma companhia relevante e inovadora, evoluímos em dois pilares essenciais para o nosso futuro: segurança e gestão de pessoas.

A vida em primeiro lugar é um compromisso inegociável para a Eletrobras. Por isso, buscamos fortalecer continuamente nossa cultura de segurança, priorizando ações concretas e o exemplo das lideranças.

Em 2024, reduzimos a taxa de frequência de acidentes em 42,96% em relação ao ano anterior, uma queda significativa, fruto de uma gestão cuidadosa e focada nos aspectos de saúde e segurança do negócio.

Como parte do nosso compromisso com o desenvolvimento da força de trabalho e com foco na continuidade das operações, demos continuidade aos programas de demissão voluntária e consensual, alinhados ao recrutamento e treinamento de novos profissionais.

Além disso, acreditamos que estimular o engajamento e o desenvolvimento das nossas pessoas é fundamental para a jornada de transformação da Eletrobras. O fortalecimento da nossa cultura é um aspecto-chave para criar um ambiente de trabalho mais diverso, inclusivo e colaborativo, priorizando o bem-estar dos nossos colaboradores.

Construímos, assim, junto dos nossos profissionais, acionistas, fornecedores, clientes, comunidades e demais *stakeholders* do negócio, as bases que vão sustentar a Eletrobras pelas próximas décadas.



Torres de Transmissão - Acervo Eletrobras

Destques 2024



DESEMPENHO OPERACIONAL

- **Incorporação de Furnas** às operações da *holding*;
- **R\$ 5,6 bilhões** aplicados em leilões de transmissão, com 4 lotes arrematados;
- **143.487,2 GWh de energia gerada**, sendo **97%** provenientes de fontes renováveis;
- **44.245,7 MW de capacidade instalada** (21,2% da capacidade nacional);
- Maior disponibilidade de Linhas de Transmissão da história (**99,97%**);
- **R\$ 47.725 milhões** de receita bruta total;
- **+R\$ 600 milhões** investidos em inovação.



ESTRATÉGIA ESG E CLIMÁTICA

- **Criação do Comitê de Sustentabilidade** para acompanhar a estratégia ESG (Ambiental, Social e de Governança);
- **Elaboração de um roadmap ESG** como produto da Jornada de Sustentabilidade;
- **Primeiro ESG roadshow** na Europa;
- Submissão de metas **baseadas na ciência** à SBTi;
- Início da alienação do **portfólio termelétrico** remanescente;
- Aderência às recomendações da **Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD)** para reportes relacionados à natureza;
- **Parcerias internacionais firmadas** para produção de hidrogênio verde, contribuindo para o avanço legislativo dessa pauta.



PESSOAS E RELAÇÕES DE VALOR

- Aprovação da **Política de Direitos Humanos**;
- **Novas iniciativas de saúde e segurança**, como o lançamento do modelo de saúde integral;
- **290,9 mil horas de treinamentos**, com investimento de R\$ 25,5 milhões¹;
- Avanço da comercialização de energia, **com 751 clientes ativos**;
- Criação de uma área dedicada ao tema de **povos indígenas e tradicionais**;
- **Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI)** em novos empreendimentos, respeitando os direitos dos povos tradicionais;
- **R\$ 49,5 milhões** de Investimento Social Privado (ISP).

¹ Informamos que, desde a republicação do Relatório Anual 2024, em 02 de junho de 2025, as informações referentes ao total de horas de treinamento apresentadas nesta página foram corrigidas.

Temas materiais

GRI 3-1 | 3-2

Para definir o conteúdo deste Relatório Anual, nos baseamos na matriz de materialidade desenvolvida em 2023, que destaca os temas mais relevantes para a nossa geração de valor nos aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança. **GRI 3-1**

Fundamentada na metodologia de dupla materialidade apresentada pela GRI e pela European Sustainability Reporting Guidelines (ESRG), a matriz estabelece o reporte tanto dos temas de maior impacto para os *stakeholders* quanto daqueles com maior impacto financeiro na organização. **GRI 3-1**

Os tópicos priorizados foram **avaliados e aprovados** em 2023 pela alta liderança da Eletrobras, e o Conselho foi informado sobre os temas materiais abordados no Relatório Anual de 2024. **GRI 2-14, 3-1**

Seguindo os critérios propostos pelas diretrizes, conduzimos pesquisas sobre os cenários externo e interno da companhia em seis etapas: **GRI 3-1**



Análise do mercado de capitais

Estudo dos principais temas setoriais identificados por diretrizes e *frameworks* de sustentabilidade do mercado de capitais, como Dow Jones Sustainability Index (DJSI), MSCI, RepRisk, Sustainalytics, ISS ESG, TCFD, GRI e SASB.



Análise do setor

Análise dos tópicos relevantes para empresas consideradas referência em sustentabilidade no setor.



Feedback dos stakeholders

Pesquisa on-line realizada com 12 públicos de relacionamento da companhia, envolvendo 960 participantes.



Feedback dos executivos

Entrevista junto a executivos e lideranças da companhia.



Comissão de Sustentabilidade

Consulta aberta a representantes da sustentabilidade empresarial na Eletrobras, contando com 45 participantes.

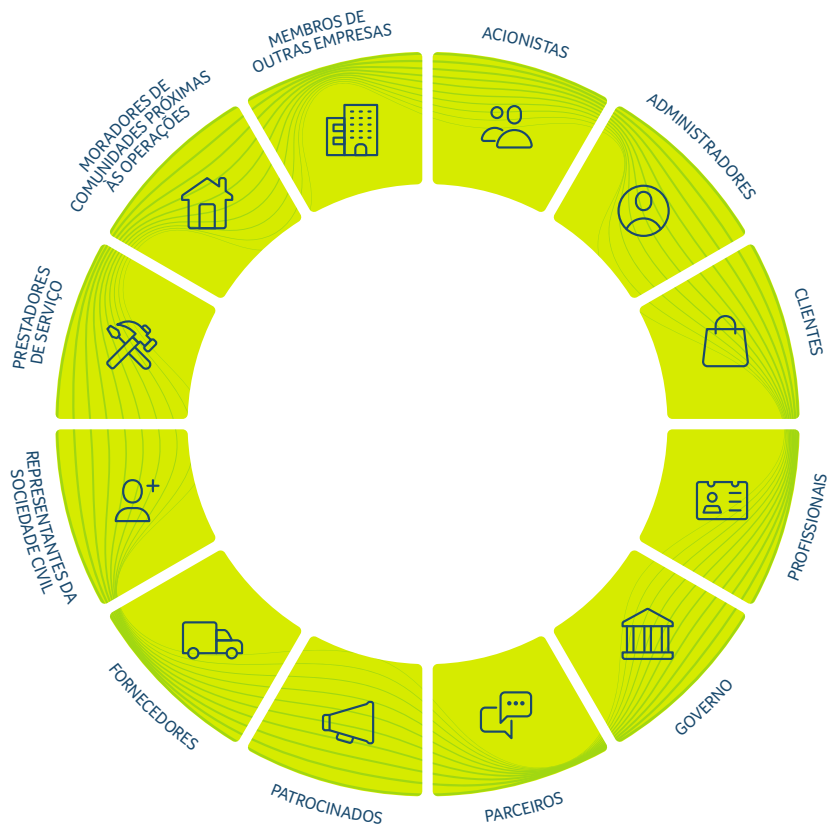


Plano estratégico

Levantamento dos temas ESG priorizados nas diretrizes e objetivos do Plano Estratégico da Eletrobras.










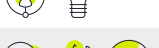


* **Mais detalhes sobre a metodologia, o processo de elaboração e os resultados da materialidade podem ser consultados no Relatório Anual 2023.**







Públicos consultados na pesquisa de materialidade



Como resultado, elencamos 12 tópicos prioritários para a Eletrobras, sendo dez temas materiais e dois temas relevantes. **GRI 3-1**

Os temas são interconectados e transversais à nossa estratégia, permitindo maior compreensão acerca de nossos impactos e servindo de guia para o reporte de ações em ESG. **GRI 3-2**

Temas materiais	ODS impactado	Capital impactado
1. Saúde, bem-estar e segurança do trabalhador	3 e 8	
2. Mudanças climáticas e transição energética	7, 9, 11 e 13	
3. Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	14 e 15	
4. Relacionamento com comunidades	10, 11, 15 e 16	
5. Ética, integridade e compliance	16	
6. Gestão dos recursos hídricos	6 e 12	
7. Inovação e tecnologia	7, 8, 9 e 13	
8. Relacionamento com clientes	7, 9, 11 e 13	
9. Atração e retenção de profissionais	8 e 10	
10. Relações governamentais e advocacy	16	
Temas relevantes		
11. Diversidade, inclusão e combate à discriminação	8 e 10	
12. Estratégia fiscal	16	

 MANUFATURADO	 FINANCEIRO	 HUMANO
 INTELECTUAL	 SOCIAL	 NATURAL

CAPÍTULO 1

A ELETROBRAS

Linha de transmissão Ivaiporã - Salto Santiago - Danilo Deni Alves

Quem somos

GRI 2-1 | 2-2

Somos a Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A), companhia líder em geração e transmissão de energia elétrica no Brasil. **GRI 2-1, 2-6**

Somos responsáveis por gerar 21,2% do total da capacidade instalada do país, sendo 97% da nossa energia proveniente de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE). Contribuímos, assim, para que a matriz energética brasileira seja uma das mais limpas e renováveis do mundo.

Fomos fundados em 1962 como uma empresa estatal e passamos por um processo de capitalização concluído em 2022. Temos ações negociadas nas bolsas de São Paulo (B3) e Nova York (NYSE).

Estamos presentes em todas as regiões do Brasil e contribuímos para os sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do país por meio de nossas operações próprias e das subsidiárias CGT Eletrosul, Chesf e Eletronorte. Controlamos também uma empresa de participações, a Eletrobras Eletropar, que opera no setor financeiro. **GRI 2-2**

Temos 100% de controle em sete Sociedades de Propósito Específico (SPEs), por meio das quais atuamos em empreendimentos de geração e transmissão, além de investimentos diretos e indiretos em 63 SPEs dedicadas ao mesmo fim. **GRI 2-2**

Nos últimos anos, aperfeiçoamos nossa atuação no processo de comercialização de energia elétrica, estreitando o relacionamento com clientes ao longo de 2024 (saiba mais na página 54). **GRI 2-6**

* Acesse [aqui](#) a estrutura acionária da Eletrobras.

Torres de Transmissão - Acervo Eletrobras



Visão

Ser a mais completa plataforma de infraestrutura e solução energética renovável para os clientes, maximizando valor para os acionistas, de forma sustentável, através da excelência organizacional e de alocação de capital eficiente.

Propósito

Cuidar do planeta,
entregando
**a energia em que
a gente acredita**

Valores



Vida em primeiro lugar

Nosso compromisso é com a vida e com o meio ambiente. Quando o assunto é segurança, saúde e integridade física, priorizamos todo o ciclo de prevenção de acidentes e não poupamos esforços nem recursos para cuidar dos nossos ativos.



Nossa energia vem das pessoas

Aprender e ensinar sempre: o conhecimento é a base para as nossas pessoas. Criamos um ambiente atrativo com oportunidades de aprendizagem, ensinamento, desenvolvimento e colaboração. Todas as nossas pessoas são tratadas com justiça e respeito. Inclusão e segurança psicológica sustentam nosso dia a dia.



Integridade sempre

Confiança e integridade são a base das nossas relações dentro e fora da empresa. Ética, transparência e respeito geram solidez e guiam nossas interações e atitudes que perpetuam em nossos negócios.



Nossa excelência faz a diferença

Buscamos a excelência com humildade em tudo que fazemos e somos comprometidos com o impacto de toda a empresa. Os resultados coletivos e individuais são reconhecidos, recompensados com meritocracia e celebrados com entusiasmo.



Inovar para gerar valor

Somos empreendedores e ousamos para construir o futuro, arriscando e aprendendo com agilidade, focados na estratégia. Valorizamos e incentivamos o conhecimento, sendo protagonistas nas necessidades atuais e futuras dos nossos clientes, que nos inspiram a inovar sempre.

Nossas operações

Geração

Capacidade instalada de **44.245,7 MW**, sendo:

- » **67,4%** de empreendimentos corporativos;
- » **32,6%** em SPEs.

Geração de 143.487,2 GWh, sendo:

- » **95,6%** hídrica;
- » **1,5%** eólica;
- » **<1%** solar;
- » **2,8%** termelétrica a gás.

21,2%

da capacidade instalada nacional¹

Transmissão

Linhas de transmissão com 74.013 km de extensão em todos os níveis de tensão, sendo:

- » 66.760 km de linhas corporativas;
- » 7.253 km de participação em SPEs.

37%

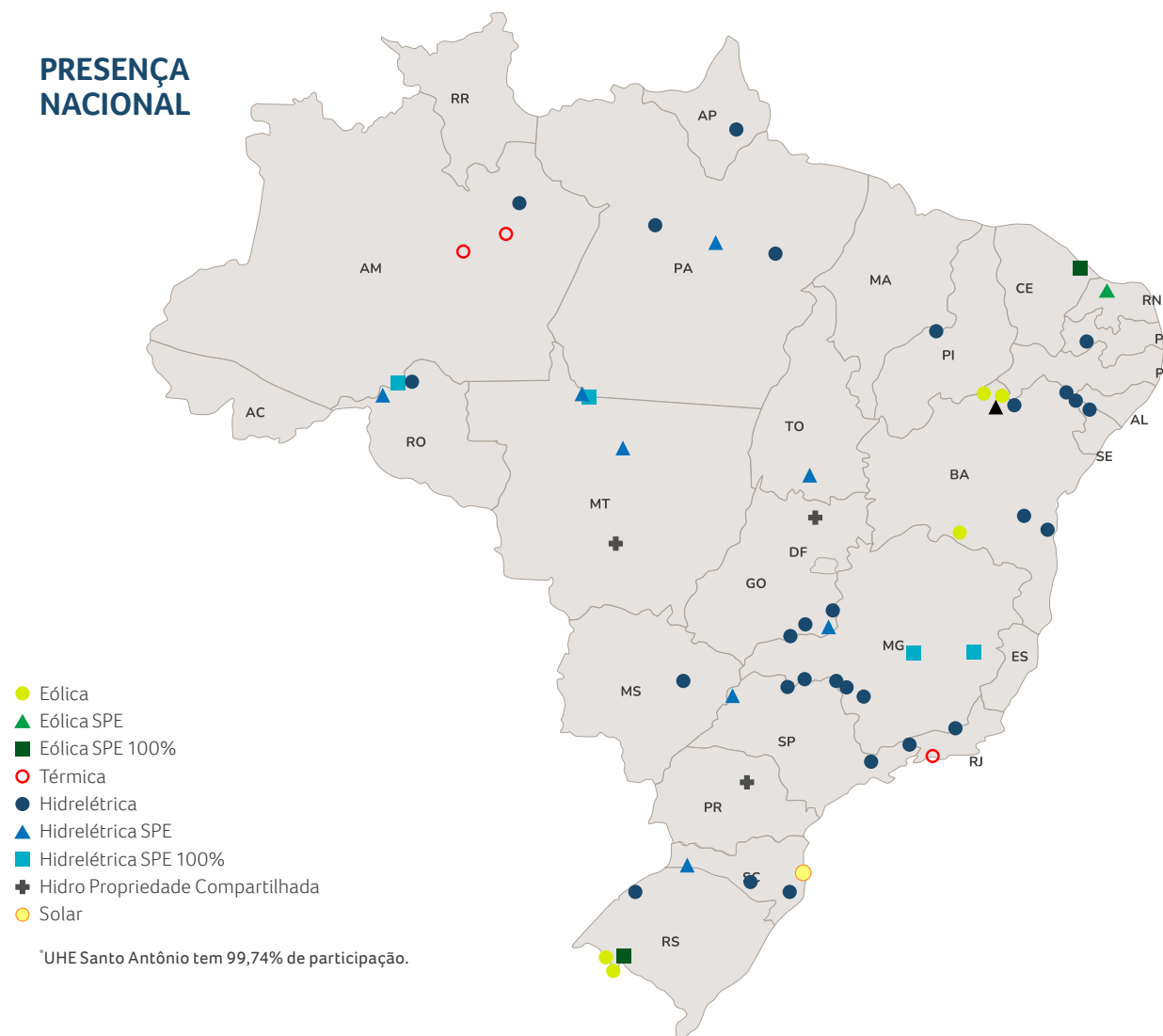
do total de linhas de transmissão do país²

¹ Comparado com os dados do Sistema Interligado Nacional (SIN) de dezembro de 2024 | ² Comparado com os dados do Sistema Interligado Nacional (SIN) de dezembro de 2023.

ENERGIA QUE NÃO PARA

Geramos e transmitimos energia em todo o território nacional. Por meio de fontes hídrica, eólica e solar, a nossa energia é gerada a todo momento, independentemente da estação do ano, fortalecendo a matriz elétrica e contribuindo para o desenvolvimento do país. GRI 2-6

PRESENÇA NACIONAL



A Eletrobras

UHE Teles Pires – Acervo Eletrobras

Desde 2023, detemos 100% das ações da Eletrobras Chesf, CGT Eletrosul, Eletronorte e Furnas – esta última incorporada à *holding* em julho de 2024.

Com isso, fortalecemos nossa atuação em todo o território nacional e nos consolidamos como a maior empresa de geração de energia elétrica brasileira.

INCORPORAÇÃO DE FURNAS

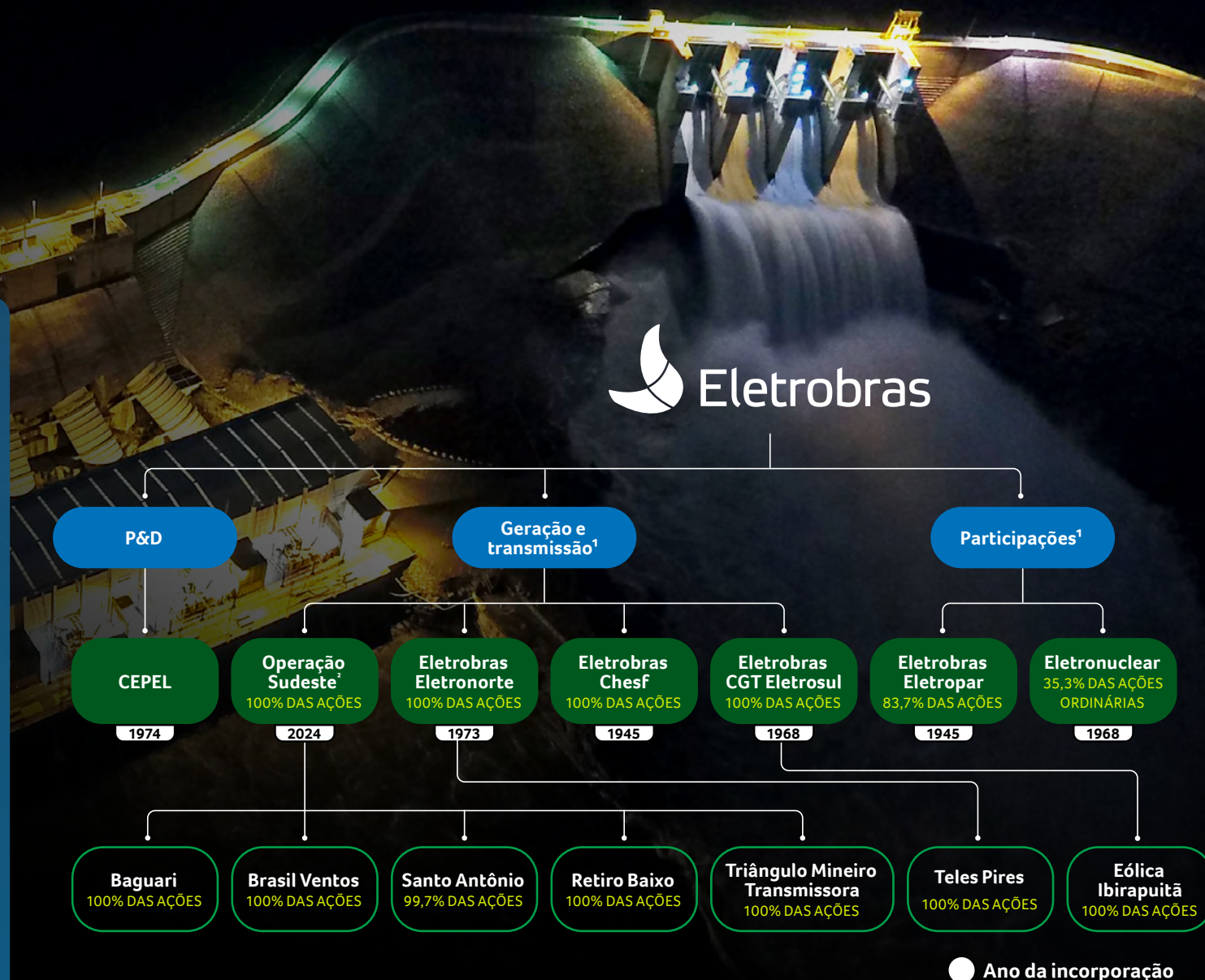
Em janeiro de 2024, comunicamos ao mercado a aprovação da incorporação da subsidiária Furnas à *holding*, processo concluído em julho. GRI 2-6

Essa movimentação representa um marco importante para a reorganização societária da Eletrobras e simplificação de nossa estrutura, conforme previsto no Plano Estratégico 2023-2027.

O processo foi acompanhado por um esforço operacional robusto, com foco na integração das equipes, fortalecimento da cultura organizacional e harmonização, otimização e padronização de sistemas e processos, sempre com o foco no desempenho de excelência.

Passamos a denominar “Operação Sudeste” as atividades da *holding* que incorporam a atuação de Eletrobras Furnas.

Para mais informações, acesse o [Fato Relevante](#).



¹ Considera apenas as participações e SPEs mais relevantes. ² Considera a incorporação de Eletrobras Furnas às operações da *holding* a partir de 1º de julho de 2024.

Otimização dos escritórios administrativos

Com a integração de Furnas às atividades da *holding*, realizada a partir de julho de 2024, iniciamos a reestruturação das equipes de trabalho da companhia, assim como a otimização de ocupação de imóveis corporativos.

Os dois escritórios administrativos, antes utilizados separadamente pela *holding* e pela Eletrobras Furnas, foram unificados no Edifício Barão de Mauá – então sede da subsidiária – e demos andamento à desmobilização, à rescisão dos contratos de locação e à alienação dos demais imóveis.

Esse movimento melhor dimensiona o espaço físico necessário para a nossa operação, resultando na redução de gastos administrativos, ganho de eficiência operacional e impulsionamento da transformação cultural da Eletrobras.

O plano de otimização em andamento proporcionou, em 2024, uma redução de R\$ 6 milhões nas despesas recorrentes de pessoal, material, serviços e outros (PMSO), além da economia de R\$ 3 milhões com aluguéis. Para 2025, uma economia de R\$ 12 milhões com aluguéis já está garantida, com a possibilidade da implementação de novas reduções recorrentes.

A transferência das equipes para o Edifício Barão de Mauá motivou a reforma das áreas internas da edificação, gerando os seguintes benefícios:

- Melhorias na infraestrutura de dados e rede;
- Padronização de equipamentos de multimídia para videoconferências;
- Modernização da sala do Conselho de Administração;
- Criação de um restaurante com cozinha industrial e salão de refeições;
- Substituição de cadeiras, promovendo maior ergonomia e conforto;
- Automação do sistema de ar-condicionado, proporcionando eficiência e maior conforto térmico;
- Criação de espaços colaborativos e humanizados, com ambientes mais integrados, estimulantes e que proporcionam bem-estar;
- Reformulação do térreo, renovando o ambiente de entrada no edifício;
- Criação da “Arena Nossa Energia” e do “Espaço Saúde Integral” para reuniões e promoção de ações de bem-estar.



A unificação das sedes é vantajosa do ponto de vista ambiental, pois, além de reduzir o consumo de água e energia, o Edifício Barão de Mauá possui certificação LEED Gold - Core & Shell (Leadership in Energy and Environmental Design), que o classifica como sustentável.

Dentre os atributos que contribuem para a sustentabilidade do edifício, destacamos:

- Equipamentos hidrossanitários ecológicos;
- Sistema de ar-condicionado energeticamente eficiente;
- Iluminação natural, reduzindo o consumo energético;
- Coleta seletiva dos resíduos;
- *Brises soleils*, que proporcionam melhoria no conforto térmico e eficiência energética.

Protagonismo e transformação

Ao longo de 2024, demos continuidade ao processo de reestruturação da companhia e construção da nossa perenidade, com foco na criação de novos processos e na retomada da capacidade de crescimento e investimento.

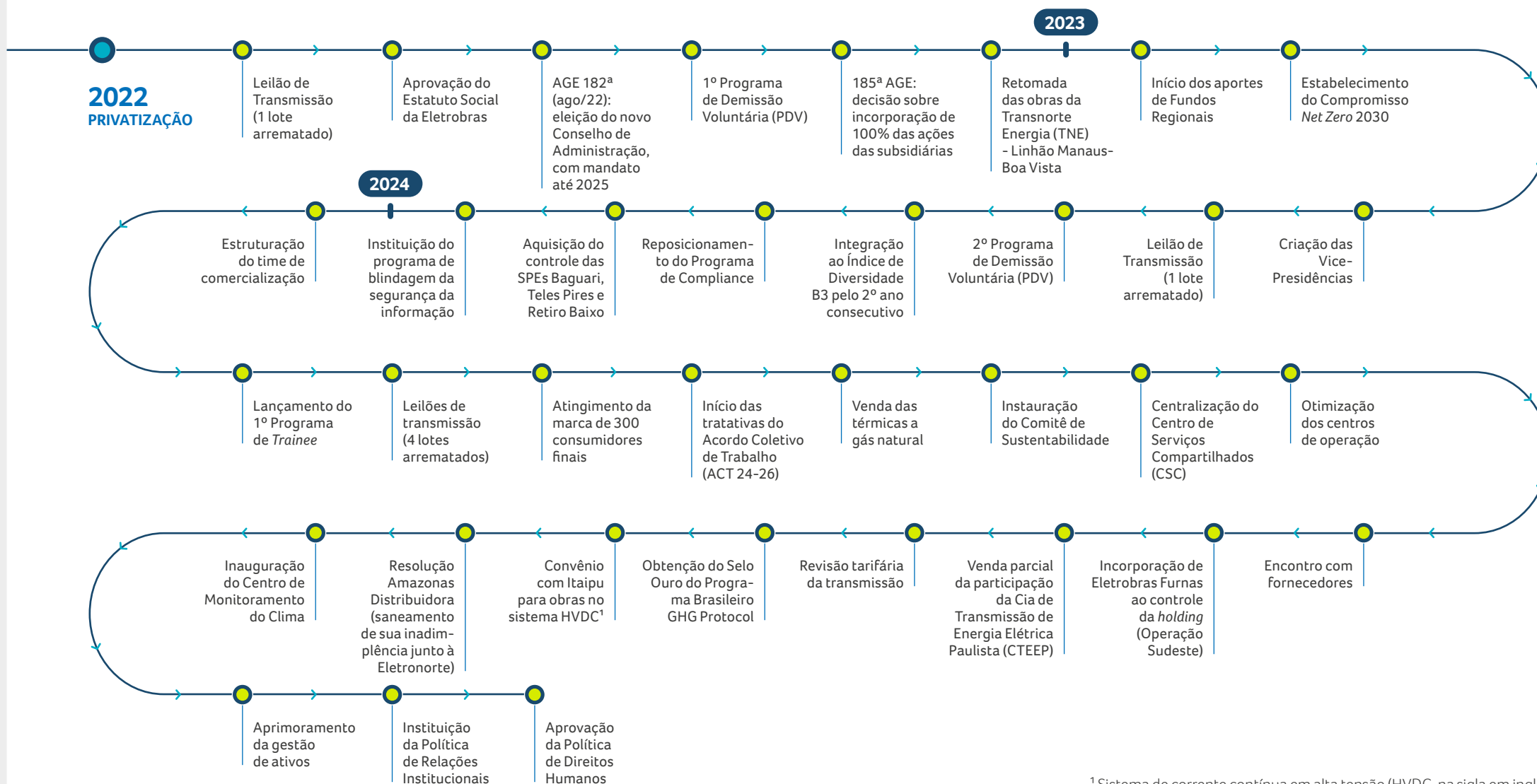
Foi um ano de transformações intensas, focado na execução de estratégias como a reestruturação das empresas Eletrobras e a meta *net zero*, estabelecidas no ano anterior e que passaram a definir o rumo da companhia após a capitalização.

Nesse sentido, trabalhamos na consolidação da empresa como uma entidade privada, com uma governança e práticas de gestão robustas, em linha com o modelo de *corporation*¹, que fortalece a nossa reputação e credibilidade em um ambiente de negócios complexo do ponto de vista regulatório e de capitais.

¹ *Corporation* foi o modelo adotado pelo legislador ao definir o processo de desestatização da Eletrobras. Por meio dele, ao ser capitalizada com a diluição da União, a companhia deixou de possuir um acionista controlador, com regras legais e estatutárias para desincentivar a concentração de capital e restringir o poder político dos acionistas ao limite de 10% do capital social votante.



A evolução da Eletrobras pós-capitalização (2022 - 2024)



¹ Sistema de corrente contínua em alta tensão (HVDC, na sigla em inglês).



Cerro Chato I, II e III - Vanderlei Tecchio

Investimos na modernização de ativos para assegurar nossa capacidade de gerar e transmitir a energia de que o país precisa, ao mesmo tempo em que enfrentamos um cenário de mudanças climáticas.

Ao todo, os investimentos em nossos ativos de geração e transmissão totalizaram mais de R\$ 6,3 bilhões em 2024, sendo as usinas Tucuruí e Paulo Afonso as que passam pelas maiores ações de investimentos da história.

Projetos como o Parque Eólico de Coxilha Negra, o Linhão Manaus-Boa Vista da Transnorte Energia (TNE) e o sistema de corrente contínua (HVDC) de Itaipu foram retomados (saiba mais nas páginas 46 e 49) e comprovam a nossa capacidade de fazer a companhia crescer de forma sustentável.

Aceleramos também investimentos na infraestrutura de transmissão, com R\$ 5,6 bilhões aplicados em leilões que, por sua vez, contribuem com avanços na estratégia ESG da companhia (saiba mais na página 48).

Por fim, reafirmamos nosso comprometimento com uma jornada *net zero* até 2030, pautada também no desinvestimento de usinas térmicas (saiba mais na página 60).

Plano estratégico

Em linha com as mudanças no cenário brasileiro e global, bem como com a evolução na estrutura e estratégia da Eletrobras, elaboramos o **Plano Estratégico 2025+**.

Com o objetivo de reforçar nossa atuação criadora de valor, o processo de planejamento considerou as demandas de nossos públicos de relacionamento – clientes, acionistas, profissionais da empresa, sociedade, fornecedores e regulador –, o panorama externo e tendências econômicas e tecnológicas, além das premissas regulatórias.

O novo Plano Estratégico 2025+ define a nova Visão 2028 para a Eletrobras: "Ser a mais completa plataforma de infraestrutura e solução energética renovável para os clientes, maximizando valor para os acionistas, de forma sustentável, por meio da excelência organizacional e de alocação de capital eficiente."

✱ Saiba mais sobre a estratégia ESG da Eletrobras na página 39.

O Plano reafirmou a ambição definida no Plano Estratégico 2023-2027 e concentrou o foco estratégico da empresa em três diretrizes:



EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL (E):

ser uma organização funcional, com alinhamento entre estratégia, processos, estruturas, pessoas e incentivos, garantindo a eficiência, sendo capaz de atingir metas definidas e prosperando em ambientes em constante mudança.



FOCO NO CLIENTE (C):

ser a mais completa plataforma de infraestrutura e solução energética renovável para os clientes, antecipando necessidades, oferecendo produtos e orquestrando negócios.



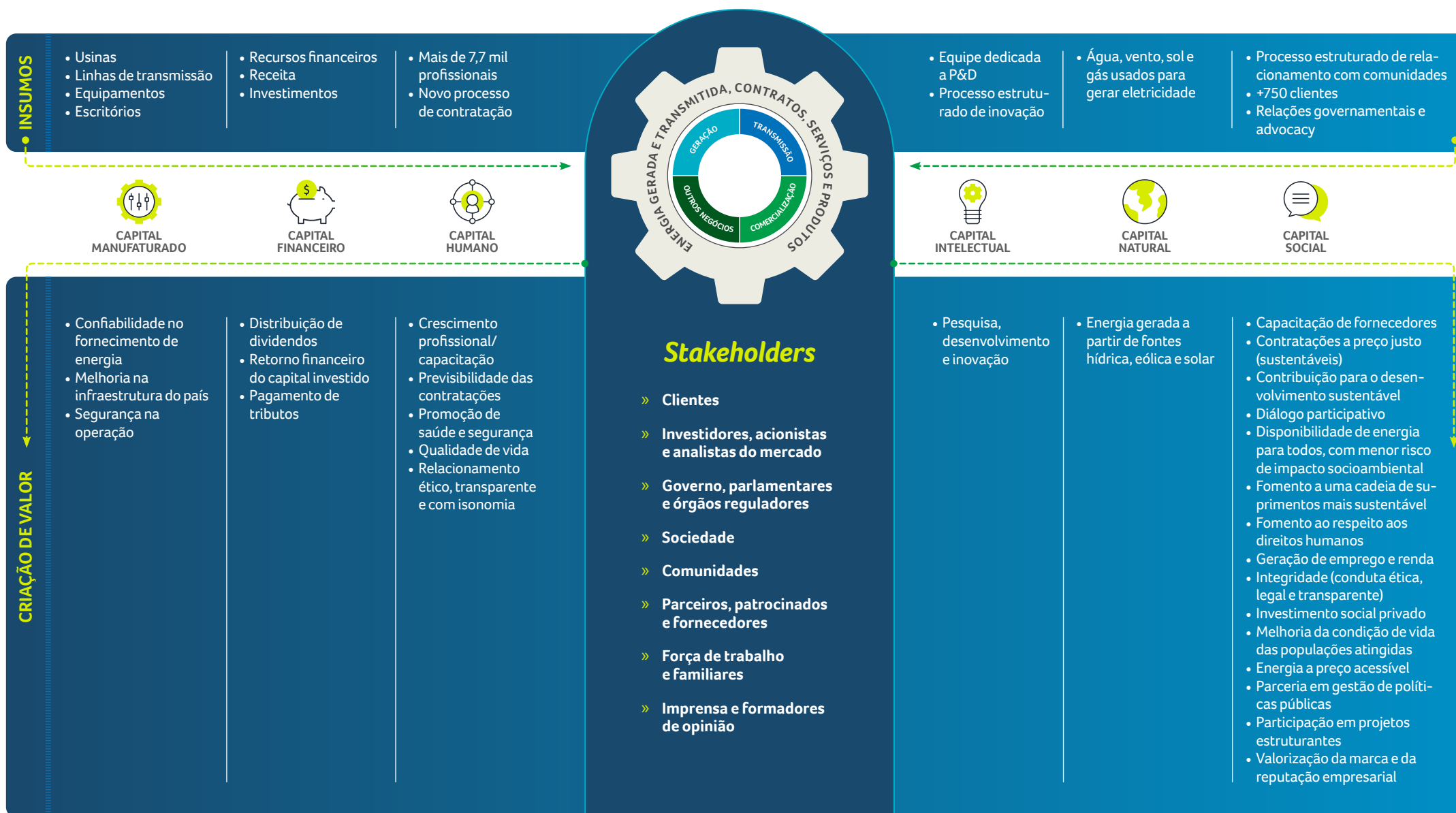
ALOCÇÃO DE CAPITAL (K):

maximizar a geração de valor da empresa, direcionando esforços para atender às necessidades do sistema e dos clientes, mantendo disciplina financeira e contemplando oportunidades de recompra e emissão de ações.

Para mensurar o alcance da estratégia e dos objetivos definidos para cada diretriz, definimos uma série de indicadores e metas a serem acompanhados ao longo de 2025.

Modelo de criação de valor

A atuação sustentável das empresas Eletrobras é ilustrada pelo nosso Modelo de Criação de Valor, que atende ao padrão do Relato Integrado (IIRC) e mostra como o negócio transforma os insumos em produtos, gerando valor não apenas para a companhia, mas para a sociedade, o meio ambiente e nossos *stakeholders*.



CAPÍTULO 2

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ODS

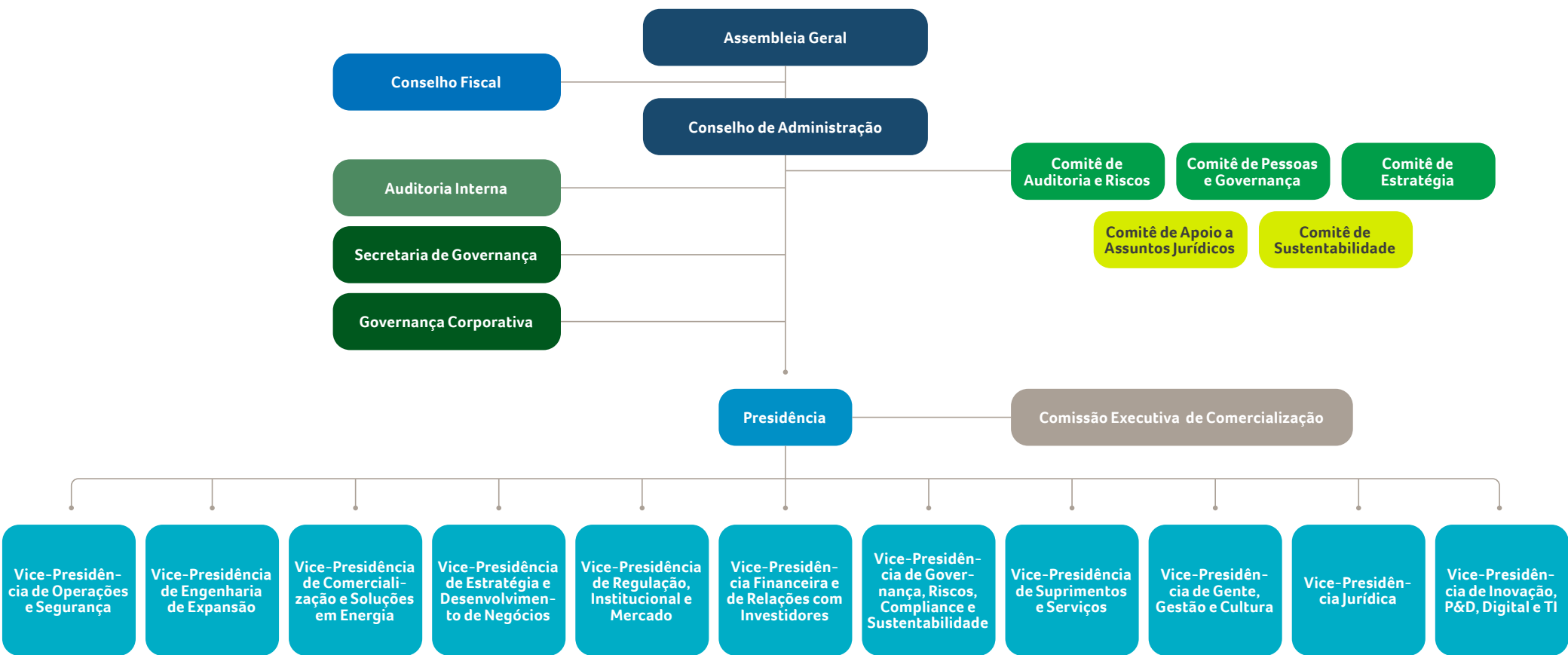


CAPITAIS



Estrutura de administração

A estrutura de governança corporativa da Eletrobras é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Diretoria Executiva. A Auditoria Interna e os Comitês de Assessoramento se vinculam ao Conselho de Administração. A Secretaria de Governança e a Governança Corporativa vinculam-se simultaneamente à Vice-Presidência de Governança e ao Conselho de Administração. **GRI 2-9**



A EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA DA ELETROBRAS PÓS-CAPITALIZAÇÃO



Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o principal órgão da Eletrobras e reúne os acionistas para deliberar sobre questões essenciais para o futuro do negócio, conforme previsto na legislação e no Estatuto Social. **GRI 2-9**

Com ocorrência anual, nos casos exigidos por lei ou quando considerada necessária pelo Conselho de Administração, a Assembleia Geral é responsável pela: **GRI 2-9**

- Eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- Aprovação das contas da administração, das demonstrações financeiras e das propostas de destinação do resultado e de remuneração global dos administradores.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) é o principal órgão de governança da Eletrobras, responsável por orientar nossos negócios. **GRI 2-9**

O Conselho define o direcionamento estratégico da companhia, zela pelo bom funcionamento dos sistemas de governança corporativa, gestão de riscos e controles internos, e preserva a sucessão ordenada da administração, conforme os interesses de longo prazo da organização, sua perenidade e a geração de valor sustentável.

GRI 2-9, 2-10

Nosso Conselho de Administração é integrado por nove membros efetivos, sete homens e duas mulheres, sendo cinco membros independentes. A média de mandato é de 3,31 anos. **GRI 2-9**

Os membros do CA são eleitos pela Assembleia Geral, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas reconduções. A eleição segue requisitos legais e é regida pelo Estatuto Social e Política de Indicações da Eletrobras, além de contar com consulta ao Comitê de Pessoas e Governança. **GRI 2-10**

O [Regimento Interno do Conselho de Administração](#) disciplina o seu funcionamento e o relacionamento com os demais órgãos, definindo suas responsabilidades e atribuições, observadas as disposições do [Estatuto Social](#) e da legislação em vigor. **GRI 2-9**

Na composição do órgão, a Eletrobras incentiva a diversidade, visando a uma complementariedade de experiências, qualificações e especializações profissionais, o que garante maior qualidade e segurança ao processo de tomada de decisão. Para tanto, o CA conta com duas ferramentas: a Avaliação de Desempenho Periódica e a Matriz de Competências do CA e seus Comitês de Apoio. **GRI 2-10**

Dentre os critérios, além da exigência de qualificação mínima conforme legislação, experiência e conhecimento sobre o ambiente de negócios e os objetivos da empresa, a eleição dos membros do Conselho de Administração considera aspectos de gênero, idade, etnia e cultura (saiba mais sobre aspectos de diversidade nos órgãos de administração na página 133). **GRI 2-10**

Os conselheiros devem possuir boa reputação, idoneidade moral e tempo disponível para exercer atividades relacionadas à sua função. **GRI 2-10**

✳ **Conheça [aqui](#) a composição dos órgãos de governança da Eletrobras.**

O CA exerce papel fundamental na condução da estratégia empresarial da Eletrobras. Anualmente, o órgão coordena a elaboração do Plano Estratégico, que define diretrizes e objetivos para direcionar a atuação da companhia e aproveitar oportunidades de negócio ao longo dos próximos cinco anos. **GRI 2-12**

A execução da estratégia empresarial é monitorada anualmente pelo Conselho e Comitês de Estratégia e de Sustentabilidade. Por meio de reuniões periódicas, os órgãos avaliam os resultados da companhia em relação às metas estratégicas, o que baseia a tomada de decisão referente à manutenção da estratégia ou mudança de trajetória, sempre visando à maximização de valor para nossos negócios e acionistas. **GRI 2-12**

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar os atos dos administradores e das gestões orçamentária, financeira e patrimonial da Eletrobras. **GRI 2-9**

O órgão reporta-se diretamente à Assembleia Geral – que os elege conforme legislação – e é atualmente composto por quatro membros titulares e quatro suplentes. O Conselho Fiscal reúne-se uma vez por mês, de forma ordinária, e sempre que convocado, de forma extraordinária. **GRI 2-9**

Comitês

Contamos com cinco comitês de assessoramento que auxiliam o Conselho de Administração em assuntos estratégicos, permitindo maior celeridade, segurança e tecnicidade ao processo decisório: **GRI 2-9, 2-13**

Comitê de Auditoria e Riscos: assessora o CA em temas como auditoria, contabilidade, gestão de riscos, controles internos e gestão financeira.

Comitê de Estratégia: apoia o planejamento estratégico, transações empresariais, estrutura de capital e aspectos relacionados à pesquisa e inovação.

Comitê de Pessoas e Governança: apoia a construção da identidade e cultura e demais aspectos relacionados às pessoas e governança corporativa.

Comitê de Apoio a Assuntos Jurídicos: acompanha aspectos legais, com foco em soluções de litígios e acordos judiciais e extrajudiciais. Tem caráter não estatutário.

Comitê de Sustentabilidade: avalia, emite e acompanha recomendações sobre a estratégia de sustentabilidade. Tem caráter não estatutário.

Formados por conselheiros ou membros externos, a composição dos comitês é decidida pelo Conselho nos termos de seu [Regimento Interno](#) e do [Estatuto Social](#) da Eletrobras. **GRI 2-13**

Auditoria Interna

A Auditoria Interna está vinculada ao Conselho de Administração e tem como objetivo agregar valor à organização por meio de avaliações independentes, assessoria e expertise para a gestão eficiente de riscos e controles. **GRI 2-9**

Seu papel inclui a análise da eficácia dos processos da companhia, a realização de testes de controles internos e a verificação do cumprimento e da efetividade das normas internas e externas, além da execução de auditorias operacionais, de gestão, de qualidade, de processos, de produtos e de outras demandas especiais do Conselho. **GRI 2-9**

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de gestão dos negócios e representação da Eletrobras, que norteia as decisões da companhia conforme o apetite ao risco.

O Estatuto Social autoriza o limite máximo de 16 membros para a Diretoria Executiva, que atualmente conta com 11 Vice-Presidentes e o Presidente, todos eleitos pelo Conselho de Administração.

A Diretoria conta com o apoio das Comissões Executivas temáticas, criadas sob demanda para o aprofundamento técnico de assuntos da gestão. Em 2024, destacaram-se: **GRI 2-9, 2-13**

- **Comissão Executiva de Comercialização**, órgão colegiado, deliberativo e subordinado à Diretoria Executiva;
- **Comissão Socioambiental**, com o objetivo de discutir e subsidiar a tomada de decisão sobre temas ESG, é composta por membros representantes das áreas jurídica, de operações, sustentabilidade e expansão.

✳ **Conheça [aqui](#) a composição da Diretoria Executiva da Eletrobras.**

GOVERNANÇA NAS SUBSIDIÁRIAS

Com o controle de 100% das subsidiárias operacionais, as empresas Eletrobras promoveram mudanças na sua governança, gestão e estrutura organizacional. **GRI 2-9**

As principais decisões estratégicas foram centralizadas, unificando estruturas, eliminando redundâncias e padronizando processos antes descentralizados. **GRI 2-9**

A Eletrobras Furnas foi incorporada à governança da *holding*, enquanto Chesf, CGT Eletrosul e Eletronorte mantiveram suas estruturas compostas por: **GRI 2-9**

- » Assembleia Geral;
- » Conselho de Administração;
- » Conselho Fiscal;
- » Comitê de Auditoria e Riscos;
- » Presidência;
- » Diretoria de Operação e Manutenção e Diretoria Administrativo-Financeira.

Avaliação de desempenho do Conselho de Administração

O Comitê de Pessoas avalia anualmente o desempenho individual e coletivo dos membros do Conselho de Administração e o desempenho coletivo dos comitês de assessoramento. As avaliações são independentes e conduzidas por uma consultoria especializada. **GRI 2-18**

Em 2024, a metodologia da avaliação considerou aspectos como: estrutura e organização, comunicação com a Presidência e Diretoria Executiva, estratégia e gestão de riscos, sucessão e desenvolvimento, cultura, efetividade dos Comitês e a contribuição individual do Presidente e dos membros do Conselho. O processo contou com: **GRI 2-18**

- Avaliação dos órgãos como colegiados;
- Autoavaliação individual dos conselheiros;
- Avaliação dos pares;
- Entrevistas com diretores executivos que possuíam pelo menos seis meses de experiência e convivência com a atual composição do Conselho.

O relatório da avaliação conta com um plano de desenvolvimento para os colegiados e com a matriz de competências individuais dos conselheiros, incluindo experiências e habilidades relevantes para equilibrar a composição do Conselho. **GRI 2-18**

Treinamento da alta liderança

O Comitê de Sustentabilidade (CSUS), criado em 2024, é responsável pelas estratégias e iniciativas ESG implementadas junto aos nossos *stakeholders* (saiba mais na página 39), monitorando o desempenho da Eletrobras em rankings de sustentabilidade. **GRI 2-17**

Em 2024, a Diretoria de Sustentabilidade realizou o *Sustainability Day* para aprofundar o conhecimento da alta administração em ESG e alinhar a ambição da Eletrobras em sustentabilidade. A alta liderança também participou de treinamentos em compliance e da Jornada ESG do Planejamento Estratégico (saiba mais na página 41), com envolvimento da Diretoria Executiva e Conselho de Administração. **GRI 2-17**

Políticas de remuneração

O Conselho de Administração da Eletrobras, com o apoio do Comitê de Pessoas e considerando boas práticas de mercado, define os programas de remuneração variável e a remuneração individual fixa mensal dos conselheiros, diretores executivos e membros dos comitês de assessoramento. **GRI 2-20**

O valor é estabelecido dentro do limite global da remuneração e com base em eventuais planos de ação aprovados pela Assembleia Geral. O processo considera as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, a competência, a reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado. **GRI 2-20**

O Plano Estratégico da Eletrobras definiu quatro diretrizes que norteiam as metas e indicadores do nosso Modelo de Remuneração: **GRI 2-19**

- Transformação e resiliência operacional;
- Referência em práticas ESG;
- Inovação e tecnologia;
- Crescimento sustentável.

A remuneração fixa é definida anualmente e paga em 12 parcelas mensais. Já os Incentivos de Curto (ICP) e de Longo Prazo (ILP) baseiam-se em metas de atingimento de resultados da companhia, refletindo e suportando o Plano Estratégico. **GRI 2-19**

No curto prazo, o Programa de Bônus atrela o pagamento de remuneração variável ao atingimento de cada indicador relacionado com as diretrizes estratégicas. No longo prazo, o indicador “*total shareholder return*” é o principal critério para a remuneração pautada no Plano de Remuneração Baseado em Opções de Compra de Ações (*stock options*). **GRI 2-19**

✳ **Acesse [aqui](#) a Política de Remuneração da Eletrobras.**



LT Londrina Assis - Erick Richard Souza

Ética e integridade nos negócios

GRI 3-3

A ética, integridade e transparência são valores fundamentais para nós. Com o objetivo de reforçá-los, proteger o negócio e a sociedade, somos guiados por questões e práticas de compliance ao longo de todas as nossas operações.

Nesse sentido, a gestão eficaz de riscos de ética e integridade contribui para a construção de uma reputação positiva, valorizando a marca no mercado, gerando responsabilidade social e assegurando a conformidade legal.

Por meio de relacionamentos éticos e transparentes, ampliamos o alcance de nossas ações e estimulamos nossos parceiros a adotarem práticas de integridade em suas operações.



Código de Conduta

O [Código de Conduta da Eletrobras](#), atualizado em agosto, norteia nossa busca pelo desenvolvimento econômico sustentável, com base em princípios éticos. Nele, estão reunidas orientações sobre como a empresa atua e como espera que seus profissionais e terceiros atuem para garantir uma atitude íntegra e relacionamentos pautados na transparência e confiança. **GRI 2-23**

Os compromissos do Código de Conduta são desdobrados em políticas e normas internas, e são aplicados em quatro pilares: GRI 2-23



Pessoas: foca na gestão de pessoas, direitos humanos e qualidade de vida;



Planeta: possui diretrizes para mudanças climáticas, biodiversidade e gestão socioambiental;



Governança: cria mecanismos de compliance para prevenir corrupção e conflitos de interesse;



Prosperidade: visa à criação de valor por meio de inovação, pesquisa, comercialização e sustentabilidade.

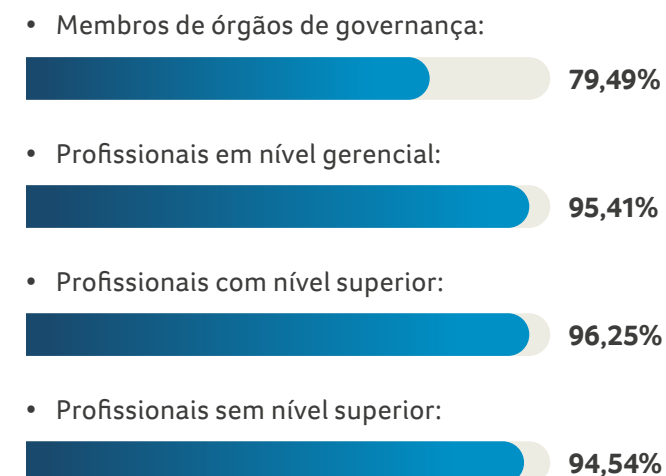
Nossa estratégia integra os compromissos do Código por meio dos nove ODS prioritários e os reflete na matriz de riscos, a fim de antecipar riscos, evitar impactos negativos e garantir a geração de valor com relações transparentes. **GRI 2-23, 2-24**

Asseguramos a aderência dos fornecedores aos valores do Código de Conduta por meio de cláusulas contratuais, *due diligence* e monitoramento contínuo sobre aspectos técnicos, financeiros, jurídicos e de integridade. Ainda, realizamos sensibilizações sobre os temas voltados aos fornecedores. **GRI 2-23, 2-24**

Para engajar os profissionais a contribuir com a disseminação da cultura de integridade nas empresas Eletrobras, realizamos treinamentos voltados a toda a equipe, incluindo alta administração, sobre práticas anticorrupção.

Em 2024, 100% dos profissionais, membros de órgãos de governança e parceiros em SPEs foram comunicados sobre políticas e procedimentos anticorrupção. **GRI 205-2**

Total treinado em práticas anticorrupção¹



* Os dados completos de treinamentos podem ser acessados no [Caderno de Indicadores](#).

¹ As informações reportadas consideram a Eletrobras holding (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul.

Programa de Compliance

Ao longo de 2024, trabalhamos para reforçar nossa governança corporativa visando garantir o cumprimento das leis anticorrupção e promover a cultura de ética e integridade em toda a cadeia de valor da companhia. Para isso, contamos com o Programa de Compliance, organizado em dez frentes estruturadas com base nos compromissos de Prevenção, Detecção e Evolução.

O Programa reafirma o nosso compromisso com a prevenção, identificação e correção de irregularidades, e reforça o compromisso individual das nossas pessoas com a integridade por meio dos Embaixadores de Compliance.

Em 2024, 121 profissionais voluntários de todas as regiões do país contribuíram como Embaixadores para o fortalecimento da cultura ética, por meio da disseminação das diretrizes, apoio na realização de capacitações e mapeamento de oportunidades de melhoria em treinamento e comunicação nas operações da companhia.

Ao longo do ano, tivemos também avanços significativos na automação dos processos de monitoramento, que fazem parte dos pilares de detecção e evolução, com a implementação de controles contínuos que resultaram em maior segurança na tomada de decisão e melhorias em processos.

✳ **Saiba mais sobre o Programa de Compliance da Eletrobras [aqui](#).**



Riscos de fraude e corrupção

Como parte da frente de Gerenciamento de Riscos do Programa de Compliance, a cada dois anos revisamos os riscos de fraude e corrupção por meio da metodologia *Fraud Risk Assessment* (FRA). O processo envolve a análise do ambiente interno e externo, a identificação e avaliação dos riscos e sua classificação por impacto e probabilidade, além de recomendações para a mitigação. Na última revisão, mais de 100 fatores de risco foram mapeados, sendo 53% relacionados à corrupção.

Em 2024, implementamos o SAP Business Integrity Screening, um software avançado de triagem e detecção de anomalias, projetado para minimizar riscos de fraude e reduzir perdas financeiras.

Com a capacidade de detectar exceções e realizar verificações de compliance, o sistema gera alertas para cenários críticos, apoiando a investigação e possibilitando uma resposta ágil a potenciais riscos, de forma a reforçar a segurança e a integridade das operações - incluindo a gestão de consequências a partir de desvios comprovados.

AMBIENTE DE INTEGRIDADE

Com o objetivo de garantir o estabelecimento e a manutenção de um ambiente íntegro de negócios, realizamos avaliações prévias de integridade nos nossos relacionamentos com terceiros. O processo conta com a análise de respostas a questionários específicos e pesquisa de informações referentes a antecedentes do terceiro (e seus sócios) disponíveis em bases públicas. GRI 205-1

Com base nas avaliações, gerenciadas pela área de compliance, construímos um mapa de calor com os riscos identificados e recomendações de ações mitigatórias a serem implementadas ao longo do contrato. GRI 205-1

Em 2024, submetemos todos os 3.204 terceiros à avaliação de riscos pela área de integridade, sendo: GRI 205-1



Canal de Denúncias

Disponibilizamos um Canal de Denúncias para a comunicação segura e anônima de violações ao nosso Código de Conduta, políticas internas e à legislação vigente – incluindo violações aos direitos humanos. **GRI 2-25**

As manifestações registradas no Canal de Denúncias são administradas pela Gerência de Monitoramento da Conformidade. Todos os relatos possuem uma classificação de risco, que permite priorizar as apurações. **GRI 2-16, 2-26**

Após apuração da denúncia, a área responsável registra a resposta ao *stakeholder* envolvido. Em caso de ocorrências reiteradas ou que sinalizem fraquezas nos processos da companhia, são elaboradas recomendações para aperfeiçoar a efetividade dos aspectos operacionais e prevenir riscos diversos. **GRI 2-25**

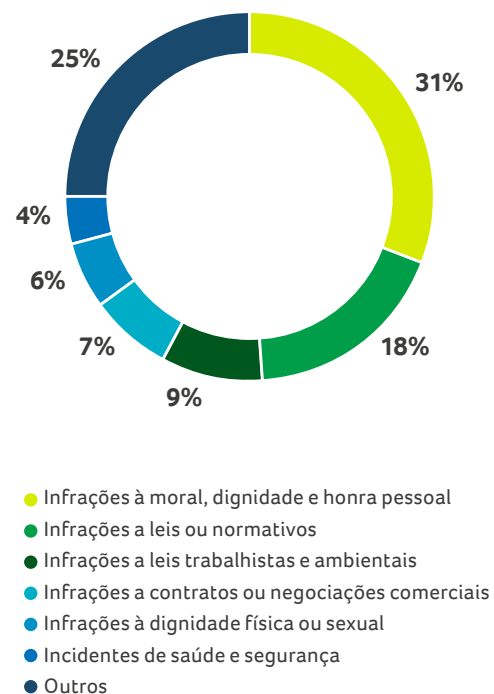
Em 2024, atualizamos a metodologia de priorização e o tempo de tratamento das denúncias para aumentar a eficiência na gestão, apuração e consequências dos relatos.

O Canal funciona todos os dias da semana, 24h por dia, nos seguintes contatos: GRI 2-26

- » **Site:** www.eletrobras.com/canaldedenuncias
- » **Telefone:** 0800 721 9885

Em novembro, realizamos uma pesquisa de percepção do público interno da Eletrobras sobre os canais de compliance, que obteve índice de qualidade percebida de 82%, com principal recomendação relacionada ao engajamento dos líderes. Os resultados obtidos subsidiarão os planos de ação para aprimorar os mecanismos ao longo de 2025. **GRI 2-25**

Em 2024, recebemos 405 denúncias válidas, sendo: **GRI 2-16**



Ouvidoria

Supervisionado pela Gerência de Monitoramento da Integridade, o Canal de Ouvidoria iniciou uma nova fase em 2024, a partir da unificação de todas as empresas do grupo. **GRI 2-25**

A Ouvidoria é atualmente responsável por receber e tratar manifestações como reclamações, sugestões, elogios, dúvidas e pedidos de informações, que antes eram direcionados ao Fale Conosco, descontinuado no último ano. **GRI 2-25**

Com essa mudança, passamos a centralizar as demandas em um único canal, evitando duplicidade de respostas, padronizando o tempo e a forma de atendimento, e utilizando uma ferramenta mais robusta para recebimento e tratamento das demandas. **GRI 2-25**

O manifestante pode endereçar suas solicitações, reclamações, sugestões e elogios por meio do: **GRI 2-25**

- » **Site:** www.eletrobras.com/canaldeouvidoria
- » **Telefone:** 0800 721 3275, disponível de segunda a sexta, das 08h às 20h

* **Informações sobre a gestão de consequências e indicadores relacionados aos canais estão disponíveis no [Relatório de Ouvidoria de 2024](#).**

Conflito de interesses

Situações de conflito de interesses são orientadas pelo Estatuto Social e Código de Conduta da Eletrobras, que destacam o nosso compromisso de fortalecer as relações de confiança com todos os *stakeholders*. **GRI 2-15**

A **Política de Transações com Partes Relacionadas** e **Tratamento de Conflito de Interesses**

estabelece diretrizes para que as transações da Eletrobras ocorram em conformidade com os normativos aplicáveis e respeitando boas práticas de governança corporativa, de modo a resguardar os legítimos interesses da companhia e seus *stakeholders*. **GRI 2-15**

Tais diretrizes incluem a abstenção de negociar, avaliar e aprovar transações que envolvam a participação em negócios que possam interferir nos interesses da companhia ou utilizar informações confidenciais. **GRI 2-15**

Aliados à Política de Indicações e à Política de Compliance, esses documentos estabelecem que os membros do Conselho de Administração da Eletrobras e de suas empresas controladas devem ser submetidos a uma análise de integridade antes da eleição e são responsáveis por prevenir e gerenciar situações de conflito de interesses ou divergência de opiniões. **GRI 2-15**

Nossa Plataforma de Gestão de Compliance permite que profissionais, lideranças e administradores realizem consultas sobre conflitos de interesses, além de possibilitar o registro de cortesias empresariais e relacionamentos com agentes públicos. Por meio da Plataforma, a equipe de compliance pode fazer o tratamento geral e específico das situações de conflito, bem como o devido monitoramento. **GRI 2-15**

Por meio do Formulário de Referência, disponibilizamos anualmente informações individuais sobre pessoas politicamente expostas, seus principais vínculos, condições de independência e suas relações com a empresa e partes relacionadas. **GRI 2-15**

SEMANA DE COMPLIANCE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Considerando que os profissionais são primordiais para manter um ambiente corporativo ético, íntegro e livre de ameaças, promovemos, em novembro, a Semana de Compliance e Segurança da Informação.

A Semana contou com diversas ações e palestras voltadas para temas como: conflitos de interesses, vazamento de informações, relacionamento com agentes públicos, desvios e fraudes.

Cerca de dois mil colaboradores participaram dos eventos de forma presencial e remota, gerando um aumento de 373% no número de inscritos na comunidade de Segurança da Informação da plataforma de comunicação interna da companhia. As palestras de compliance contaram com 3.540 participações, com avaliação positiva de 85%.

Direitos humanos

GRI 3-3

Dada a natureza de nossas atividades, temos o desafio de assegurar o pleno respeito aos direitos humanos de nossos públicos de relacionamento. Com a crescente importância do tema, ao longo de 2024, seguimos com a implementação de diversas iniciativas voltadas para fortalecer nossa atuação junto às pessoas impactadas pela nossa operação e nossa força de trabalho.

Avaliação Independente em Direitos Humanos

A [Política de Direitos Humanos da Eletrobras](#) prevê a realização de processos de Devida Diligência de Direitos Humanos (DDDH) para identificar possíveis impactos de nossas operações, bem como desenvolver mecanismos de prevenção e mitigação e garantir seu devido monitoramento. **GRI 2-25**

Ao longo de 2024, concluímos a primeira Avaliação de Impacto de Direitos Humanos (AIDH) independente na história do setor elétrico brasileiro, focada no Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso (BA), com uma metodologia de trabalho dividida em cinco etapas:

- 1 Planejamento e escopo;
- 2 Coleta de dados e formulação da linha de base;
- 3 Análise dos impactos;
- 4 Mitigação e gestão dos impactos;
- 5 Reporte e avaliação.

A iniciativa foi conduzida de forma independente por consultorias especializadas e envolveu a escuta de três públicos: funcionários próprios e terceiros, comunidades do entorno dos empreendimentos e parceiros.

O relatório final da avaliação apontou oportunidades, para as quais foram criados planos de ação, com recomendações para que as áreas responsáveis os mapeiem e implementem iniciativas no próximo ano.

✳ **Saiba mais sobre nossas iniciativas de relacionamento com comunidades na página 103.**

POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

Em dezembro de 2024, a Política de Direitos Humanos da Eletrobras foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da companhia.

O documento reforça nosso compromisso de assegurar o respeito aos direitos humanos em todas as atividades, operações e relacionamentos, por meio de sistemas de gestão eficazes e processos estruturados de Devida Diligência de Direitos Humanos.

A Política funciona como um direcionador da conduta da Eletrobras junto aos seus públicos de relacionamento e, no caso das comunidades (saiba mais na página 103), oferece ainda mais robustez às nossas ações de mitigação de impactos negativos e geração de impactos positivos, condizentes com a relevância e abrangência da companhia.

Acesse [aqui](#) a Política de Direitos Humanos.



Devida Diligência de Direitos Humanos (DDDH)

Além de nossas operações próprias, realizamos processos de Devida Diligência de Direitos Humanos (DDDH) em SPEs e, integrando a atuação das áreas de Compliance, Responsabilidade Social e Meio Ambiente, criamos o processo de *due diligence* ESG de terceiros, que inclui aspectos de direitos humanos.

Em 2024, mantivemos nossa parceria com o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel) (saiba mais na página 78) no desenvolvimento da metodologia de DDDH de SPEs, com o objetivo de aprimorar nossas ferramentas na gestão do tema. Foram apresentados os resultados da aplicação da metodologia em duas SPEs, trazendo uma classificação do nível de maturidade das empresas na gestão em direitos humanos conforme três categorias: nascente, básico e gerenciado.

No que se refere aos fornecedores, contamos ainda com cláusulas contratuais que abordam temas de direitos humanos, como trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil, exploração sexual, assédio moral ou sexual e discriminação em todas as suas formas.

Monitoramos periodicamente o cumprimento dessas cláusulas junto à cadeia de fornecimento (saiba mais na página 142), sendo prevista a aplicação de penalidades em caso de violações.

Participação em fóruns e eventos

Externamente, mantivemos a liderança do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos para o Setor Elétrico e Energético do Pacto Global, coordenando a elaboração e produção de publicações relevantes sobre DDDH e transição energética justa.

Também fomos envolvidos como especialistas em audiências promovidas pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e Ministério Público para debater a Política Nacional de Direitos Humanos e Empresas, em elaboração.

Respeito aos direitos humanos na relação com terceiros

Com o objetivo de reforçar nossa atuação em prol dos direitos humanos, treinamos 100% dos segurancas terceiros que atuam junto à nossa operação em políticas e práticas de direitos humanos da Eletrobras. **GRI 410-1**

CAPACITAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Em 2024, promovemos capacitações em direitos humanos por meio do programa Aprenda MAIS (saiba mais na página 124). Foram oferecidos cursos nos temas “Direitos Humanos nas empresas e no setor elétrico” e “Introdução aos Direitos Humanos”, produzidos em parceria com o Pacto Global e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

No último ano, treinamos 100% de nossos profissionais terceirizados da área de segurança¹ em políticas e procedimentos voltados a direitos humanos. **GRI 410-1**

¹ A Eletrobras não possui seguranças próprios e, em 2024, o quadro de seguranças terceirizados, considerando somente seguranças armados, totalizou 987 profissionais.

As informações reportadas consideram a Eletrobras *holding* (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul.



Torre 390 LT CGT Eletrosul - Salto Santiago - Rafael Schild

Gestão de riscos

Contamos com um robusto processo de gestão de riscos, que reflete as preocupações internas, de investidores e do mercado em geral. Com isso, visamos evitar a materialização de eventos que possam impactar negativamente nossos objetivos estratégicos.

Todo e qualquer risco ao qual a Eletrobras pode estar exposta é contemplado em nossa Política de Gestão de Riscos, revisada e aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração da companhia em junho de 2024.

A Política estabelece as atribuições e responsabilidades nos processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos. Por meio desse documento, a visão de riscos é incorporada à tomada de decisões estratégicas.

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria e Riscos, são os responsáveis por avaliar a eficácia de todo o processo de gestão de riscos. **GRI 2-12**

O processo de gestão de riscos da Eletrobras é dividido nas seguintes etapas:



* Acesse [aqui](#) a Política de Gestão de Riscos da Eletrobras na íntegra.

Com base na norma ISO 31000 e nos *frameworks* COSO 2013 e COSO ERM, adotamos um modelo de três linhas de defesa, que alinha a gestão de riscos às estratégias, iniciativas e estruturas organizacionais, além de atender às exigências setoriais, regulatórias e de fiscalização:

- **Primeira linha:** representada pelas áreas de negócios, que são proprietárias dos riscos e responsáveis por gerenciá-los conforme suas atividades, fornecendo as informações necessárias à área de riscos;
- **Segunda linha:** formada pelas áreas de riscos e controles internos, que coordenam e definem os padrões para os procedimentos de gestão de riscos. Essa linha reporta a situação dos riscos corporativos para o Comitê de Auditoria e Riscos (CAE), que supervisiona todo o processo de gestão de riscos e comunica os pontos mais relevantes ao Conselho de Administração;
- **Terceira linha:** composta pela Auditoria Interna, é responsável por avaliar recorrentemente a efetividade dos processos de gestão de riscos e de controles internos. Em 2024, realizamos um trabalho de auditoria interna sobre o processo de gestão de riscos da companhia.

RISCOS DE CONTRAPARTE

Ao longo de 2024, implementamos um processo de análise de riscos de contrapartes, com o objetivo de identificar e gerenciar possíveis impactos negativos decorrentes de contratos da Eletrobras.

Nossa metodologia, em linha com as melhores práticas do mercado, considera o nível de apetite ao risco da organização e garante maior segurança e eficiência nas operações de comercialização de energia elétrica (saiba mais na página 54).

A avaliação inclui uma análise financeira, de crédito e integridade das contrapartes, a fim de compreender sua capacidade de cumprir com as obrigações contratuais e evitar inadimplência ou problemas de idoneidade.

Matriz de riscos

A Diretoria Executiva aprova a matriz de riscos, bem como normas e diretrizes específicas sobre o tema, definindo as áreas proprietárias dos riscos e avaliando a assertividade do processo. O Conselho de Administração aprova a Política de Gestão de Riscos e determina o apetite ao risco, cujo monitoramento é realizado por meio de indicadores-chave de risco (KRIs) definidos pelas áreas de negócios, em conjunto com a área de riscos.

A partir da identificação dos riscos aos quais a Eletrobras está exposta, consolidamos anualmente a matriz de riscos corporativa em três pilares: negócio, ESG e financeiro. No pilar ESG, estão contidos os temas de mudanças climáticas, direitos humanos, saúde e segurança (SST), segurança da informação e fraude. **GRI 2-25**

Após identificados, todos os riscos da matriz são avaliados quanto à probabilidade e ao impacto pelas áreas responsáveis, com apoio da área de gestão de riscos, gerando um mapa de calor (*heatmap*) com o nível de exposição a todos os riscos. Em seguida, são definidos planos de ação para tratamento dos riscos, considerando o apetite ao risco definido pelo Conselho de Administração. **GRI 2-12, 2-25**

O reporte de riscos ao Comitê de Auditoria e Conselho é efetuado trimestralmente, quando a área de riscos faz o monitoramento da execução dos planos de ação e dos resultados dos indicadores junto às áreas responsáveis, revisando também o nível de exposição ao risco. **GRI 2-25**

Com o objetivo de disseminar a cultura de gestão de riscos na companhia, em novembro de 2024 foi lançado o curso on-line de gestão de riscos, voltado a todos os colaboradores, com linguagem acessível e um formato de game, visando facilitar a compreensão dos principais conceitos e metodologias sobre o tema.

Gestão da sustentabilidade

Contribuímos significativamente para a geração de valor para a sociedade e o meio ambiente e, portanto, orientamos nossos negócios por práticas de gestão consideradas *benchmark*, potencializando nossos impactos positivos e minimizando os negativos.

Desde 2023, contamos com uma Diretoria de Sustentabilidade, subordinada à Vice-Presidência de Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade, para promover as práticas de gestão da sustentabilidade. A Diretoria centraliza as áreas de Responsabilidade Social, Meio Ambiente e Gestão ESG, gerindo os temas de forma mais eficiente.

Contamos também com uma Comissão Socioambiental que tem o objetivo de aprimorar a gestão dos temas relacionados ao meio ambiente e ao relacionamento com comunidades (saiba mais na página 103).

O Conselho de Administração, assessorado pelos Comitês de Sustentabilidade (CSUS) e de Estratégia (CEST), orienta e aprova anualmente a estratégia empresarial, revendo e atualizando as diretrizes relacionadas à sustentabilidade socioambiental, gestão financeira e inovação tecnológica. **GRI 2-12**

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

O Comitê de Sustentabilidade (CSUS) foi instalado em setembro para assessorar o Conselho de Administração da Eletrobras no acompanhamento de sua estratégia ESG. **GRI 2-13**

Por meio de reuniões mensais, os membros do CSUS selecionam os principais projetos ESG para a companhia – que nos anos anteriores eram tratados por outras áreas e Comitês de forma não consolidada – e os encaminha para deliberação do Conselho. **GRI 2-13**

A implantação do Comitê está alinhada ao planejamento estratégico da Eletrobras e evidencia a transversalidade do tema da sustentabilidade na organização, incentivando avanços recorrentes na agenda. **GRI 2-13**

Ao longo de 2024, os membros do CSUS passaram por treinamentos em ESG e sua atuação segue um Regimento Interno, que pode ser acessado na íntegra [aqui](#).

Banco de Sementes e
Ilha de Germoplasma -
Acervo Eletrobras



Sistema de Gestão da Sustentabilidade

Com o objetivo de cuidar do planeta e contribuir para o desenvolvimento sustentável das áreas e comunidades onde atuamos, contamos com um Sistema de Gestão da Sustentabilidade baseado em cinco elementos:



GESTÃO DE RISCOS:

visa reduzir a materialização de eventos que possam impactar nossos objetivos estratégicos, em prol da preservação e geração de valor compartilhado.



POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE:

estabelece as diretrizes que norteiam as ações para promoção da sustentabilidade empresarial, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.



SISTEMA IGS:

desenvolvido pelo Cepel, o Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS) apoia a gestão de indicadores de temas ESG de nossos negócios.



MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR:

a sustentabilidade é transversal ao nosso negócio e demanda uma ação integrada para fomentar melhores práticas e potencializar a geração de valor aos nossos *stakeholders*.



RELATO INTEGRADO:

segue a estrutura do IIRC e os padrões da GRI, do SASB e da TCFD, apoiando a comunicação sobre o valor que geramos para todos os nossos públicos de relacionamento.

Principais iniciativas ESG

Jornada de Sustentabilidade

No último ano, desenvolvemos a Jornada de Sustentabilidade da Eletrobras, com o objetivo de mapear os temas mais relevantes para a atuação ESG da companhia, bem como o nosso nível de maturidade nessa agenda.

Ao longo da Jornada, definimos temas materiais¹ relacionados à sustentabilidade para direcionar nossas prioridades de atuação na agenda ESG. O processo resultou na elaboração de um *roadmap* ESG, que foi incorporado em nossa estratégia e balizará nossas ações a partir de 2025.

A Jornada de Sustentabilidade é essencial para nossa geração de valor, pois promove o olhar estratégico sobre o tema e permite endereçar fragilidades e riscos de forma construtiva e complementar à tomada de decisão.

¹ Os temas materiais relacionados à sustentabilidade definidos ao longo da Jornada de Sustentabilidade não são os mesmos da matriz de materialidade da companhia, apresentada na página 9, pois têm objetivos diferentes.

Etapas da Jornada de Sustentabilidade

- 1 **Definição de temas materiais;**
- 2 **Avaliação da maturidade de gestão de temas ESG;**
- 3 **Análise da exposição a riscos ESG;**
- 4 **Recomendações para ambição por tema;**
- 5 **Elaboração de *roadmaps* para aumentar os níveis de maturidade.**

Temas materiais da Jornada de Sustentabilidade:



AMBIENTAL

- Mudanças climáticas - mitigação e adaptação;
- Transição energética;
- Biodiversidade e serviços ecossistêmicos;
- Gestão de recursos hídricos.



SOCIAL

- Saúde, segurança e bem-estar do trabalhador (colaboradores e terceiros);
- Relacionamento com comunidade;
- Relacionamento com povos tradicionais e indígenas;
- Relacionamento com clientes;
- Atração e retenção de talentos;
- Diversidade, inclusão e combate à discriminação;
- Direitos humanos;
- Gestão da cadeia de suprimentos;
- Gestão socioambiental em SPEs.

ESG roadshow

Pela primeira vez, nossa alta direção realizou um ESG roadshow na Europa para apresentar a potenciais acionistas a estratégia de sustentabilidade da Eletrobras.

Ao longo de quatro dias, nos reunimos com 14 investidores na Noruega, Suécia, Inglaterra e França para apresentar as principais iniciativas de sustentabilidade da companhia.

Alguns dos temas apresentados foram:

- Estratégia climática;
- Ações socioambientais e de direitos humanos;
- Estrutura e processos de governança;
- Relacionamento com comunidades.

Os encontros também nos permitiram compreender as expectativas do mercado quanto à atuação da Eletrobras e do mercado de energia brasileiro na agenda ESG, bem como discutir melhores práticas para direcionar a atuação da companhia no futuro.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

O engajamento com *stakeholders* é uma ferramenta fundamental para promover uma comunicação integrada e participativa com nossos públicos de interesse, alinhada à sustentabilidade e geração de valor da companhia. Esse relacionamento, conduzido por diversas áreas, nos permite disseminar nossos princípios e valores, além de favorecer a criação e o fortalecimento de vínculos éticos e de confiança. GRI 2-29

Ao longo do planejamento estratégico, identificamos os públicos de interesse para engajamento pelas empresas Eletrobras, que são apresentados na Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Relacionamento. GRI 2-29

Assim, os *stakeholders* com os quais engajamos são: GRI 2-29

- Força de trabalho e familiares;
- Investidores, acionistas e analistas de mercado;
- Comunidades e sociedade;
- Imprensa e formadores de opinião;
- Parceiros, patrocinados e fornecedores;
- Governos, parlamentares e órgãos reguladores;
- Clientes.

Saiba mais sobre as formas de engajamento de *stakeholders* no [Relatório Anual 2023](#).

Agenda 2030

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030 definida pela Organização das Nações Unidas (ONU), composta por 17 objetivos interconectados e desdobrados em 169 metas, com foco em superar desafios de desenvolvimento e promover o crescimento sustentável.

Cobrindo uma série de temas que se conectam à estratégia da Eletrobras, definimos em nosso Plano Estratégico nove ODS prioritários para nossa atuação.



Prêmios e reconhecimentos

Ao longo de 2024, nossa performance de excelência foi validada por meio de diversas premiações e reconhecimentos, conforme apresentado a seguir.

Prêmio Valor Inovação

Obtivemos o 2º lugar no **Prêmio Valor Inovação - Brasil 2024**, no ranking das empresas de energia elétrica mais inovadoras do Brasil, e a 36ª posição no ranking geral.

ISE B3

Integramos pela 17ª vez a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE-B3) 2024.

Sustainability Yearbook

Fomos incluídos no The Sustainability Yearbook, ranking das empresas mais sustentáveis do mundo, pelo quarto ano consecutivo.

Merco

Em 2024, lideramos rankings de responsabilidade ESG e reputação corporativa do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco) no setor de energia no Brasil.

Movimento Transparência 100%

Fomos reconhecidos pelo cumprimento de uma das metas do Movimento Transparência 100%, do qual somos signatários.

* **Conheça o Movimento [aqui](#).**

IDIVERSA B3

Somos uma das 75 empresas listadas no Índice de Diversidade (IDIVERSA) da B3, com foco em gênero e raça.

Reporting Matters

O Relatório Anual 2023 da Eletrobras foi reconhecido como melhor prática nos segmentos “Contexto Operacional”, “Design Atrativo” e “Alinhamento”.

* **Demais prêmios e reconhecimentos recebidos pela Eletrobras estão descritos ao longo do relatório.**

CAPÍTULO 3

PERFORMANCE DE EXCELENCIA

ODS



CAPITAIS



Eficiência operacional

Geração

Encerramos o ano com uma capacidade instalada de 44.245,7 MW, o que representa 21,2% da capacidade nacional¹. Desse total, 67,4% são de empreendimentos corporativos e 32,6% de SPEs. **GRI EU1**

Esse resultado é 0,9% menor em relação a 2023 (44.654,4 MW), o que se deve ao início do processo de alienação do portfólio de ativos a gás da companhia, reduzindo a capacidade das fontes térmicas. Por outro lado, a fonte eólica deve aumentar ainda mais nos próximos anos, com o início das operações do parque eólico Coxilha Negra (saiba mais na página 46). **GRI EU1**

Geramos 143.487,2 GWh de energia ao longo de 2024, sendo 97% provenientes de fontes renováveis e de baixa emissão de gases de efeito estufa. **GRI EU2 | SASB IF-EU-000.D**

Em 2024, compramos 14.313,4 GWh de energia, a fim de permitir uma melhor composição de recursos e equilíbrio do Balanço Energético. **SASB IF-EU-000.E**

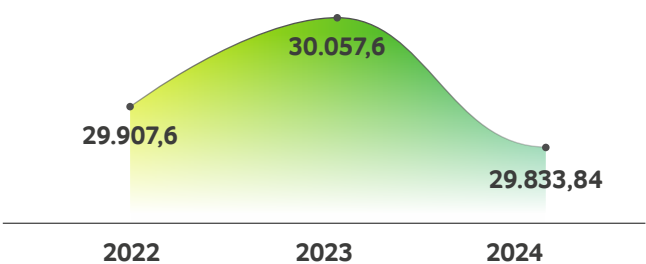
¹ Comparado com os dados do Sistema Interligado Nacional (SIN) de dezembro de 2024.

	Capacidade instalada ² (MW) GRI EU1	Geração líquida por fonte ² (GWh) GRI EU2	Fator de disponibilidade média por fonte ² (%) ³ GRI EU30	Eficiência média de geração de termelétricas por fonte ² (%) GRI EU11
Solar	0,9	0,9	94,10	-
Eólica	681,1	1.712,3	88,92	-
Hídrica	42.293,5	137.451,0	94,21	-
Gás Natural	1.270,2	4.323,1	79,98	45,98
Carvão	0,0	0,0	0,00	-
TOTAL	44.245,7	143.487,2	93,72	45,98

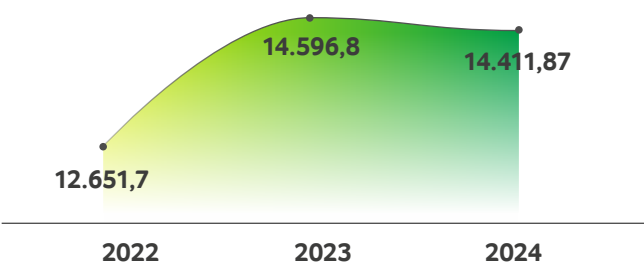
² Os dados reportados consideram todas as subsidiárias e SPEs.
³ O indicador de Fator de Disponibilidade Média por Fonte considera a disponibilidade absoluta das usinas hidrelétricas, que obtiveram em média uma relação de 1,011 entre a disponibilidade apurada e a disponibilidade de referência regulatória. Essa é a mesma relação utilizada pela REN ANEEL 1.033/2022 para o cálculo do Fator de Disponibilidade de Geração (FID), demonstrando que nossa operação possui uma disponibilidade superior às referências regulatórias. Das sete maiores usinas operadas pela Eletrobras (73% da capacidade), apenas uma apresenta FID inferior a 1.

✳ O histórico completo dos dados pode ser acessado no [Caderno de Indicadores](#).

Capacidade instalada - corporativo (MW)



Capacidade instalada - SPEs (MW)



Ao longo de 2024, investimos R\$ 1,13 bilhão em reforços e melhorias nos ativos de geração, reafirmando nosso compromisso com a confiabilidade e a continuidade da operação em longo prazo.

Início da operação de Coxilha Negra

Em 2024, ampliamos nossa capacidade de gerar energia limpa com o início da operação comercial de nove unidades geradoras do Parque Eólico Coxilha Negra, em Sant'Ana do Livramento (RS).

Com investimento estimado em mais de R\$ 2,4 bilhões, o Parque Eólico contará, no total, com 72 aerogeradores, totalizando 302,4 MW de capacidade instalada, em três conjuntos de usinas.

Durante a implantação do empreendimento, estimamos a criação de 1.300 empregos diretos e indiretos nos diversos estágios das obras.

✳ **Saiba mais sobre o Parque Eólico Coxilha Negra [aqui](#).**

Modernização da UHE Tucuruí

Em 2024, avançamos na modernização da UHE Tucuruí (PA), com um investimento de R\$ 1,25 bilhão para a aquisição de sistemas e equipamentos para digitalização e atualização das unidades geradoras, incluindo proteção, controle, supervisão e monitoramento.

Também foram adquiridos trocadores de calor, compressores, transformadores e realizados projetos para substituir módulos de subestação isolada a gás (GIS), além da recuperação de comportas e do sistema de resfriamento.

Em 2024, realizamos entregas importantes em Tucuruí, como a montagem de módulos GIS, transformadores e a substituição de um gerador de uma unidade hidráulica. Destaca-se também a instalação do Sistema de Resfriamento Inteligente (SiRI), que aumentou a eficiência e confiabilidade da usina.

Com a modernização em curso e o uso de tecnologias avançadas, como o BIM (saiba mais na página 76), a usina se torna mais preparada para atender, de forma sustentável e eficiente, à demanda de energia.

Modernização da UHE Paulo Afonso

A UHE Paulo Afonso IV está passando pelo maior processo de modernização da sua história, com investimentos de mais de R\$ 600 milhões até 2027.

Dentre as ações previstas, estão a substituição de todo o sistema de controle e supervisão das unidades geradoras, troca dos rotores das turbinas Francis, aprimoramento nos geradores e implantação do sistema de rebaixamento, permitindo que as unidades geradoras operem como compensadores síncronos, trazendo melhorias à capacidade operacional da usina.



Tais intervenções garantirão maior confiabilidade operacional, com equilíbrio de segurança do sistema e desempenho ainda melhor do ativo.

Transmissão

Encerramos o ano com mais de 74 mil km de extensão de Linhas de Transmissão (LTs), o que representa 37%¹ do total de Linhas com nível de tensão igual ou superior a 230 kV no Sistema Interligado Nacional (SIN). **GRI EU4**

Tivemos um incremento de 225,07 km em nossa rede no último ano. Essa é a maior disponibilidade de Linhas de Transmissão já registrada pela Eletrobras e a segunda maior disponibilidade de transformadores (99,92%). **GRI EU4**

Ainda, contamos com mais 3 mil km de LTs em construção para operação futura em SPEs, com capacidade de transformação de 6,5 mil MVA. **GRI EU4**

No total, a Receita Anual Permitida (RAP) das Linhas de Transmissão corporativas em 2024 foi de R\$ 16.983 milhões. **GRI EU4**

Com vistas ao crescimento e expansão de nossa malha de transmissão, em março de 2024, arrematamos quatro lotes no Leilão de Transmissão ANEEL n.º 001/2024 por meio da Eletrobras Eletronorte (saiba mais na página 48). No total, conquistamos 1.997 km de linhas nos leilões, somando 6 mil MVA à capacidade de transformação nas subestações arrematadas. **GRI EU4**

¹ Comparado com os dados do Sistema Interligado Nacional (SIN) de dezembro de 2023.

Evolução das linhas de transmissão² **GRI EU4 | SASB IF-EU-000.C**

	2022	2023	2024
Linhas de transmissão da Eletrobras (km)	66.942	66.539	66.760
Linhas de transmissão de SPEs (km)	6.949	7.249	7.253
Capacidade de transformação da Eletrobras (MVA)	276.299	278.531	264.535
Capacidade de transformação das SPEs (MVA)	21.498	30.874	33.593

² Os dados reportados consideram todas as subsidiárias e SPEs.

Índice de disponibilidade operacional de transmissão³ (%) **GRI EU6**

2022	2023	2024
99,96	99,96	99,97

³ Considera LTs corporativas da rede básica que fazem jus à RAP e que estiveram em operação ao longo do período de reporte, incluindo trechos seccionados. Não inclui linhas de rede complementar. Não inclui SPEs.

Perdas técnicas por transmissão (%) **GRI EU12**

2022	2023	2024
0,53	0,50	0,53

LEILÕES DE TRANSMISSÃO

Em março de 2024, a Eletrobras Eletronorte participou do Leilão de Transmissão n.º 1/2024, promovido pela ANEEL, no qual arrematou quatro dos 15 lotes ofertados.

Para cada lote foi criada uma SPE integral Eletronorte: Nova Era Teresina Transmissora, Nova Era Ceará Transmissora, Nova Era Integração Transmissora e Nova Era Catarina Transmissora SA, signatárias dos respectivos Contratos de Concessão.



R\$ 5,6 bilhões

de investimento total, sendo 30,8% da oferta integral do leilão



10.864 empregos

diretos a serem gerados ao longo da implementação dos projetos arrematados



26,94% a 59,39%

de deságios apresentados, resultando em economia para os consumidores



8 estados

com obras para aumento da segurança e da capacidade de escoamento do SIN

Essa participação reflete nosso compromisso de investir na expansão e modernização do sistema elétrico brasileiro, contribuindo para a segurança energética e o desenvolvimento do país.

Os projetos arrematados pela Eletrobras possuem três principais objetivos:

1. Expansão da infraestrutura: os projetos visam fortalecer a rede de transmissão, especialmente no Nordeste, região com grande potencial para energias renováveis, como eólica e solar.

2. Atendimento à demanda crescente: as obras permitirão atender ao aumento da demanda por energia elétrica, impulsionado pelo crescimento econômico e pela industrialização das regiões contempladas.

3. Integração de novas usinas: as linhas facilitarão o escoamento da produção de novas usinas de geração de energia, garantindo maior eficiência e segurança no fornecimento.



Leilão de Transmissão - Claudio Ribeiro

Resiliência da rede

O Sistema Eletrobras vem mantendo elevado desempenho no segmento de transmissão nos últimos anos, tendo em vista a estabilização verificada no número de perturbações que causaram corte de carga no ano de 2024.

Em 2024, o índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI) foi de 2,74 horas – valor 26% inferior em comparação ao ano anterior.

Indisponibilidade Operacional (SAIDI) SASB IF-EU-550a.2

2022	2023	2024
3,46 horas	3,71 horas	2,74 horas

Construção do Linhão Manaus - Boa Vista (Transnorte Energia - TNE)

Demos início às obras de construção da Linha de Transmissão Manaus-Boa Vista, da SPE Transnorte Energia, que conecta Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Com 721 km de extensão, a LT liga a subestação Boa Vista (RR) à Engenheiro Lechuga (AM).

Além dessas duas subestações, iniciamos a implantação de uma subestação seccionadora (SE Equador) no município de Rorainópolis (RR).

Com o empreendimento, será possível reduzir a dependência da população de Roraima da geração de energia por combustíveis fósseis, trazendo impactos sociais e ambientais positivos para a região. O Linhão também democratizará a conexão à internet na região, levando o acesso à fibra ótica para a população local.

A Linha permitirá ainda o escoamento da energia proveniente de usinas hidrelétricas inventariadas em Roraima (cerca de 700 MW) para o restante do SIN.

Devido à sua localização estratégica, o empreendimento viabiliza a comercialização de energia elétrica com a Venezuela, expandindo nossa atuação para além do território nacional. Durante a fase de implantação da LT, espera-se a criação de cerca de 3.400 empregos diretos.



Waimiri Atroari Visita Delegação - Mário Vilela

Como a LT atravessa a terra indígena Waimiri Atroari, são implantadas iniciativas que visam mitigar e compensar impactos negativos e fomentar impactos junto àquelas comunidades, com foco no respeito aos direitos indígenas, cumprimento da legislação e participação dos indígenas em todas as etapas de realização das obras em sua terra. Em razão de outro empreendimento, a usina hidrelétrica Balbina, a Eletrobras se relaciona com os Waimiri Atroari desde os anos 1980 (saiba mais na página 110).

Revitalização do sistema HVDC em Itaipu

A Eletrobras e a Itaipu Binacional firmaram um convênio para revitalizar o sistema de transmissão em Corrente Contínua de Alta Tensão (HVDC), responsável por transportar a energia gerada na usina em 50 Hz, desde a subestação de Foz do Iguaçu (PR) até a subestação de Ibiúna (SP).

A modernização do sistema de transmissão reforça a segurança do sistema elétrico brasileiro, garantindo o fornecimento estável de energia para os principais centros consumidores do país.

De forma a evitar que os custos sejam repassados aos consumidores, a obra conta com um financiamento de R\$ 2 bilhões pela Itaipu Binacional.

Em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), implementamos ainda um projeto que propõe soluções baseadas em interfaces de realidade virtual e aumentada para as fases de engenharia, operação, controle e manutenção de sistemas HVDC.

Em linha com a transformação digital da companhia, a solução apoia a visualização das instalações das subestações e das salas de válvulas do sistema HVDC da Eletrobras, com base em requisitos de navegação, imersão e interação.

Recomposição da subestação em Nova Santa Rita

Em abril de 2024, o Rio Caí (RS) atingiu a cota de inundação no ponto de monitoramento a montante da Subestação Nova Santa Rita, localizada na região metropolitana de Porto Alegre. Frente à necessidade de desligamento total da instalação, acionamos o plano de contingência, que contou com três principais soluções:

1. Realização da conexão física da linha Itá-Nova Santa Rita à linha Nova Santa Rita-Gravataí nos primeiros 15 dias após a inundação, reforçando a conexão do Rio Grande do Sul ao SIN;
2. Recomposição de todas as Funções de Transmissão (FT) da unidade, em cronograma acordado com o Operador Nacional do Sistema (ONS) e demais agentes envolvidos;
3. Adoção de medidas que aumentem a resiliência da instalação frente a novas inundações. Essa solução ainda está em andamento.

Apesar da singularidade do desafio apresentado, as atividades foram realizadas no prazo adequado, com segurança, sem acidentes e com qualidade.



Linhão TNE Santa Rita - Acervo Eletrobras

Gestão das participações em empreendimentos

A Gestão de Participações da Eletrobras passou por uma reestruturação significativa após a capitalização, marcada pela centralização da administração, otimização de processos e foco na geração de valor para os acionistas.

O novo modelo de gestão tem como objetivo ampliar o retorno ao acionista por meio de maior controle, eficiência operacional e alinhamento estratégico das investidas.

Isso se reflete na indicação dos representantes, antes escolhidos sem critérios claros, e que atualmente passam por uma análise de aderência aos objetivos estratégicos de cada negócio.

Além disso, não havia um modelo estruturado para integração de novos negócios, o que gerava falta de padronização e não captura de sinergias. Com a remodelagem da área de Participações e Integração, foi constituída uma Gerência dedicada às integrações, e a Gerência Executiva de Projetos Especiais, responsável pela condução eficiente das coligadas.

Em 2024, a Diretoria de Participações e Integração adotou uma gestão ativa das SPEs, com estratégias transversais que envolvem as áreas da companhia nos temas relevantes. O objetivo foi mobilizar o conhecimento técnico da Eletrobras para apoiar as investidas, promovendo ganhos operacionais, uso mais eficiente de recursos e alinhamento da gestão aos interesses estratégicos do grupo.

Esse novo modelo de *asset management*, orientado por risco, retorno e alinhamento estratégico, foi potencializado pela adoção de ferramentas digitais sofisticadas: o Radar Integração, que é dedicado ao acompanhamento em tempo real da integração de um novo negócio e sua respectiva agregação de valor, e o SISPAR, que permite o monitoramento integrado e transparente dos investimentos nas participações.

Nos próximos anos, o SISPAR será ampliado com recursos de gestão inteligente e preditiva em tempo real, incorporando ciência de dados e mecanismos de alerta para monitoramento contínuo de riscos e impactos financeiros.

Nesse sentido, obtivemos resultados expressivos e a Eletrobras tem se consolidado como referência em gestão eficiente de participações, integração de negócios e na condução de projetos especiais.

R\$ 52,3 bilhões

investimentos (3T24) no portfólio de geração (14GW de capacidade instalada) e transmissão (+7 mil km de LTs)¹

R\$ 1,5 bilhão

retorno financeiro das investidas e coligadas em 2024, via dividendos e redução de capital

R\$ 200 milhões

em ganhos regulatórios convertidos em proventos aos acionistas²

R\$ 400 milhões

em crédito fiscal³

R\$ 11 bilhões

captura de valor para acionistas com a redução de capital em SPEs

R\$ 66,5 milhões

redução de PMSO com as integrações de Santo Antônio Energia, Teles Pires, Baguari Energia, Retiro Baixo e Triângulo Mineiro Transmissora.

¹ Refere-se ao montante de investimento em participações, via SPEs e Subsidiárias.

² Refere-se ao encerramento de um processo administrativo na ANEEL — relacionado ao cancelamento das TLDs — em favor da Belo Monte Transmissora de Energia S.A. - BMTE no valor de R\$253,66 milhões. A decisão elimina o risco de recebimento da penalidade e a necessidade de desembolso de caixa.

³ Reconhecimento de crédito fiscal na Eletronuclear decorrente da atualização de dividendos convertidos em capital social pela Eletrobras na investida no exercício de 2022.

Crescimento sustentável

As transformações da Eletrobras se refletiram positivamente nos resultados financeiros. Em 2024, atingimos uma receita bruta total de R\$ 47.725 milhões, um aumento de 7,31% em relação ao ano anterior. **GRI 201-1**

Receita bruta total e por negócio (R\$ milhões) **GRI 201-1**

	2022	2023	2024
Geração	24.161	26.617	28.096
Transmissão	15.775	17.432	19.293
Outras receitas	1.102	426	337
TOTAL	41.038	44.475	47.725

Distribuição do valor adicionado (R\$ milhões) **GRI 201-1**

	2022	2023	2024
Pessoal	6.283	4.784	3.980
Tributos	5.698	1.969	5.299
Terceiros	9.051	15.779	19.789
Acionistas	3.638	4.395	10.380






✱ **Acesse os resultados completos nas [Demonstrações Contábeis 2024](#) da Eletrobras.**

Frentes de crescimento

Em termos de alocação de capital, ao longo de 2024 focamos em executar nossa estratégia de investimentos em ativos de transmissão, com foco na diversificação de nosso portfólio.

Nesse contexto, fizemos movimentações importantes de preparação para a concorrência em leilões de transmissão que, aliadas a investimentos robustos na modernização de ativos, nos colocam em uma posição de destaque no mercado de energia brasileiro.

Os principais investimentos da companhia em 2024 foram direcionados para os seguintes temas:

-  **Ampliação da transmissão;**
-  **Construção de usinas eólicas;**
-  **Aceleração da modernização de hidrelétricas;**
-  **Infraestrutura e tecnologias;**
-  **Regularização de aspectos socioambientais.**

Tributos GRI 3-3

Buscamos alocar recursos financeiros para contribuir com o crescimento sustentável do país por meio de investimentos que alavancam a economia, ao mesmo tempo em que impactam positivamente o meio ambiente e a sociedade.

Nossa estratégia fiscal é pautada na legislação tributária brasileira e em normas fiscais aplicáveis ao negócio. Conta também com planos de otimização fiscal modelados para aproveitar oportunidades e melhorar a estruturação de nossas operações, tornando a companhia cada vez mais competitiva no mercado. **GRI 207-1**

Consideramos que as conformidades regulatória e tributária desempenham um papel crucial na manutenção da integridade e da sustentabilidade das empresas Eletrobras, sendo essenciais para o desenvolvimento do negócio, evitando penalidades, multas e danos à reputação da empresa, além de reduzir o risco de litígios que podem ser financeiramente onerosos e prejudiciais. **GRI 207-1**



Adicionalmente, a gestão fiscal permite a melhora do fluxo de caixa da empresa, o que, por sua vez, viabiliza a liberação de recursos para as frentes de sustentabilidade. **GRI 207-1**

Por isso, dispomos de controles internos e auditoria interna para analisar processos fiscais, índices de atendimento às metas e, se necessário, estabelecer planos de ação para resolução de potenciais impactos ao negócio. Além disso, contamos com auditores externos para assegurar a acurácia dos dados e informações.



Casa de força UHE Tucuruí - Acervo Eletrobras

Estratégia de comercialização

GRI 3-3

O setor de energia vive transformações significativas no Brasil, com expectativas de um aumento expressivo no número de clientes no Ambiente de Contratação Livre (ACL) nos próximos anos.

Esse crescimento é impulsionado pela possibilidade de negociar volumes e preços diretamente com os fornecedores, além da flexibilidade de escolher fontes alternativas de energia.

Em sintonia com essa evolução no mercado de comercialização de energia no país, temos direcionado nossos esforços para estruturar o negócio e enfrentar os novos desafios do setor, mantendo um atendimento de qualidade para fornecer energia segura e sustentável.

Área de pós-venda centralizada

Contamos com uma área de pós-venda centralizada que, desde 2023, fortalece a interação entre os clientes e as empresas Eletrobras, promovendo um atendimento melhor, mais eficiente e alinhado às necessidades desse público.

A área unifica todos os chamados das regionais, subsidiárias e controladas da companhia, garantindo um atendimento padronizado e ágil, com foco na satisfação e retenção dos clientes.

Somos guiados por uma [Política de Comunicação e Engajamento](#), que nos permite fortalecer vínculos de confiança, compartilhar valores e atuar de forma ética, e pelos ODS 12 e 16, que priorizam a transparência, a responsabilidade e a proteção ao consumidor.

ENERGIA QUE NÃO PARA

Com foco na ampliação do número de consumidores de energia – parte de nossa estratégia de comercialização – lançamos, em 2024, dois filmes para exemplificar como estamos integrados ao dia a dia dos consumidores por meio da campanha “Energia que não para”.

O objetivo da ação foi reforçar o entendimento de que a Eletrobras está em contínua evolução, com dois focos:

- **Pessoas:** o primeiro filme evidencia como a energia limpa e renovável da Eletrobras sustenta o cotidiano e os sonhos dos brasileiros;
- **Parceiros:** o segundo filme destaca nossa parceria com empresas, ressaltando a energia que impulsiona o crescimento e a inovação.

Acesse os vídeos da campanha relacionados ao nosso [Manifesto Cultural](#) e [Valores](#).

Relacionamento com clientes

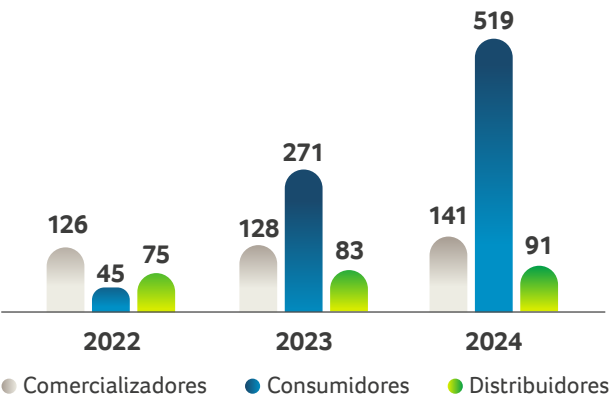
GRI 3-3

Desde a capitalização e entrada no mercado livre, temos intensificado nossa estratégia de vendas, que se traduz no aumento massivo da base de clientes da Eletrobras, especialmente em clientes consumidores. **GRI EU3**

Nesse contexto, em 2024, a criação da Vice-Presidência de Comercialização e Novas Soluções impulsionou iniciativas para reforçar vínculos e expandir relações comerciais. Focados na experiência do cliente, investimos em novas tecnologias e na implementação de um sistema de *Customer Relationship Management* (CRM) robusto, garantindo competitividade e alinhamento com o mercado.

Perfil dos clientes da Eletrobras

GRI EU3 | SASB IF-EU-000.A



Reforçando nosso compromisso com uma abordagem centrada no cliente, buscamos promover ações estratégicas para aprimorar a experiência do consumidor.

Para isso, mapeamos as jornadas dos clientes, identificando pontos de contato e oportunidades de melhoria, o que nos permite realinhar processos e personalizar o atendimento. Ainda, criamos o Comitê do Cliente, que avalia mensalmente insights e feedbacks para orientar melhorias contínuas, garantindo uma experiência cada vez mais alinhada às expectativas do público.

Como resultado dos investimentos em comercialização, ao final de 2024, contávamos com 519 clientes consumidores.

Eletricidade entregue aos clientes

Em 2024, comercializamos um total de 142,17 TWh de energia para clientes dos segmentos comercial, industrial, comercializadores e distribuidores. **SASB IF-EU-000.b**

Eletricidade entregue a clientes (TWh)

SASB IF-EU-000.b

Cliente	2024
Comercial	0,03
Residencial	-
Outros clientes (industrial)	16,54
Comercializador/gerador (consumidor de atacado)	48,01
Distribuidor (consumidor de atacado)	77,59
Total	142,17

Programa Luz para Todos

SASB IF-EU-240a.4 | IF-EU-420a.3

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos (LPT), visa fornecer energia elétrica à parcela rural da população brasileira que ainda não tem acesso a esse serviço, fomentando o desenvolvimento social e econômico. **GRI EU23**

O acesso à energia elétrica facilita a integração aos serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento, melhorando a qualidade de vida das famílias e favorecendo sua permanência no campo. Nesse sentido, o LPT torna-se um vetor de desenvolvimento social e econômico em comunidades de baixa renda, contribuindo para a redução da pobreza e o aumento da renda familiar.

GRI EU23

O Programa oferece ligação gratuita à rede elétrica, com a instalação de pontos de luz e tomadas nas residências. Os recursos vêm da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) do Governo Federal e dos Agentes Executores, como concessionárias de energia e cooperativas, além de financiamentos. **GRI EU23**

O LPT é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e foi operacionalizado pela Eletrobras até 17 de junho de 2024, quando foi concluída a transferência da gestão à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar). **GRI EU23**

Desde 2004, foram atendidas mais de 3,7 milhões de unidades consumidoras em todas as regiões do país, beneficiando mais de 17,5 milhões de pessoas. **GRI EU23**

O Programa conta também com uma vertente destinada ao atendimento das áreas remotas da Amazônia Legal, com uso exclusivo de fontes de energia limpas e renováveis. O Programa Mais Luz para a Amazônia (MLA), criado em 2020, leva energia elétrica limpa e renovável para essa região, beneficiando e promovendo o desenvolvimento de comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas.

GRI EU23



SIGFI_Porto de Moz - Acervo Eletrobras

Memorandos de negócios

Ao longo de 2024, firmamos importantes parcerias para alavancar nossa estratégia de comercialização a partir do contato mais próximos com clientes.

Desenvolvimento de hidrogênio verde

A Eletrobras e a Suzano, maior produtora mundial de celulose, firmaram parceria para o desenvolvimento de soluções sustentáveis a partir do aproveitamento de dióxido de carbono (CO₂) biogênico gerado em unidade de produção da Suzano.

O acordo prevê a realização de estudos conjuntos para a produção de hidrogênio verde (saiba mais na página 71) e combustíveis sintéticos, visando, por exemplo, a substituição de combustíveis fósseis em diversos modais logísticos.

A produção de combustíveis sintéticos a partir de CO₂ biogênico e hidrogênio renovável é uma rota que apresenta demanda potencial e escalabilidade, apoiando a transição energética.

Mercado livre de energia

A Eletrobras e a TIM Brasil assinaram um acordo comercial que inclui iniciativas como a venda de energia elétrica a clientes corporativos e o desenvolvimento de soluções tecnológicas de 5G e internet das coisas (IoT).

Com início em 2025, a parceria tem como objetivo comercializar energia elétrica para a base de clientes B2B (*business-to-business*) da TIM, capturando oportunidades, frente à atual ampliação do mercado livre de energia, para um novo universo de consumidores de pequeno porte.

Nesse contexto, estamos avançando na transformação de nossas forças de vendas e nas condições de contratação de energia para acessar novos mercados e lidar com demandas distintas.

Comercialização de energia elétrica

Em dezembro, a Eletrobras e a Tendência Energia assinaram uma parceria de comercialização de energia no mercado livre, com foco em pequenos consumidores.

Por meio da parceria, os consumidores poderão acessar o mercado livre de energia, com benefícios como redução de custos e acesso a fontes renováveis.

A iniciativa nos proporciona uma capilaridade para que todos os consumidores elegíveis tenham acesso à energia limpa, soluções inovadoras e personalizadas, em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo.

CAPÍTULO 4

ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

Eólica Casa Nova - Salto Santiago - André Schuler

ODS



CAPITAIS



Compromissos para o clima

GRI 3-3 | TCFD Estratégia

O compromisso da Eletrobras com o enfrentamento das mudanças climáticas está registrado em nossa meta *net zero*, divulgada em 2023 e aprovada no início de 2025 (saiba mais na página 60).

Sabemos de nosso papel fundamental na transição para um novo modelo de desenvolvimento, baseado em uma economia de baixo carbono, e buscamos evoluir nosso modelo de negócio para reduzir cada vez mais as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em nossas operações.

Frente ao nosso potencial de liderar a transição energética no Brasil e considerando os riscos e oportunidades que as mudanças climáticas trazem ao nosso negócio, desde 2023, temos reforçado nossa estratégia e posicionamento nessa agenda.

Assumimos o compromisso de ser *net zero* até 2030, com o objetivo de zerar nossas emissões líquidas de gases de efeito estufa.

Nesse sentido, estabelecemos como meta reduzir em pelo menos 90% nossas emissões totais até 2030, em relação a 2023, e compensar até 10% de nossas emissões residuais que não forem passíveis de redução.

Nossas ações no tema estão alinhadas a acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como o Acordo de Paris. Para direcionar nossa gestão, contamos com a [Política Ambiental das Empresas Eletrobras](#), que incorpora diretrizes da [Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas](#) da companhia.

Participamos de diversos fóruns externos, como o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, a Plataforma Ação pelo Clima do Pacto Global e a Câmara Temática de Clima do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Além disso, somos signatários do Posicionamento sobre Mecanismos de Precificação de Carbono da Iniciativa Empresarial para o Clima (IEC) e do Posicionamento do setor empresarial brasileiro sobre a urgência da criação de um mercado regulado de carbono no Brasil.



ÍNDICES E REPORTES CLIMÁTICOS

Desde 2010, respondemos voluntariamente ao CDP (Disclosure Insight Action) e, desde 2018, apoiamos a TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures), publicando anualmente os impactos financeiros e as oportunidades relacionadas às mudanças climáticas (saiba mais na página 67).

Clique [aqui](#) para saber mais sobre o Carbon Disclosure Project (CDP).







Acesse [aqui](#) as recomendações TCFD.

* Saiba mais sobre nossos compromissos para o clima na página de [Estratégia Climática](#).

Jornada *net zero*

Nosso compromisso é zerar as emissões do negócio e estabelecer metas baseadas na ciência, de acordo com as diretrizes da Science Based Targets Initiative (SBTi), que define parâmetros científicos para a trajetória *net zero* das empresas, em linha com as necessidades do planeta.

Nossa estratégia está baseada em:

-  Gestão das emissões residuais com o uso de certificados de energia renovável e créditos de carbono;
-  Eletrificação e/ou aquisição de automóveis híbridos;
-  Ações de eficiência energética;
-  Adoção de critérios relacionados às emissões de gases de efeito estufa para a contratação de fornecedores;
-  Estabelecimento de programas para auxiliar os fornecedores na gestão de suas emissões;
-  Desinvestimento em geração termelétrica e ampliação da geração renovável.

METAS BASEADAS NA CIÊNCIA

Em 2024, submetemos à Science Based Targets Initiative (SBTi) nossas propostas de metas baseadas na ciência para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A ambição das metas contempla emissões de Escopos 1, 2 e 3 da Eletrobras e se dividem em curto e longo prazo, considerando 2023 como ano-base.

O compromisso geral da companhia é atingir emissões líquidas zero de gases de efeito estufa em toda a cadeia de valor até 2030.

A SBTi aprovou as metas no início de 2025.



Estratégia de descarbonização

GRI 3-3 | SASB IF-EU-110a.3 | TCFD Estratégia

Desinvestimento em termelétricas

Em junho de 2024, assinamos acordos com o grupo Âmbor Energia S.A. para a **alienação do portfólio termelétrico remanescente da companhia, que totaliza 2,1 GW de capacidade instalada.**

O valor total do acordo foi de R\$ 4,7 bilhões, considerando o *earnout*. A transação incluiu a venda dos oito ativos de geração a gás natural da Eletrobras: UTE Mauá III, UTE Rio Negro, UTE Aparecida, UTE Anamã, UTE Anori, UTE Codajás e UTE Caapiranga, todas no Amazonas, e UTE Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

O movimento representa uma das etapas na jornada de descarbonização do nosso portfólio, que teve início com a venda da usina de Candiota (RS) – único ativo a carvão do grupo – concluída em 2024. A partir da nova transação, passaremos a contar com ativos de geração 100% baseados em energia limpa e renovável.

A negociação incluiu também a venda dos direitos de reversão dos Produtores Independentes de Energia (PIEs) UTE Cristiano Rocha, UTE Manauara, UTE Jaraqui, UTE Tambaqui e UTE Ponta Negra — usinas controladas por terceiros, com contrato de venda de energia para a Eletrobras até maio de 2025, quando seriam revertidas para o controle da companhia. Com a negociação, a transferência de controle passa a ser feita para a Âmbor Energia S.A.

Além de contribuir com a nossa jornada *net zero*, a venda tem como objetivo mitigar riscos financeiros, operacionais e regulatórios e otimizar nosso portfólio.

A transferência total de propriedade das usinas à Âmbor Energia está prevista para ser concluída em 2025.

✱ **Saiba mais sobre a venda das térmicas a gás natural [aqui](#).**

PILOTO DE DESCARBONIZAÇÃO NA CADEIA DE VALOR

Em nossa estratégia de descarbonização, procuramos não apenas reduzir as emissões de GEE de nossa própria operação, mas também contribuir para a transição energética em outros setores da economia.

Atualmente, trabalhamos na construção de uma abordagem para o desenvolvimento de ações de descarbonização dos nossos principais fornecedores.

Com isso, visamos potencializar o engajamento desses parceiros para reduzir as emissões de suas operações, viabilizando soluções para o combate às mudanças climáticas ao longo de toda a nossa cadeia de valor, incluindo os clientes.

Certificado de energia renovável

O I-REC (Certificado Internacional de Energia Renovável, na sigla em inglês) é um certificado que comprova que a energia consumida por um cliente provém de fonte renovável. Ele é aceito pelo Programa Brasileiro GHG Protocol para abatimento das emissões de GEE de Escopo 2 das empresas.

Um I-REC é equivalente a 1 MWh de energia renovável gerada e injetada na rede elétrica.

Desde 2021, a Eletrobras possui um certificado de energia renovável próprio, o RECFY, comercializado por meio da nossa [plataforma web](#), com tecnologia *blockchain*.



Em 2024, seis novas usinas foram registradas para obtenção do RECFY, totalizando oito empreendimentos da companhia aptos para a emissão dos certificados:

- UHE Mascarenhas de Moraes (Eletrobras, 2022);
- UHE Anta/Simplício (Eletrobras, 2021);
- UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho (Eletrobras, 2024);
- UHE Luiz Gonzaga (Chesf, 2024);
- UHE São Domingos (CGT Eletrosul, 2024);
- PCH João Borges (CGT Eletrosul, 2024);
- PCH Barra do Rio Chapéu (CGT Eletrosul, 2024)
- UHE Samuel (Eletronorte, 2024).

Ao longo de 2024, emitimos 9,2 milhões de I-RECs e 3,9 milhões de RECFYs nas UHEs de Mascarenhas de Moraes e de Simplício. As seis novas UHEs registradas ainda não emitiram RECFY no último ano.

O I-REC já é usado para abater as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 2 de nossos clientes, incluindo beneficiários finais e *traders*.

Essa operação nos prepara para o mercado regulado de carbono no Brasil, implementado pela Lei n.º 15.042, de 11 de dezembro de 2024, que instaura o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). A movimentação é importante não só para nos permitir avançar na agenda climática do país, mas também por representar uma possibilidade de geração de receita para a companhia.

Compensação de emissões

Como parte da nossa jornada de descarbonização, além do desinvestimento em termelétricas e o abatimento de emissões de Escopo 2 com certificados de energia renovável, investiremos na compensação de emissões residuais com créditos de carbono provenientes de ações de reflorestamento.

Até 2030, todas as emissões de GEE provenientes de nossas operações que não forem passíveis de redução serão compensadas, a fim de zerar as emissões líquidas da companhia.

Compensação e abatimento de emissões

A venda das térmicas e o repasse dos contratos de compra da Produção Independente de Energia (PIE) reduzirão nossas emissões de GEE nos próximos anos. Para a compensação das emissões restantes, contamos com uma estratégia robusta de abatimento, que deve zerar nossas emissões até 2030.



Mercado de ativos ambientais

A geração de créditos de carbono, obtidos por meio de ações de reflorestamento e conservação, é uma das principais oportunidades que o mercado de carbono traz para o nosso negócio.

Nesse sentido, iniciamos, em 2024, o Projeto de Ativos Ambientais, visando criar nossa estratégia de atuação nesse mercado. Como primeira etapa, realizamos um estudo para mapear as principais áreas no entorno de nossos ativos e avaliar o potencial de desenvolvimento de uma estratégia para a geração de créditos de carbono e certificados de energia renovável em cada uma delas.



Banco de Sementes e Ilha de Germoplasma - Acervo Eletrobras



UHE Teles Pires - Acervo Eletrobras

Gestão de riscos e oportunidades climáticas

TCFD Governança | Gestão de Riscos

Governança climática

O Conselho de Administração (CA), juntamente com os Comitês de Auditoria e Riscos Estatutário (CAE) e de Sustentabilidade (CSUS), desempenha um papel significativo na supervisão de riscos climáticos, cuja abordagem integrada inclui:

- **Análise estratégica:** o CSUS monitora riscos e oportunidades climáticas, integrando esses fatores à estratégia de sustentabilidade da Eletrobras.
- **Diretrizes de sustentabilidade:** o CSUS recomenda políticas de mitigação de riscos ao CA e o assessora na formulação da estratégia de sustentabilidade.
- **Avaliação de riscos:** o CAE monitora e avalia periodicamente os riscos climáticos, sugerindo ações ao Conselho, quando necessário.
- **Revisão periódica:** o CA e o CAE analisam relatórios sobre riscos e oportunidades climáticas, considerando cenários futuros, regulações e impactos operacionais.

A Diretoria de Sustentabilidade constitui a primeira linha de defesa na gestão de riscos e oportunidades climáticas, que conta com: avaliação de riscos, proposição e implementação de estratégias de mitigação, relatórios e monitoramento.



Avaliação de riscos climáticos

Nossas operações dependem majoritariamente da disponibilidade de recursos hídricos, mas também de outros fatores climáticos para a geração de energia a partir de fontes solar e eólica. Nesse sentido, a mudança do clima representa um risco significativo para a companhia. **GRI 201-2**

Os riscos climáticos são avaliados como parte do processo de gestão de riscos corporativos, orientado por nossa Política de Gestão de Riscos. Em nossa matriz de riscos, tratamos as mudanças climáticas em dois aspectos: mitigação e adaptação. **GRI 201-2**

MITIGAÇÃO

Classificamos os riscos relacionados à mitigação das mudanças climáticas como riscos de transição e regulatórios. Eles consideram aspectos como redução das emissões de GEE e o potencial impacto decorrente da taxaço de carbono. **GRI 201-2**

Nesse cenário, nossas principais ações incluem estudos de pegada e precificação de carbono, compensação e abatimento das emissões de GEE, e projetos para desdobramento do compromisso *net zero*. **GRI 201-2**

Um dos pilares da descarbonização das empresas Eletrobras é o desinvestimento dos ativos de geração termelétrica. A alienação da UTE Candiota, concluída em 2024, por exemplo, resultou em uma redução de 84% do valor calculado para o risco financeiro relacionado a uma futura taxaço de carbono. **GRI 201-2**

Além de reduzir o potencial aumento do custo operacional das termelétricas em decorrência de uma possível taxaço de carbono, essa estratégia é uma boa prática para a redução de emissões de GEE, o que nos torna ainda mais competitivos. **GRI 201-2**

ADAPTAÇÃO

O principal impacto associado à adaptação climática é a perda de receita decorrente do risco hidrológico. Interrupções prolongadas na operação dos ativos e perda de estruturas em decorrência de eventos climáticos extremos geram potencial impacto financeiro e possível perda de confiança dos clientes. **GRI 201-2**

Em 2023, elaboramos um estudo para avaliar o risco de ocorrência de seca meteorológica nas bacias hidrográficas onde operamos (saiba mais nas páginas 87 e 139). Os resultados nos permitiram identificar ativos prioritários para a elaboração de planos de adaptação e forneceram subsídios para o cálculo de potenciais impactos financeiros. **GRI 201-2**

No que se refere às medidas de adaptação dos ativos da companhia, o custo previsto para os estudos de risco climático e elaboração dos planos de ação nos segmentos de geração e transmissão é de cerca de R\$ 4 milhões. **GRI 201-2**

Oportunidades climáticas

Em uma perspectiva de negócios, prevemos que atividades e setores que contribuem para a transição energética terão maiores vantagens competitivas devido ao seu potencial de reduzir as emissões de GEE. **GRI 201-2**

Nesse sentido, identificamos oportunidades associadas ao mercado de carbono regulado no Brasil e ampliamos nossa estratégia climática por meio da comercialização de certificados próprios de energia renovável. Avaliamos também o potencial de geração de créditos de carbono em projetos nas áreas florestadas da Eletrobras, o que nos permite acessar novos mercados. **GRI 201-2**

Estratégia de adaptação da Eletrobras



Identificação e avaliação dos riscos TCFD Estratégia

Com base na construção da matriz de riscos, realizamos estudos para identificar e avaliar as vulnerabilidades da companhia diante dos riscos climáticos. Os riscos podem ser classificados como:

- **Riscos físicos:** divididos entre agudos (quando desencadeados por eventos climáticos extremos) ou crônicos (relativos a consequências que virão a longo prazo);
- **Riscos de transição:** relacionados à trajetória para uma economia de baixo carbono, podendo ser regulatórios, legais, tecnológicos, de mercado ou reputacionais.

O impacto de cada risco presente em nossa matriz é categorizado como crítico, alto, médio ou baixo, considerando três perspectivas: financeira, econômica e reputacional.

Considerando nosso modelo de negócios, identificamos como principais riscos climáticos para nossa operação a **estiagem**, que pode levar à redução da geração de energia e impactar a receita, e **questões de mercado relacionadas à precificação de carbono**, visto que a taxa de carbono pode acarretar maiores custos diretos para a companhia, devido ao aumento dos custos operacionais.

Com o objetivo de estimar os potenciais impactos financeiros decorrentes da materialização dos riscos climáticos mais relevantes para a organização, realizamos estudos para quantificar esses riscos e avaliar sua influência no atingimento dos objetivos estratégicos, incluindo aspectos reputacionais e de imagem.

Concluimos que os impactos associados às mudanças climáticas (apresentados a seguir) podem resultar em perda de competitividade e credibilidade, afetando o valor de mercado, além de reduzir a receita e gerar custos adicionais com multas e penalidades.

ESTUDO DE RISCO PARA ATIVOS HIDRELÉTRICOS

Iniciamos, em 2024, a construção de planos de adaptação às mudanças climáticas para nossos ativos hidrelétricos prioritários. Os planos são construídos com base em dois focos:

1. Na hidrelétrica;
2. No ecossistema.

Dessa forma, buscamos trazer segurança tanto para a nossa operação quanto para a biodiversidade e as comunidades do entorno.

Os planos de adaptação, que serão concluídos em 2025, derivam do estudo de risco de ocorrência de seca meteorológica nas bacias hidrográficas onde operamos.

Para o próximo ano, as operações de transmissão também serão avaliadas quanto a riscos climáticos, nos permitindo identificar ativos prioritários para posterior elaboração de planos de adaptação. GRI 201-1

Identificação e avaliação dos riscos TCFD Estratégia | Métricas e Metas

A seguir, apresentamos os principais riscos e oportunidades climáticas para nossa operação, bem como os planos de adaptação elaborados para ativos identificados como prioritários do ponto de vista dos impactos físicos das mudanças climáticas.

Riscos e oportunidades climáticas

Risco ou oportunidade climática	Mecanismos de precificação de carbono ¹	Estiagem	Acesso a novos mercados
Tipo de risco ou oportunidade climática	Risco de transição – regulatório	Risco físico agudo	Oportunidade de mercado
Setor e/ou região geográfica	Operações diretas	Operações diretas	Operações diretas
Impacto potencial	Maiores custos diretos para compensação de emissões residuais com créditos de carbono	Menores rendimentos devido à redução na capacidade de produção de energia	Aumento da receita por meio de acesso a mercados novos e emergentes
Horizonte de tempo	Curto prazo	Médio prazo	Curto prazo
Probabilidade	Provável	Provável	Virtualmente certo
Magnitude do impacto	Média-baixa	Média-baixa	Média
Impacto financeiro estimado (R\$)	R\$ 259.840.000	Entre R\$ 400 milhões e R\$ 4,309 bilhões	9,2 milhões de I-RECs e 3,9 milhões de RECFYs emitidos
Explicação do impacto financeiro	A implementação de um mercado regulado de carbono no Brasil, abrangendo o setor elétrico, afeta as operações da Eletrobras com o aumento dos custos operacionais. As projeções financeiras consideram o possível impacto da tributação do carbono sobre as despesas anuais da empresa.	A dependência da matriz elétrica brasileira em relação à geração hidrelétrica pode aumentar a vulnerabilidade do setor a períodos de estiagem. Esses eventos podem reduzir a produção de energia, dificultar o cumprimento dos contratos de compra e venda e ampliar a exposição dos geradores a riscos de mercado.	O impacto financeiro se relaciona à comercialização de certificados de energia renovável.
Métrica	Estimativa do impacto anual da tributação do carbono nos custos operacionais, com base nas emissões de GEE na geração de energia, nos dados financeiros das usinas termelétricas e em um preço de carbono de US\$ 20,00/tCO ₂ e.	Considera o efeito da medida de risco hidrológico GSF sobre a Garantia Física (GF) das Usinas Hidrelétricas da Eletrobras.	Receitas adicionais provenientes da comercialização de certificados de energia renovável.
Custo da resposta ao risco (R\$)	R\$ 2.664.000	R\$ 276.000.000	6 novas usinas homologadas em 2024, tornando-as aptas para a comercialização de certificados.

¹ Os dados financeiros de “mecanismos de precificação de carbono” foram reportados conforme as informações do ano anterior. O valor do risco de transição foi mantido, pois o processo de desinvestimento da Eletrobras em ativos de geração termelétrica será finalizado em 2025.

Métricas e metas climáticas

TCFD Métricas e Metas | SASB IF-EU-110a.3

Identificamos e medimos anualmente as emissões de GEE das empresas Eletrobras. O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa segue a metodologia do IPCC (2006) e as diretrizes do GHG Protocol (WRI, 2004).

Por meio do Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS), acompanhamos indicadores, de forma parametrizada e rastreável, para a gestão do tema de mudanças climáticas.



GHG Protocol

Desde 2021, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Eletrobras é Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

ESTUDO DE PEGADA DE CARBONO

Ao longo de 2024, desenvolvemos a avaliação da pegada de carbono de empreendimentos de diferentes tipologias, com o objetivo de conhecer os impactos de nossas operações e atuar para minimizá-los, maximizando os benefícios para a sociedade.

Essa iniciativa nos alinha às melhores práticas de mercado, além de nos permitir desenvolver ações de mitigação e adaptação que contribuam para a conservação da biodiversidade e a proteção das comunidades tradicionais nas áreas onde atuamos (saiba mais nas páginas 99 e 105).

Os resultados do estudo servem ainda de insumo para aprimorar a tomada de decisão sobre novos investimentos voltados à transição energética.



Projeto Quelônios - Usina Balbina - Acervo Eletrobras

Metas relacionadas ao clima

Como parte de nossa jornada de descarbonização, definimos metas de redução de emissões absolutas e relativas (intensidade de emissões), monitoradas trimestralmente.

Essas metas estão relacionadas à remuneração variável dos gestores, reforçando nosso compromisso com a orientação estratégica do Conselho de Administração e políticas públicas de combate à mudança do clima.

Emissões de GEE

Desde 2021, publicamos anualmente o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Eletrobras no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. As emissões são calculadas com base nos dados registrados em nosso sistema de gestão (IGS).

O inventário segue a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC) e as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol – GHG Protocol (WRI, 2004), que são padrões internacionais de contabilização e comunicação das emissões de GEE.

Emitimos 4.712.238,15 tCO₂e ao longo de 2024, o que representa uma redução significativa em relação às emissões de 2023 (-16,82%) devido à alienação de nossos ativos a carvão.

Apesar da redução total nas emissões da companhia, o aumento nas emissões do escopo 2 se deve à inclusão das SPEs com controle operacional nos cálculos do inventário, ampliando a abrangência do reporte. A melhor gestão das emissões de escopo 3, incluindo as categorias 1 e 2 no inventário, contribuiu para um aumento nas emissões desse escopo.



Hidrelétrica Tucuruí - Acervo Eletrobras

Emissões¹ (tCO₂e) GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5 | SASB IF-EU-110a.1 e IF-EU-110a.2

	2022	2023	2024	Varição 2023-2024 (%)
Escopo 1	3.958.097	3.999.341	2.332.558,13	-41,68
Escopo 2	313.886	289.121	460.723,46	59,35
Escopo 3	1.368.077	1.376.948	1.918.956,56 ²	39,36
Total	5.640.060	5.665.409	4.712.238,15	-16,82

¹ Os dados reportados consideram a holding, todas as subsidiárias operacionais e SPEs. ² A Eletrobras está ampliando a gestão de suas emissões do escopo 3 e, para isso, foram incluídas estimativas para as categorias 1 e 2 deste escopo.

Emissões de NOx, SOx e material particulado³ (t) GRI 305-7 | SASB IF-EU-120a.1

	2022	2023	2024
NOx (t/ano)	22.457	19.365	11.565,92
SOx (t/ano)	9.874	14.451	81,96
Material particulado – MP(t/ano)	442	739	0

³ Os dados reportados consideram todas as subsidiárias e SPEs. Não houve reporte das informações da UTE Santa Cruz em função da indisponibilidade das informações.

Transição energética

GRI 3-3

Temos consciência do nosso potencial para impulsionar a transição energética global. Por isso, investimos continuamente em projetos voltados à sustentabilidade do consumo de energia na sociedade. Nossas iniciativas abrangem desde o desenvolvimento de novas tecnologias para geração a partir de fontes renováveis até projetos de mobilidade elétrica.

✱ **Conheça nossas iniciativas de inovação voltadas para a transição energética na página 77.**



Hidrogênio verde

Um de nossos principais investimentos para promover uma economia de baixo carbono é a tecnologia do hidrogênio verde (H₂V). Ela se baseia no uso do hidrogênio como combustível, obtido a partir de energia renovável, resultando em uma fonte de energia eficiente e limpa, sem emissões de gases de efeito estufa.

Nesse sentido, contamos com a primeira planta de produção de H₂V do país, instalada na usina hidrelétrica de Itumbiara (2 mil MW), na divisa de Minas Gerais (MG) e Goiás (GO).

Ao longo de 2024, avançamos de forma estratégica na prospecção do mercado de hidrogênio verde, consolidando parcerias por meio de diversos acordos de confidencialidade e memorandos de entendimento com *offtakers* e fornecedores.

Investimos também no desenvolvimento de uma base robusta de engenharia voltada ao projeto e à implantação de plantas de produção de hidrogênio, além de estruturar um amplo portfólio de projetos.

Essas iniciativas visam atender às demandas por energia limpa de setores essenciais como siderurgia, mineração, papel e celulose, petróleo e gás, transporte e agronegócio.

PARCERIA PARA A VENDA DE H₂V NA EUROPA

Em 2024, firmamos uma parceria com a empresa de energia alemã SEFE e com a EnerTech, do Kuwait, para produzir até 200 mil toneladas de hidrogênio verde, que será comercializado na Europa a partir de 2030.

O projeto prevê o uso da energia gerada nas usinas hidrelétricas da Eletrobras, no Brasil, para a produção de hidrogênio verde, enquanto a EnerTech será responsável pelo desenvolvimento da infraestrutura de produção e a SEFE, pela comercialização da molécula renovável na Europa.

✱ **Saiba mais sobre a parceria [aqui](#).**



Consumo de energia

Prezamos por uma atuação focada na eficiência energética como parte de nossa estratégia de redução das emissões de gases de efeito estufa em nossas operações. Nesse sentido, somos orientados pela [Política de Eficiência Energética](#) da Eletrobras.

Em 2024, consumimos 47.971.421,65 GJ, uma redução de 33,7% em relação ao ano anterior.

Consumo total de energia (GJ) GRI 302-1

	2023	2024
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)		
Gasolina	28.912,44	22.598,97
Óleo diesel	144.902,17	100.654,48
Querosene	1.944,51	809,59
GLP	575,58	391,99
Gás natural para geração térmica	34.814.466,81	39.663.285,09
Carvão mineral para geração térmica	20.443.843,37	0,00
Óleo combustível	73.548,23	21,61
Total	55.508.216,24	39.787.773,00
Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)		
Etanol veicular	20.348,26	10.977,22
Etanol adicionado à gasolina	-	5.796,69
Biodiesel adicionado ao diesel	17.445,33	14.949,91
Total	37.793,59	31.723,82
Energia elétrica consumida (GJ)		
Energia elétrica proveniente do transformador	522.574,92	359.754,95
Energia elétrica adquirida do Sistema Interligado Nacional (SIN)	406.639,55	27.614,60
Consumo de eletricidade em Sistemas Isolados	2.732,18	586,44
Energia elétrica adquirida de fontes renováveis no ambiente de Contratação Livre (ACL)	10.640,97	3.442,87
Autoconsumo total de energia elétrica no processo de geração hidrelétrica	14.750.938,16	7.305.108,58
Autoconsumo total de energia elétrica no processo de geração térmica	1.099.437,74	455.428,66
Total	16.792.963,52	8.151.936,10
Consumo total de energia (GJ)		
Consumo de combustíveis não renováveis	55.508.216,24	39.787.773,00
Consumo de combustíveis renováveis	37.793,59	31.723,82
Consumo total de eletricidade	16.792.963,52	8.151.936,10
Total	72.338.973,35	47.971.421,65

CAPÍTULO 5

INOVACÃO E TECNOLOGIA

CGT Eletrosul - COSE - Acervo Eletrobras

ODS



CAPITAIS



Inovação e pesquisa

GRI 3-3

Temos o compromisso de protagonizar o cenário de inovação no setor energético do país, promovendo a transformação digital. Por meio de nossas iniciativas de inovação, fortalecemos nossas operações e geramos impactos positivos na sociedade e no meio ambiente, apoiando e habilitando o avanço tecnológico em escala.

Nossos investimentos em inovação, pesquisa e desenvolvimento estimulam:

- Crescimento econômico, com a criação de novas linhas de negócio;
- Desenvolvimento tecnológico, aperfeiçoando processos e ferramentas;
- Desenvolvimento de cadeia de fornecedores, com a contratação de parceiros voltados para inovação (saiba mais sobre Inovação Aberta na página 79);
- Redução do impacto ambiental devido a ganhos de eficiência, redução de emissões de GEE e otimização do uso de recursos naturais;
- Desenvolvimento profissional, estimulando a capacitação e formação em conteúdos inovadores.

Como o desdobramento da estratégia de inovação da Eletrobras, desde 2023, o tema é gerido pela Vice-Presidência de Inovação, Digital, P&D e TI, responsável por definir, desenvolver e acompanhar as Entregas de Valor (EV) em Iniciativas Tecnológicas (IT).

Para a efetiva gestão do nosso portfólio, contamos com:

- **Comissão de Inovação:** composta por Vice-Presidentes (VP) das áreas de Inovação, P&D, Digital e TI; Estratégia e Desenvolvimento de Negócios; Engenharia de Expansão; Comercialização; e Operações e Segurança, que se reúnem trimestralmente para deliberar sobre EVs e ITs;
- **Parceiros de Negócio** (ou *Business Partners*): junto aos representantes das demais Vice-Presidências, no papel dos Pontos Focais (ou *Business Owners*), atuam na formalização e no acompanhamento do portfólio das áreas.



2ºPrêmio Inovação Eletrobras - John Caldas

Prêmio Valor Inovação

Em 2024, ficamos em segundo lugar no setor de energia no Prêmio Valor Inovação Brasil. Esse reconhecimento reflete nosso protagonismo na transição para uma economia de baixo carbono e no desenvolvimento de soluções que transformam o setor.

✳ **Saiba mais sobre nossas iniciativas de inovação no [site](#) da Eletrobras.**



Investimentos em inovação

No ano de 2024, investimos mais de R\$ 600 milhões em inovação.

Com isso, nos posicionamos como uma das empresas líderes do setor em investimentos em novas tecnologias e soluções inovadoras.

Esse compromisso demonstra nosso papel proativo de impulsionar a transformação digital e a resiliência operacional, promovendo a eficiência e a segurança dos nossos serviços.

Inovação em movimento

Ao longo de 2024, buscamos estreitar nossas relações com parceiros de negócios e alavancar nossa estratégia de comercialização com o lançamento de novos produtos e a participação em eventos relevantes para o setor.

Em abril, lançamos os Polos de Inovação da Eletrobras nas cinco regiões do Brasil. Essa iniciativa impulsiona soluções inovadoras e fomenta parcerias estratégicas para liderar a transição energética e o desenvolvimento sustentável.

Também patrocinamos o Web Summit Rio 2024, durante o qual oficializamos nossa entrada no mercado livre de energia aos clientes e demais parceiros. Além disso, neutralizando as emissões de carbono do evento por meio de certificados de energia renovável, reafirmamos nosso compromisso com o planeta.

PRINCIPAIS TEMAS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Em 2024, realizamos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de soluções de negócio que incorporam tecnologia à criação de valor. Os principais temas trabalhados foram:

GRI EU8

- » Previsões meteorológicas;
- » Segurança das pessoas, ativos e estratégia de portfólio;
- » Tecnologias e produtos para monitoramento das operações;
- » Tecnologias para proteção de pessoas, meio ambiente e equipamentos;
- » Armazenamento de energia (química, térmica e gravitacional);
- » Hidrogênio verde;
- » Digitalização de ativos;
- » *Microgrids* e plantas híbridas;
- » Energia para computação de alta performance;
- » Inteligência Artificial em escala aplicada a processos críticos;
- » Tecnologias para infraestrutura de transmissão.

Novas tecnologias

GeoBIM

Em 2024, implementamos a Metodologia GeoBIM (*Geograph Building Information Modeling*), que nos permitiu evoluir na construção de modelos virtuais de nossos ativos, fornecendo uma visão detalhada e integrada dos empreendimentos, em todos os momentos de seu ciclo de vida.

Aliada a sistemas de georreferenciamento e ao sistema ERP da companhia, a metodologia nos permite integrar todas as disciplinas de um projeto em uma única plataforma, disponibilizada em um ambiente comum de dados.

Com a tecnologia, ganhamos eficiência no acompanhamento de obras, desde a sua concepção até a manutenção, e minimizamos riscos inerentes ao projeto e à implantação de empreendimentos.



Subestações Alta Sé Foz - Ari Soares

Centro Integrado de Monitoramento de Ativos

Implementamos em toda a companhia o Centro Integrado de Monitoramento de Ativos de Geração e Transmissão, que nos permite acompanhar e gerir os ativos de maneira remota e centralizada.

O sistema unifica o geoprocessamento de todos os empreendimentos da companhia por meio da instalação de sensores nos equipamentos, integração de dados de múltiplas fontes e desenvolvimento de um software especializado.

A melhoria no processo de gestão de ativos nos permite reduzir custos de manutenção, predição de falhas e pessoal para a realização de análises e ensaios, além de aumentar a disponibilidade dos ativos de geração.

No longo prazo, o sistema dará suporte aos serviços de sistemas especializados, mineração de dados e inteligência artificial, aplicados ao diagnóstico e prognóstico dos ativos.



Hub em energias renováveis

No Centro de **Referência de Energia Solar de Petrolina (CRESP)**, desenvolvemos o maior projeto de hibridização de fontes renováveis do Brasil, com sistemas que combinam energia fotovoltaica *onshore* e flutuante, energia solar de alta concentração e energia eólica, além de armazenamento inteligente.

Essas soluções avançadas possibilitam o desenvolvimento de aplicações estratégicas, como a instalação de *data centers* descentralizados e a produção de hidrogênio verde, aproveitando os recursos naturais da região.

Além dos ganhos em tecnologia, os investimentos fortalecem o ecossistema de inovação local, fomentando uma rede de fornecedores e gerando impacto positivo para as comunidades envolvidas.

No total, a Eletrobras investe mais de R\$ 200 milhões em projetos inovadores de flexibilização energética, combinando tecnologias e estratégias para maximizar o potencial das energias renováveis.

GERAÇÃO HÍBRIDA

Desenvolvemos, ao longo de 2024, um projeto de sinergia entre a geração solar e eólica, com o armazenamento de energias sazonais e intermitentes em sistemas híbridos de armazenamento por baterias (HBESS). Para isso, foram inauguradas duas plantas:

- **Planta Híbrida de Casa Nova:** tem como objetivo estudar o ciclo de armazenamento com a utilização de energia de fonte limpa e renovável híbrida (solar e eólica) e desenvolver inteligência computacional para otimizar o uso dessas fontes e maximizar resultados financeiros.
- **Planta HBESS Messias:** com a sua inauguração, passamos a atender aos serviços auxiliares de uma subestação com energia fotovoltaica armazenada em baterias por até 12 horas ininterruptas.

PROJETO ATMOS E LIGA

Atualmente, possuímos um dos maiores centros de monitoramento de ativos e condições meteorológicas do Brasil, o que nos torna referência no tema. No centro, atuam times de dois projetos: o **Atmos**, responsável pelo monitoramento de condições meteorológicas, e a **Liderança Integrada de Gestão de Ativos (Liga)**, que monitora ativos em operação.

Localizado na sede do Rio de Janeiro, o Centro de Monitoramento e Inteligência Meteorológica proporciona uma visão unificada e abrangente de cerca de 87 mil ativos de geração e transmissão de energia, o que nos permite mitigar e gerir possíveis impactos de eventos meteorológicos em nossos empreendimentos e operações.

Com o uso de tecnologias avançadas e soluções de geoprocessamento amplamente utilizadas pela companhia, o Centro opera na previsão e monitoramento de eventos climáticos, oferecendo dados sobre condições adversas que possam afetar os empreendimentos.

As análises, relatórios e alertas gerados apoiam a preparação e resposta a condições extremas, permitindo a adoção de medidas preventivas para proteger os ativos e minimizar riscos operacionais e interrupções no fornecimento de energia.

O Projeto aumenta a sinergia entre a meteorologia e outras áreas de negócio da companhia, o que resulta em maior confiabilidade e eficiência operacional, evitando perdas associadas a eventos climáticos.

O Centro foi construído com recursos próprios da Eletrobras, e os investimentos realizados superam R\$ 5 milhões, incluindo tanto a infraestrutura física do Centro quanto a aquisição e o desenvolvimento de novas soluções.

Entre as soluções lançadas em 2024, destaca-se uma tecnologia para a detecção de queimadas, baseada em inteligência artificial, que subsidia ações de mitigação e prevenção.



Centro de Monitoramento - Acervo Eletrobras

Para 2025, daremos continuidade à instalação de mais de 220 estações meteorológicas de alta precisão, aumentando significativamente a oferta atual de dados de medição em solo.

Como parte do Projeto, colaboramos com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) na ampliação das redes de estações meteorológicas no Brasil. Assim, o projeto beneficiará todo o país, deixando um legado nacional a partir dos recursos dos Fundos de Desenvolvimento Regionais, que somam mais de R\$ 23 milhões destinados aos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais.

Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)

Nossos projetos de inovação contam com o suporte da expertise técnica, de infraestrutura laboratorial e de serviços do Centro de Excelência em Pesquisas da Eletrobras (Cepel).

Fundado pelas empresas Eletrobras em 1974, o Centro disponibiliza aos seus pesquisadores e técnicos um amplo aparato técnico-científico para criar soluções complexas e inovadoras para as áreas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

No último ano, o Cepel aprimorou sua atuação para contemplar mais temas relevantes para o setor, como armazenamento de energia, *data centers*, meteorologia, gestão de ativos e *smart grids*.

Em 2023, investimos R\$ 137,8 milhões no Cepel, valor destinado à execução de projetos com foco na Inovação e Sustentabilidade.

Inovação aberta

Em 2024, investimos R\$ 10,6 milhões em inovação aberta e ecossistemas de inovação. Nesse contexto, avançamos no desenvolvimento do *Innovation Grid*, nossa plataforma de relacionamento com agentes externos do ecossistema de inovação.

Com mais de 600 conexões realizadas com startups, empresas, universidades e centros de pesquisa, a plataforma já viabilizou 33 projetos-piloto de alto potencial em andamento e promoveu quatro soluções em fase de escalonamento para atender a diversas demandas da companhia.

Até o final de 2024, havíamos lançado três polos regionais do *Innovation Grid* (Sul, Nordeste e Sudeste) e contamos com mais dois programados (Centro-Oeste e Norte), ampliando a proximidade com atores regionais de inovação em todo o país.

Atualmente, mais de 100 profissionais da Eletrobras estão envolvidos nos desafios propostos pela plataforma, distribuídos pelos quatro módulos disponíveis.

SPARK: programa de desenvolvimento que conecta estudantes a instituições para criar, junto à Eletrobras, soluções inovadoras para revolucionar o setor elétrico e impactar positivamente a sociedade.

POWER UP: conecta a Eletrobras com soluções maduras do ecossistema de inovação por meio de desafios que visam resolver problemas do negócio e promover a experimentação rápida de soluções.

TECH PARTNERSHIPS: acelera o desenvolvimento de tecnologias e soluções pré-existentes que possam ser implementadas pela Eletrobras, alavancando o relacionamento com universidades, instituições de pesquisa e empresas.

TECH TRANSFER: oferece oportunidades para exploração comercial das tecnologias produzidas pelas equipes Eletrobras, viabilizando a absorção direta e em escala de soluções em nossos negócios.

✱ Saiba mais sobre a iniciativa no [site](#) do *Innovation Grid*.



PROJETOS DO *INNOVATION GRID*

Plataforma de Análise Inteligente de Riscos de Contrapartes

A plataforma busca automatizar a análise de riscos de contrapartes, integrando diversas etapas do processo por meio de IA. Com isso, aumentamos a eficiência do processo, geramos ganhos em escala e expansão significativa da carteira de clientes.

Previsão de Eventos Meteorológicos para Ativos de Transmissão

Desenvolvimento de uma solução para prever eventos climáticos extremos com até 72 horas de antecedência, usando inteligência artificial e dados meteorológicos do estado do Paraná.

O sistema, desenvolvido em parceria com o SIMEPAR com o *framework* da NVIDIA Corporation, deve nos apoiar na mitigação de riscos e otimização da segurança dos ativos de transmissão.

Transformação digital

GRI 3-3

Ao investir na transformação digital de nosso negócio, buscamos alavancar a frente de inovação em todas as áreas da companhia, contribuindo para tornar a transição energética mais robusta e eficiente.

Em 2024, avançamos na estratégia de transformação digital com a implementação de sistemas que tornam as operações do dia a dia mais fluidas e oferecemos capacitação aos nossos profissionais, para que se integrem ainda mais às novas soluções.

Inteligência de dados

Com o objetivo de evoluir em direção a uma cultura de dados, base para a excelência em *analytics* e inteligência artificial, construímos o Centro de Excelência de Dados da Eletrobras.

Criado em 2024, o Centro consolida a governança de dados em uma arquitetura com pilares voltados para o desenvolvimento de novos produtos, geração de valor para a companhia e distribuição de dados e responsabilidades. Dessa forma, viabilizamos o autosserviço e a democratização do acesso à informação, com segurança e qualidade.

Somente em 2024, construímos seis núcleos de domínios de dados com entregas importantes, como a comercialização e gestão de ativos.

Avançamos também na implantação da solução de CRM da companhia, um habilitador da nossa estratégia de comercialização. A implantação dessa ferramenta tem a conclusão prevista para janeiro de 2025.

Programa 220

Ao longo do ano, capacitamos profissionais de toda a Eletrobras em temas como design, *analytics*, ciência de dados, automação e *citizen development*, por meio do Programa 220 — uma parceria com a Universidade Corporativa (saiba mais na página 124).

As jornadas de capacitação incluem experiências práticas, o acesso a ferramentas digitais e a participação em comunidades temáticas para a troca de conhecimentos e experiências.

Até o final de 2024, mais de 200 profissionais já haviam concluído e mais de 1.000 estavam inscritos em capacitações do Programa 220. O objetivo do Programa é qualificar profissionais de todas as



CTG Eletrosul - COSE - Acervo Eletrobras

áreas da companhia para a transformação digital do negócio, contribuindo para a digitalização e automação de processos e gerando ganhos de eficiência para toda a empresa.

* Saiba mais sobre nossas iniciativas de inovação no [site](#) da Eletrobras.

eletro.ia

Em fevereiro, lançamos o eletro.ia para estruturar e capacitar nossos profissionais para o uso em escala da inteligência artificial (IA).

Os pilares do projeto incluem:



Construção de uma fundação robusta dos dados;



Criação de um motor para a construção de produtos de IA;



Identificação e implantação de iniciativas em IA de alto impacto para as áreas de negócio, alinhadas com a estratégia corporativa;



Capacitação dos profissionais Eletrobras em temas de *analytics* e IA, promovendo uma cultura *data driven*.

Até o final de 2024, contávamos com 25 iniciativas de IA em execução, em temas críticos como: eficiência na operação, gestão de ativos, comercialização, otimização de investimentos na transmissão e aumento de eficiência do PMSO.



CENTRO DE EXCELÊNCIA

Com o objetivo de estruturar a transformação digital da companhia, em 2024, criamos a Diretoria de Centros de Excelência (CoE) para atuar nos segmentos de dados, inteligência artificial e *analytics*, internet das coisas (IoT), robotização industrial, hiperautomação e plataformas digitais para a comercialização.

Cada CoE é responsável por apoiar o desenvolvimento e a implementação de soluções inovadoras no seu respectivo tema, expandindo o portfólio da companhia, bem como monitorar e avaliar as novas tecnologias, mensurando seu impacto.



Centro de Tecnologia - Belém, PA - Acervo Eletrobras

Segurança da informação e privacidade

Segurança da informação

Para zelar pela estabilidade dos nossos sistemas e assegurar a proteção dos dados e informações, tanto internas quanto de nossos *stakeholders*, adotamos um sistema robusto de segurança da informação e privacidade.

Investimos em reforços e melhorias contínuas de nossos controles internos, buscando conduzir os negócios em conformidade com os requisitos éticos e legais que disciplinam o tema.



PROGRAMA DE BLINDAGEM DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Definimos um Plano Diretor de Segurança da Informação para melhorar a identificação, proteção e detecção de ameaças, além de simular incidentes cibernéticos e desenvolver resiliência operacional e gestão de riscos de segurança da informação na cadeia de suprimentos.

Mutirão de Segurança da Informação

Como parte da Semana de Compliance e Segurança da Informação (saiba mais na página 33), realizamos o Mutirão de Segurança da Informação, uma ação educacional com o objetivo de trazer mais segurança no uso dos celulares pessoal e corporativo, apoiando os funcionários na configuração do duplo fator de segurança (MFA) nos aplicativos de mensagens e mídias sociais.

Cibersegurança

No último ano, implementamos ações de segurança cibernética, de modo a evoluir de uma postura reativa para uma atitude preventiva, investindo em técnicas, ferramentas, sistemas de monitoramento e procedimentos estruturados, além de conformidade com regulamentos.

Buscamos aprimorar os processos de segurança cibernética usando o *framework* CSF NIST, com avaliações anuais externas que medem riscos cibernéticos de 1 (menor risco) a 4 (maior risco). As metas, definidas pela alta administração, têm sido superadas anualmente.

Avaliação de riscos cibernéticos*

Ano	Meta	Resultado
2022	-	2,8
2023	3,0	3,1
2024	3,2	3,3

* Informamos que, desde a publicação do Relatório Anual 2024, em 17 de abril de 2025, as informações incluídas na tabela "Avaliação de riscos cibernéticos" acima foram corrigidas.

Privacidade

Prezamos pela privacidade de dados de nossos *stakeholders* e, para tanto, disponibilizamos em nosso site um Portal de Privacidade com acesso a um sistema de atendimento a requisições de titulares de dados. **GRI 418-1**

Ao longo de 2024, não foram registradas no Portal, nem identificadas em outros canais, queixas comprovadas sobre violação da privacidade e perda de dados de clientes. **GRI 418-1**

* Saiba mais na [Política de Segurança da Informação das Empresas Eletrobras](#).

CAPÍTULO 6

MEIO AMBIENTE

Araras no Vilarejo Mutum - Vivianne Nunes

ODS



CAPITAIS



Governança socioambiental

Na Eletrobras, estamos comprometidos com o futuro do planeta. Reconhecemos que nossas atividades geram impactos ao meio ambiente e à sociedade e, por isso, buscamos identificar, evitar e mitigar tais impactos, além de atuarmos em agendas globais em prol da preservação do planeta.

Para gerenciar os aspectos ambientais de nossas atividades, contamos com uma Diretoria de Licenciamento Ambiental e Condicionantes – subordinada à Vice-Presidência de Operações e Segurança, que abrange toda a companhia por meio de suas gerências de meio ambiente.

Subordinada à Vice-Presidência de Engenharia de Expansão, contamos com a Gerência Executiva de Ativos Ambientais e Fundiários de Engenharia, responsável pelas atividades de expansão da companhia.

As Gerências de Gestão Ambiental e de Mudanças Climáticas e Biodiversidade são subordinadas à Diretoria de Sustentabilidade, na Vice-Presidência de Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade. Além de coordenar a gestão ambiental estratégica e o monitoramento ambiental das nossas operações, essa Diretoria também coordena os temas de relacionamento com comunidades e povos

tradicionais, por meio da Gerência Executiva de Responsabilidade Social.

Para direcionar essa gestão, contamos com a Política Ambiental das Empresas Eletrobras, alinhada à ISO 14001 e aos princípios do Pacto Global, a fim de incentivar o desenvolvimento sustentável. **GRI 2-25**

Avaliação de impactos socioambientais

Em decorrência do processo de licenciamento ambiental, desenvolvemos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) para identificar potenciais impactos socioambientais associados à nossa operação, buscando evitá-los ou minimizá-los. **GRI 2-25**

Para cada impacto negativo identificado, são propostas ações de mitigação e de compensação no Plano Básico Ambiental (PBA). Durante a operação dos empreendimentos, monitoramos a necessidade de revisar as ações e os investimentos em tecnologia e processos operacionais. **GRI 2-25**

Todas as ações são desenvolvidas conforme a legislação vigente e acompanhadas pelos órgãos envolvidos no licenciamento ambiental. Os estudos e os programas desenvolvidos nesse âmbito são apresentados às comunidades atingidas. **GRI 2-25**

Gestão socioambiental de SPEs

Em 2024, integramos a gestão ESG das nossas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) à governança ambiental e de sustentabilidade da Eletrobras.

Esse movimento melhora a gestão ambiental de toda a companhia e apoia a integração das informações em nossos reportes, permitindo que a Eletrobras se apresente como uma estrutura única junto aos órgãos ambientais.

Considerando que as SPEs possuem distintos níveis de maturidade em ESG, oferecemos treinamentos sobre a temática à alta gestão dos representantes da Eletrobras e aos Conselhos de Administração das investidas.

Além dos temas ambientais, as SPEs passaram a ser incluídas nas comunicações e treinamentos sobre políticas e procedimentos anticorrupção, além de ter o tema de direitos humanos incluído em sua matriz de riscos.

✳ **Acesse [aqui](#) a Política Ambiental das Empresas Eletrobras na íntegra.**

Sistemas e ferramentas

Contamos, desde novembro de 2023, com a Diretoria de Licenciamento Ambiental e Condicionantes, responsável por alavancar projetos socioambientais em toda a companhia de maneira unificada.

PortalGeo

O PortalGeo é uma ferramenta on-line que nos permite monitorar dados georreferenciados dos ativos de geração e transmissão, além da localização dos empreendimentos ou estruturas da empresa.

Por meio de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), a plataforma possibilita compreender padrões, realizar análises e simular cenários, assegurando uma tomada de decisão estratégica e eficiente para a gestão dos ativos.

A base de dados serve de insumo para várias soluções desenvolvidas e utilizadas por diferentes áreas, consistindo em um diferencial para os estudos ambientais. Com isso, aumentamos a segurança do meio ambiente, em linha com melhores práticas para os programas e atividades desenvolvidos nas áreas de influência direta e indireta dos nossos empreendimentos.

O Portal teve mais de 53 mil acessos desde seu lançamento, demonstrando ser uma solução de ampla utilização por toda a companhia.

Protector

Em 2024, a prioridade dada à segurança de nossas operações levou a um aumento nos investimentos no monitoramento remoto dos ativos, com desenvolvimento e aplicação de tecnologias que reduzem, preventivamente, o risco de danos e acidentes.

Nesse sentido, investimos R\$ 16 milhões no Protector, um sistema hospedado no PortalGeo que garante o monitoramento de 3.426 km² de linhas de transmissão e 14.189 km² de reservatórios.

Com o Protector, é possível monitorar o surgimento de novas ocupações irregulares nas áreas dos empreendimentos, para garantir a segurança do sistema, das pessoas e do meio ambiente. A tecnologia também garante um banco de imagens de satélite diário para análise de eventos.

Além disso, o sistema conta com o monitoramento de áreas de desmatamento e colheita agrícola, apoiando o planejamento de ações que têm como objetivo trazer mais segurança à operação do sistema elétrico.



O Protector conquistou o 1º lugar no Prêmio “O Setor Elétrico”, na categoria Inovação, durante o Congresso e Exposição Circuito Nacional do Setor Elétrico (CINASE). Além disso, o sistema também recebeu outras três premiações notáveis:



Solução de destaque no Encontro de Usuários da ESRI em San Diego (EUA);



Prêmio de Excelência no uso do Sistema ArcGis na Transformação Digital (via EletroRotas);



Prata no Prêmio Nacional de Gestão de Ativos (categoria Gestão Estratégica).

LT Mameleiro 2 - Povo Novo -
Reserva do Taim - Lagoa Mirim -
Acervo Eletrobras



ALERTA VERDE

O Alerta Verde, sistema específico para o Plano de Contingência Ambiental (PCA), fortalece a eficiência e agilidade na resposta a ocorrências ambientais com a padronização dos processos e a modernização dos procedimentos, que garantem critérios consistentes, unificação das melhores práticas e treinamentos integrados.

- **Comunicação:** uma matriz de comunicação eficiente e alertas automáticos garantem a rápida disseminação de informações, reduzindo impactos e fortalecendo a segurança operacional;
- **Repositório central:** permite o acesso rápido a informações essenciais, otimizando a resposta e o gerenciamento de ocorrências ambientais;
- **Relatórios:** a padronização facilita análises e o cumprimento da legislação ambiental, reforçando a conformidade legal e a mitigação de riscos.

Projeto de Proteção da Ictiofauna

O Projeto de Proteção da Ictiofauna em Usinas Hidrelétricas da Eletrobras visa desenvolver e implementar práticas sustentáveis que garantam a segurança e conservação das espécies de peixes nas áreas de influência das usinas.

Com isso, reduzimos os impactos ambientais negativos aos ecossistemas aquáticos, contribuímos com a preservação da biodiversidade e garantimos a conformidade com as exigências legais e ambientais.

Até o final de 2024, havíamos formado grupos de trabalho especializados na elaboração e divulgação de formulários para mapear riscos, boas práticas e a situação atual dos ativos sobre o tema.

Gestão de água e efluentes

GRI 3-3

Na Eletrobras, tratamos a água como um recurso natural essencial para a manutenção da vida no planeta e como um insumo fundamental para nossas operações.

Nossa matriz renovável, de fonte predominantemente hídrica, torna a preservação dos recursos hídricos estratégica para o negócio. Nesse sentido, contamos com uma gestão eficiente da água que utilizamos, prezando pela sua qualidade e pelo uso consciente.

A Política de Recursos Hídricos das Empresas Eletrobras estabelece diretrizes para o uso sustentável da água, tendo como fundamento a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei n.º 9.433/1997).

Ao longo de todas as fases dos empreendimentos, atuamos junto à Agência Nacional de Águas (ANA) e em consonância com o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) para projetar cenários de uso de água ao longo do período de concessão, regulamentado em 35 anos.

Tais estudos são aprovados pela ANEEL e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e consideram as diversas possibilidades de alterações das condições da bacia hidrográfica. Seus resultados são utilizados para o dimensionamento da energia a ser gerada pelo empreendimento.

Visando reduzir o impacto ambiental das operações, os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) consideram vazões mínimas para a manutenção de ambientes, espécies e processos ecológicos a jusante das Usinas Hidrelétricas. Por meio de programas de monitoramento de ecossistemas aquáticos e qualidade da água, garantimos a qualidade e a temperatura da água devolvida ao corpo hídrico.

Para utilizar a água nas usinas, pagamos a Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos (CFURH), conforme Lei n.º 7.990/1989. Seus recursos são gerenciados pela ANEEL e beneficiam o país como um todo, incluindo estados e municípios, além do Ministério de Minas e Energia (MME), do

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Além disso, visando garantir a segurança e continuidade da geração de energia elétrica no país, trabalhamos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para planejar a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN). Esse estudo considera uma curva avessa ao risco, na qual é definido o volume mínimo a ser mantido nos reservatórios de cada região do Brasil.

Além de fiscalizar o atendimento aos requisitos legais, trabalhamos a água como um recurso compartilhado com nossos *stakeholders*, por meio da participação em Comitês de Bacia e outros fóruns (saiba mais na página 139).

✳ **Saiba mais sobre a gestão de recursos hídricos da Eletrobras [aqui](#).**

✳ **Acesse [aqui](#) a Política de Recursos Hídricos da Eletrobras na íntegra.**

Iniciativas para a gestão dos recursos hídricos

Com o objetivo de melhorar continuamente nossa gestão dos recursos hídricos, investimos em projetos de pesquisa e inovação sobre o tema, compatíveis com o porte e a relevância da companhia.

Um dos focos de nossos investimentos são os sistemas e ferramentas de monitoramento dinâmico dos recursos hídricos, que apoiam a revisão contínua de nossas práticas por meio de tecnologias mais eficientes e ambientalmente seguras.

O Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS) nos permite acompanhar indicadores relacionados à gestão da água e efluentes, de forma parametrizada e rastreável.

Buscamos também manter um diálogo constante com os *stakeholders*, por meio de consultas regulares a comunidades e especialistas, para orientar decisões mais equilibradas e sustentáveis, alinhadas às normas ambientais e regulatórias.

Além disso, desenvolvemos programas de educação ambiental, capacitando comunidades e promovendo a conscientização sobre o uso sustentável dos recursos hídricos.

Projeto Nascentes

Desde 2021, o Projeto Nascentes contribui para a pesquisa e implementação de metodologias — com o uso de inteligência artificial — para recuperação e proteção de nascentes e áreas degradadas nos aquíferos que alimentam os reservatórios de duas usinas hidrelétricas da Eletrobras.

Associado às UHEs Furnas e Mascarenhas de Moraes, em Minas Gerais, o projeto recebeu um investimento de R\$ 6,4 milhões e beneficia 37 municípios do estado.



Recuperação de

200 nascentes
160 hectares de áreas degradadas

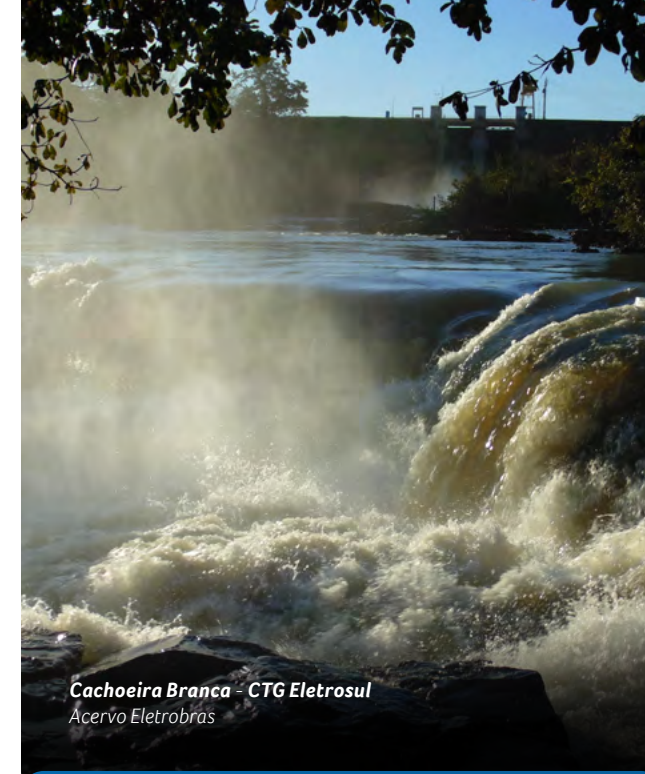


500 pessoas capacitadas no uso sustentável de recursos naturais



Regenerascentes,

aplicativo desenvolvido para auxiliar produtores rurais e proprietários de áreas degradadas na recuperação de nascentes e margens de corpos d'água



Cachoeira Branca - CTG Eletrosul
Acervo Eletrobras

SEGURANÇA HÍDRICA

Em 2024, renovamos nosso apoio a cinco das seis metas do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica, lançado pelo CEBDS em 2018.

Nosso objetivo é desenvolver projetos que monitorem a água de forma qualitativa e quantitativa, garantindo sua disponibilidade e qualidade para a geração de energia e usos múltiplos.

* Saiba mais sobre as iniciativas [aqui](#).



Ecoinfra

O Ecoinfra é um programa de eficiência hídrica e energética desenvolvido pelo Centro de Serviços Compartilhados, em parceria com a área de Gestão Ambiental.

Iniciado em 2024, o programa implementa soluções eficazes de uso eficiente de água, energia e resíduos nas instalações administrativas, promovendo práticas que contribuam para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Como primeira etapa, o programa realizou um levantamento das iniciativas relacionadas ao controle e à eficiência hídrica, incluindo a captação de água da chuva e a adoção de medidas tecnológicas para a redução do consumo de água. Com base nesse diagnóstico, será elaborado um plano de ação para melhorias.

PEGADA HÍDRICA DOS EMPREENDIMENTOS

Em parceria com o Cepel, realizamos estudos de Análise de Ciclo de Vida dos nossos empreendimentos, com foco em sua pegada hídrica, ou seja, na quantidade de água consumida nas diferentes fases de um empreendimento, desde sua construção até o seu descomissionamento.

✳ Saiba mais sobre o estudo de pegada hídrica na [página de Recursos Hídricos da Eletrobras](#).



UHE São Domingos – Luciano Martinhago

Captação, consumo e descarte de água

A água captada e utilizada em nossas operações é outorgada por órgãos competentes. Para atividades administrativas, o fornecimento ocorre majoritariamente pela rede de abastecimento. **GRI 303-1**

A água utilizada nas usinas hidrelétricas é de uso não consuntivo, sendo devolvida integralmente aos corpos hídricos, após utilização e tratamento adequado, com qualidade semelhante à da captação. **GRI 303-1**

Na geração termelétrica, a água é captada de fontes superficiais para uso em processos de refrigeração, limpeza, consumo e geração de vapor. Após tratamento para atender aos padrões regulatórios, os efluentes retornam ao corpo hídrico. **GRI 303-1**

Em 2024, captamos 679.232.097,65 milhares de m³ de água. Ao longo do ano, consumimos 5.776,61 milhares de m³ e descartamos 679.226.321,03 milhares de m³ no ambiente. **GRI 303-3, 303-4, 303-5**

Qualidade da água

As subsidiárias operacionais da Eletrobras emitem relatórios de monitoramento da qualidade da água com base nos parâmetros das Resoluções 357/2005 e 430/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). **GRI 303-2**

Toda a água utilizada e descartada em nosso negócio é categorizada como doce e, portanto, seu descarte cumpre a exigência regulatória de concentração máxima de 500 mg/L para sólidos dissolvidos totais. **GRI 303-2**

Consumo de água (milhares de m³)¹ GRI 303-3, 303-4, 303-5 | SASB IF-EU-140a.1

	2022	2023	2024
Atividades administrativas	1.215,04	1.196,44	664,88
Superficial	581,45	593,67	95,54
Subterrânea	296,30	345,63	321,54
Rede de abastecimento	275,15	257,15	247,80
Situações onde não há hidrômetro (estimativa)	62,14	210,03	64,66
Geração termelétrica	61.950,20	34.563,18	27.222,13
Superficial	61.686,25	34.166,65	26.108,48
Subterrânea	263,94	396,53	1.113,65
Geração eólica	0,18	0,54	1,25
Subterrânea	0,18	0,54	1,25
Geração hidrelétrica	679.514.292,87	625.135.385,32	679.201.485,02
Superficial	679.514.292,87	625.135.385,32	679.201.485,02
Sistema de transmissão	307,58	0,00	138,14
Superficial	307,58	0,00	138,14
Outros usos	2.521,57	2.523,48	2.523,05
Captação para utilização em estações de piscicultura	2.521,57	2.521,57	2.521,57
Captação pluvial	0,00	1,91	1,48
Total de água captada ²	679.580.287,42	625.173.877,08	679.232.097,65
Total de água descartada	679.568.149,13	625.162.463,86	679.226.321,03
Total de água consumida²	12.138,29	11.413,22	5.776,61
Água turbinada (usinas em área de estresse hídrico)	3.001.889,74	2.476.478,83	2.242.712,61

¹ As informações reportadas consideram a Eletrobras *holding* (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul.

² O volume de captação pluvial não é considerado no total captado ou consumido pois trata-se de reaproveitamento, e não captação de lençol freático ou corpo hídrico.

Impactos nos recursos hídricos

A Política Ambiental e a Política de Recursos Hídricos da Eletrobras consideram a água e seus usos múltiplos em nossa estratégia de negócio, identificando oportunidades e fomentando ações para o uso eficiente, a redução do consumo, o reuso e a captação pluvial.

Em 2024, criamos o Grupo de Trabalho Água, no âmbito da Comissão Socioambiental, para aprimorar a gestão de recursos hídricos da companhia. O GT permite viabilizar a articulação entre as áreas envolvidas no tema e promover a apresentação de soluções integradas de gestão.

Estresse hídrico

A classificação das UHEs localizadas em áreas de estresse hídrico é feita de acordo com as metodologias apresentadas pela ANA para o Balanço Hídrico, considerando as faixas de comprometimento do uso dos recursos hídricos.

Os empreendimentos PCH Curemas, UHE Pedra (da Eletrobras Chesf) e UHE Batalha, anteriormente pertencentes a Eletrobras Furnas, encontram-se em rios enquadrados em situação de estresse hídrico.

Impactos potenciais nos recursos hídricos GRI 303-1 | SASB IF-EU-140.a.2 e IF-EU-140a.3

POSSÍVEIS IMPACTOS	EXEMPLOS DE AÇÕES DE MITIGAÇÃO E COMPENSAÇÃO
Usinas hidrelétricas	
Alteração da dinâmica hidrossedimentológica	<ul style="list-style-type: none"> Programa de monitoramento hidrossedimentológico
Alteração do regime fluvial/Diminuição de vazão a jusante	<ul style="list-style-type: none"> Programa de monitoramento hidrossedimentológico
Alteração nos níveis dos lençóis freáticos	<ul style="list-style-type: none"> Programa de monitoramento hidrogeológico Programa de Monitoramento do lençol freático e da qualidade das águas subterrâneas
Alteração do regime de lótico para lântico	<ul style="list-style-type: none"> Programa de monitoramento da qualidade da água/Programa de Ictiofauna
Alteração da qualidade da água superficial	<ul style="list-style-type: none"> Programa de monitoramento da qualidade da água
Erosão das margens do curso hídrico a jusante do reservatório	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento da erosão/Reposição de mata ciliar
Usos múltiplos pela formação do reservatório	<ul style="list-style-type: none"> Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno dos Reservatórios Artificiais (Pacuera)
Usinas termelétricas	
Uso consuntivo de água no processo de geração	<ul style="list-style-type: none"> Programa de monitoramento do consumo e qualidade da água
Possibilidade de contaminação da água por resíduos/vazamento de óleo	<ul style="list-style-type: none"> Programa de monitoramento da qualidade da água Plano de Atendimento às Emergências
Alteração dos parâmetros como temperatura, turbidez e pH na água devolvida	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Monitoramento da Qualidade da Água e Efluentes
Linhas de transmissão	
Uso consuntivo de água no processo de transmissão/ Uso consuntivo de água para conversão de corrente	<ul style="list-style-type: none"> Programa de monitoramento do consumo e qualidade da água Adição de produto à água de resfriamento capaz de aumentar número de ciclos nas torres de Subestação Conversora
Usinas solares flutuantes (em reservatórios)	
Vazamentos de óleo (colapso de equipamentos)	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Contingência Implantação de bacias de contenção

Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

GRI 3-3

A nossa Política Ambiental possui diretrizes específicas para orientar a gestão da biodiversidade na companhia, visando evitar ou minimizar os impactos ao longo de toda a operação e potencializar ações de conservação e recuperação.

Somos signatários do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), e aderimos ao “*Call to Action*” da Business for Nature, um chamado para ações coletivas para reverter a perda de natureza até 2030.

Além disso, em 2022, aderimos à Plataforma Ação pela Natureza, do CEBDS, focada na implementação das diretrizes da Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (TNFD). Em 2023, assinamos o Comunicado do Setor Empresarial Brasileiro sobre a Estratégia e Plano de Ação Nacionais para Biodiversidade (EPANB) e o Acordo Global de Biodiversidade Kunming-Montreal.

Em 2024, nos tornamos TNFD *adopters*, nos comprometendo a reportar nossos impactos, dependências, riscos e oportunidades de acordo com as diretrizes da Força-Tarefa.

O tema da diversidade biológica e dos serviços ecossistêmicos faz parte da nossa matriz de materialidade. Consideramos como *stakeholders* as comunidades em áreas de influência direta de nossos ativos, a sociedade e formadores de opinião relevantes para a gestão de seus impactos.

Assim, no âmbito da TNFD, serão elaborados um Plano de Engajamento de *Stakeholders* e um Plano de Avaliação de Fornecedores, que, por sua vez, serão inseridos no Plano de Ação em Biodiversidade.

Conheça a seguir as etapas da aplicação da TNFD na Eletrobras.



PARTICIPAÇÃO NA COP16

Em 2024, participamos da 16ª Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP 16), realizada em Cali, na Colômbia.

Durante o evento, apresentamos o *case* do Índice de Integridade Biótica (saiba mais na página 96) e o progresso de nosso projeto de aplicação das recomendações da TNFD.

DELIMITAÇÃO DO ESCOPO

Uma análise preliminar rápida e de alto nível dos dados internos e externos e das fontes de referência para gerar uma hipótese sobre as potenciais dependências, impactos, riscos e oportunidades da organização relacionados à natureza para definir os parâmetros para uma avaliação LEAP e garantir que os gestores e a equipe de avaliação estão alinhados quanto aos objetivos e prazos.

GERAR UMA HIPÓTESE DE TRABALHO

Quais são as atividades da organização a partir das quais provavelmente haverá dependências, impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados à natureza?

ALINHAMENTO DOS OBJETIVOS E DOS RECURSOS

Tendo em conta o atual nível de capacidade, competências e dados da organização e dos objetivos organizacionais, quais são as considerações em matéria de recursos (financeiros, humanos e de dados) e a atribuição de tempo necessárias e acordadas para realizar uma avaliação?

LOCALIZAR

a interface com a natureza

- L1** **Abrangência do modelo de negócios e da cadeia de valor**
Quais são as atividades da nossa organização por setor e cadeia de valor? Onde estão as nossas operações diretas?
- L2** **Análise da dependência e do impacto**
Quais destes setores, cadeias de valor e operações diretas estão associados a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza?
- L3** **Interface com a natureza**
Alguns desses setores, cadeias de valor e operações diretas estão associados a dependências e impactos potencialmente moderados e elevados na natureza? Com quais biomas e ecossistemas específicos nossas operações diretas e cadeias de valor e setores de moderada e alta dependência e impacto interagem?
- L4** **Interface com locais sensíveis**
Quais das atividades da nossa organização em cadeias de valor e setores de dependência e impacto moderados e elevados se situam em locais ecologicamente sensíveis? E quais das nossas operações diretas se encontram nesses locais sensíveis?

ESTIMAR

dependências e impactos

- E1** **Identificação dos ativos ambientais e serviços ecossistêmicos e impulsores de impacto**
Quais são os setores, processos empresariais ou atividades a analisar? Quais ativos ambientais, serviços ecossistêmicos e impulsores de impacto estão associados a esses setores, processos de negócios, atividades e locais de avaliação?
- E2** **Identificação das dependências e impactos**
Quais são as nossas dependências e os impactos na natureza?
- E3** **Medição da dependência do impacto**
Qual o tamanho e a dimensão de nossas dependências da natureza? Qual é a gravidade do nosso impacto negativo na natureza? Qual é a escala e o escopo de nossos impactos positivos na natureza?
- E4** **Avaliação da materialidade do impacto**
Quais dos nossos impactos são materiais?

AVALIAR

riscos e oportunidades

- A1** **Identificação de riscos e oportunidades**
Quais são os riscos e oportunidades correspondentes para a nossa organização?
- A2** **Ajustes da mitigação de riscos e gestão de riscos e oportunidades existentes**
Quais processos existentes de mitigação de riscos e gestão de riscos e oportunidades já estão sendo aplicados? Como podem ser adaptados os processos de gestão de riscos e oportunidades e os elementos associados (por exemplo, taxonomia de riscos, inventário de riscos, critérios de tolerância aos riscos)?
- A3** **Medição e priorização dos riscos e oportunidades**
Quais riscos e oportunidades devem ser priorizados?
- A4** **Avaliação da relevância de riscos e oportunidades**
Quais riscos e oportunidades são relevantes e, assim, deveriam ser divulgados de acordo com as recomendações da TNFD?

PREPARAR-SE

para responder e relatar

- P1** **Planos estratégicos e de alocação de recursos**
Quais decisões de gestão de riscos, estratégia e alocação de recursos devem ser tomadas como resultado dessa análise?
- P2** **Definição de metas e gestão do desempenho**
Como definiremos metas e como definiremos e mediremos o progresso?
- P3** **Elaboração de relatórios**
O que divulgaremos de acordo com as divulgações recomendadas da TNFD?
- P4** **Apresentação**
Onde e como apresentaremos nossas divulgações relacionadas à natureza?

Revisar e repetir

Revisar e repetir

ENVOLVIMENTO COM OS POVOS INDÍGENAS, AS COMUNIDADES LOCAIS E AS PARTES INTERESSADAS AFETADAS

ANÁLISE DE CENÁRIOS

CONSIDERAÇÕES PRÁTICAS SOBRE AS DIVULGAÇÕES RECOMENDADAS PELA TNFD

Metas relacionadas à biodiversidade

Acompanhamos, desde 2021, indicadores relacionados às metas de biodiversidade, conforme apresentado a seguir.

Indicador	Prazo	Ano-base	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
Total de áreas protegidas e/ou florestadas pela empresa	Anual por cinco anos	2021	Perda zero de áreas vegetadas que tenham sido protegidas e/ou florestadas por ações executadas pelas empresas	134.197 ha de áreas florestadas	269.704 ha de áreas florestadas	292.556 ha de áreas florestadas	380.358 ha de áreas florestadas	Meta alcançada
Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação inseridas em projetos executados para a conservação de espécies ameaçadas	Anual por cinco anos	2021	Inclusão anual de ao menos uma nova espécie ameaçada de extinção nos projetos de conservação executados pelas empresas	34 espécies ameaçadas de extinção em projetos de conservação das empresas Eletrobras	85 espécies ameaçadas de extinção em projetos de conservação das empresas Eletrobras	87 espécies ameaçadas de extinção em projetos de conservação das empresas Eletrobras	92 espécies ¹ ameaçadas de extinção em projetos de conservação das empresas Eletrobras	Meta alcançada
Investimento voluntário em projetos que contribuam para a gestão da biodiversidade	Anual por cinco anos	2021	Aumentar em 1% ao ano, em relação ao ano-base, os investimentos voluntários em projetos que contribuam para a conservação da biodiversidade	R\$ 1.673.712 investidos voluntariamente em projetos de conservação da biodiversidade	R\$ 1.321.919 investidos voluntariamente em projetos de conservação da biodiversidade	R\$ 4.571.964 investidos voluntariamente em projetos de conservação da biodiversidade	R\$ 7.450.625 investidos voluntariamente em projetos de conservação da biodiversidade	Meta alcançada
Fixação de carbono na biomassa (ton)	Anual por cinco anos	2021	Aumentar em 5% ao ano, em relação ao ano anterior, a fixação de carbono na biomassa em áreas florestadas pelas empresas Eletrobras	Fixação de 75.180 tCO ₂ e na biomassa	Fixação de 94.530 tCO ₂ e na biomassa	Fixação de 73.304 tCO ₂ e na biomassa	Fixação de 128.446 tCO ₂ e na biomassa	Meta alcançada

¹ São consideradas nesse cálculo as listas internacionais (IUCN), nacionais (MMA-ICMBio) e estaduais e, portanto, os valores diferem do conteúdo indicado na página 97.

Impactos na biodiversidade

Ao longo do planejamento de nossos empreendimentos, buscamos antecipar e evitar potenciais impactos ao meio ambiente e à biodiversidade, minimizando os efeitos inevitáveis e compensando os impactos residuais. Os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) nos permitem identificar e avaliar como a implantação e operação

dos empreendimentos afetam a biodiversidade local. Para cada impacto negativo identificado, propomos ações de mitigação e de compensação. **GRI 304-2**
Durante a operação dos empreendimentos, o monitoramento pode indicar a necessidade de revisão das ações e novos investimentos. **GRI 304-2**

Impactos na biodiversidade GRI 304-2

Impactos diretos	Duração	Reversibilidade	Impactos indiretos	Duração	Reversibilidade	Ações para evitar os impactos	Ações para reduzir e/ou compensar os impactos
Usinas hidrelétricas							
Alteração do regime do rio de lótico para léntico	Permanente na área do reservatório	Irreversível na área do reservatório	Alteração da qualidade da água	Temporária	Reversível	Redução da biomassa antes do enchimento do reservatório	Monitoramento da qualidade da água
			Perda de habitats aquáticos	Permanente	Irreversível	Evitar ambientes ecologicamente sensíveis	Monitoramento e ações de recomposição
			Proliferação de Macrófitas	Temporária	Reversível	Mapeamento das áreas com potencial para proliferação	Monitoramento da qualidade da água, monitoramento das macrófitas, retirada das macrófitas
			Perda e/ou substituição de espécies aquáticas	Permanente	Irreversível	Privilegiar projetos construtivos que alterem o mínimo possível as características do rio	Monitoramento e manejo da fauna aquática
			Redução de populações da fauna aquática	Temporária	Reversível		Ações de reprodução e repovoamento
Interferência nas rotas migratórias da ictiofauna	Permanente	Irreversível	Isolamento de populações de peixes	Temporária com a adoção de medidas de manejo	Reversível com a adoção de medidas de manejo	Implantação das usinas fora das rotas migratórias	Monitoramento da ictiofauna, mecanismo de transposição de peixes, ações de manejo da ictiofauna
			Perda e/ou alteração das espécies da ictiofauna	Permanente	Irreversível		
Usinas hidrelétricas, plantas solares, linhas de transmissão, plantas eólicas							
Perda de cobertura vegetal	Permanente na área de implantação da planta	Irreversível na área de implantação da planta	Fragmentação florestal	Permanente	Irreversível	Privilegiar projetos com menor área de ocupação	Recuperação de áreas degradadas, manutenção de bancos de germoplasma, recomposição florestal em áreas adjacentes à planta
			Perda de habitats terrestres	Permanente	Irreversível	Privilegiar projetos com menor área de ocupação; evitar ambientes ecologicamente sensíveis	Monitoramento e ações de recomposição
			Perda de diversidade da flora e da fauna	Permanente	Irreversível	Evitar ambientes ecologicamente sensíveis e com espécies endêmicas, raras e ameaçadas	Monitoramento e manejo da fauna e da flora
			Redução de populações da fauna terrestre	Temporária	Reversível	Privilegiar projetos com menor área de ocupação; evitar ambientes ecologicamente sensíveis	Ações de reprodução e repovoamento
Alteração dos ecossistemas/habitats	Permanente	Irreversível	Diminuição da diversidade da flora e da fauna	Permanente	Irreversível	Privilegiar projetos com menor área de ocupação; evitar ambientes ecologicamente sensíveis	Apoio à criação e/ou manutenção de áreas protegidas, programas de monitoramento da fauna e da flora, ações de manejo da fauna e da flora, programa de conservação de espécies ameaçadas de extinção
Linhas de transmissão, plantas eólicas							
Ocorrência de colisão de aves e morcegos	Permanente	Reversível	Ocorrência de mortandade de aves e morcegos	Temporária	Reversível	Implantação das plantas fora da área de rotas migratórias	Instalação de equipamentos de sinalização para evitar colisão

Principais iniciativas

Índice de integridade biótica

Em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), desenvolvemos uma metodologia de avaliação ecológica para avaliar o impacto líquido positivo sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos na bacia de drenagem da UHE Furnas.

Por meio do diagnóstico das condições ambientais e socioeconômicas da região, o projeto visa determinar:

- » Qualidade física e química das águas, diversidade de espécies, serviços ecossistêmicos e usos urbanos;
- » Principais pressões antrópicas;
- » Regiões ecologicamente únicas para conservação;
- » Espécies não nativas, suas interações tróficas nas cadeias alimentares e consequências ecológicas.

O projeto, de caráter voluntário, também possui uma abordagem importante do ponto de vista da educação ambiental, com ações de engajamento e capacitação em escolas locais, envolvendo professores, estudantes e moradores.

Entre 2023 e 2024, o projeto alcançou nove escolas, 28 professores e 401 estudantes.

SEMEANDO RESILIÊNCIA

Em 2024, implementamos Núcleos Agroecológicos no território da Chapada Diamantina, com o objetivo de atender às práticas de agricultura biológica regenerativa para: **GRI 413-1**

- » Restaurar a fertilidade dos solos;
- » Capturar carbono orgânico;
- » Promover a vida no solo;
- » Reduzir custos de produção;
- » Aumentar a retenção de água nos solos;
- » Restaurar o equilíbrio biológico perdido ao longo do tempo;
- » Reutilizar resíduos para aplicação no sistema familiar de produção.

Produção de mudas de espécies florestais

Ao longo de 2024, produzimos 10 mil mudas de espécies arbóreas nativas na área próxima ao Lago de Furnas. Como parte da iniciativa, implementamos ações inclusivas de educação ambiental para alunos com transtorno do espectro autista (TEA), em parceria com a Rede Pública de Ensino e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Além de ações de pesquisa e de educação ambiental, a iniciativa promoveu a formação de um público sensível e fomentou a conservação do meio ambiente.

Viveiro Florestal de Xingó

A Eletrobras Chesf mantém o Viveiro Florestal de Xingó, dedicado à produção de mudas de espécies nativas da caatinga e à preservação da biodiversidade. O viveiro se destaca pela pesquisa de reprodução da coroa-de-frade (*Melocactus sp.*), espécie ameaçada de extinção.

Além disso, a Chesf promove educação ambiental e colabora com projetos de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas, ampliando os esforços de conservação na região.

Programa Germoplasma Florestal de Tucuruí

O Programa Germoplasma Florestal da UHE Tucuruí (PA) mantém um viveiro com capacidade para 120 mil mudas, já tendo produzido mais de 800 mil em 20 anos. Destas, 670 mil foram doadas a comunidades, instituições e pequenos produtores.

Ainda, o laboratório para análise e armazenamento de sementes do Programa já coletou mais de 39 milhões e doou cerca de 21 milhões de sementes, contribuindo para a recuperação ambiental e a biodiversidade na região.



Gavião cerrado - Paulo Ivo

Espécies ameaçadas de extinção

Nossos empreendimentos que mantêm alguma relação com o bioma local adotam planos de gestão da biodiversidade voltados para as áreas onde estão inseridos, contribuindo para a recuperação e conservação de espécies em risco de extinção.

Também implementamos programas voluntários de proteção, alinhados à nossa estratégia de sustentabilidade. **GRI 304-4**

Espécies ameaçadas de extinção com programas de proteção¹ **GRI 304-4**

	Lista da IUCN			Lista do ICMBio-MMA		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Criticamente ameaçadas de extinção	2	2	5	4	5	10
Ameaçadas de extinção	4	4	8	5	6	20
Vulneráveis	16	17	21	19	21	34
Quase ameaçadas	13	13	14	15	15	15
Pouco preocupantes	13	15	20	3	4	5
Dados insuficientes	-	-	-	1	1	1
Total	48	51	68	47	52	85

¹ Utilizamos a lista e a terminologia da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) – Ministério do Meio Ambiente (MMA) para caracterizar as espécies ameaçadas. As espécies citadas pela IUCN e o ICMBio-MMA são diferentes e algumas aparecem em apenas uma dessas listas.

Conservação e restauração

Projeto Quelônio

O Projeto Quelônio foi implementado no sudeste do Pará com o objetivo de integrar educação ambiental com o manejo reprodutivo da tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*) e do tracajá (*Podocnemis unifilis*), espécies de quelônios aquáticos que habitam o Rio Tocantins.

Junto a estudantes locais e à população ribeirinha, o projeto promoveu o cuidado e a preservação do meio ambiente, proporcionando o aumento da população de um importante elemento da fauna na região.

Suçuaranas no Quintal

O projeto Suçuaranas no Quintal visa garantir a coexistência e o engajamento na conservação da biodiversidade, principalmente das onças pardas, no sudeste de Goiás.

Por meio da iniciativa, contribuímos com a conservação de um predador fundamental para a manutenção da estabilidade dos ecossistemas em que habita.



Projeto de Avaliação da População de Peixe-Boi da Amazônia
- Acervo Eletrobras Eletronorte

Programa Peixe-boi-da-amazônia

O projeto de Manejo, Soltura e Monitoramento de Peixes-boi-da-Amazônia promoveu, em 2024, a primeira soltura de cinco indivíduos no rio Uatumã. A iniciativa inclui monitoramento via radiotelemetria e ações de educação ambiental com comunidades locais.

O Centro de Preservação e Pesquisa de Mamíferos e Quelônios Aquáticos (CPPMQA) atualmente mantém 43 peixes-boi sob cuidados, reforçando a conservação da espécie na região amazônica.

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE PEQUENOS FELINOS

Desde 2021, conduzimos o Programa de Conservação de Pequenos Felinos na UHE Batalha, em Paracatu (MG).

O Programa realiza estudos sobre a ecologia e conservação dos pequenos felinos nas áreas de influência da usina, abordando áreas de vida, dinâmica populacional e relação com moradores do entorno do empreendimento.

Com um investimento de R\$ 2,5 milhões, o Programa já atingiu os seguintes resultados:

- » 8 mil armadilhas-dia, tendo capturado 15 jaguatiricas e 9 gatos-mourisco;
- » 12 mil armadilhas fotográficas-dia, com registros de diversas espécies da fauna;
- » Os indivíduos capturados recebem um colar GPS e seus dados são monitorados;
- » As principais ameaças identificadas são a colisão com veículos e o afugentamento ou morte causados por cachorros.

Áreas protegidas e restauradas

Todas as nossas subsidiárias operacionais mantiveram programas de proteção e/ou recuperação de habitats. **GRI 304-3**

Áreas protegidas e restauradas pelas empresas Eletrobras GRI 304-3

Habitat protegido ou restaurado	Área (ha)	Localização	Status da área	Normas, metodologias e premissas	Parcerias
Áreas de Preservação Perma-nente (APP) interceptadas pela Linha de Transmissão 230 kV Jardim-Penedo (restauração florestal)	12,68	Estados de Sergipe e Alagoas	Atualmente, toda a área prevista para recuperação foi planta-da com mudas de espécies nativas do Bioma Mata Atlântica. O programa está agora na fase de manutenção, durante a qual foi realizado o replantio de 1.298 mudas de espécies nativas.	O programa foi iniciado em março de 2020 e durou até março de 2024. Foram utilizadas espécies nativas, pioneiras e clímax, prefe-rencialmente representativas das espécies comuns na Mata Atlântica da região ou as que melhor se adaptassem às condições da área de plantio.	O Projeto foi elaborado por especialistas da Eletrobras em atendimento ao Licenciamento Ambiental, conduzido pelo IBAMA
Programa contínuo de Recu-peração de Áreas Degradadas no entorno do Reservatório da UHE Xingó (recuperação áreas degradadas)	312,76		O programa, que está em estágio avançado, já possui 312,76 hectares de caatinga em recuperação, sendo que, no ano de 2023, houve o replantio de 28.054 mudas. No ano de 2024, houve o replantio de 30.803 mudas como parte da manuten-ção desse programa.	Os programas de recuperação de áreas de-gradadas e Áreas de Preservação Permanente no entorno da UHE Xingó utilizam técnicas de rustificação, plantio de mudas e proteção das áreas plantadas já analisadas e aprovadas pelos órgãos fiscalizadores.	
Áreas de Preservação Perma-nente (APP) nas margens do Reservatório de Xingó	38,01		Em 2023, foram iniciados os trabalhos de restauração de 38,01 hectares em áreas de Preservação Permanente nas margens do Reservatório de Xingó, com o plantio de 57.301 mudas de espécies nativas da caatinga. Em 2024, também foi dada continuidade nesse trabalho de restauração , com o plantio de 14.795 mudas em áreas de Preservação Perma-nente nas margens do Reservatório de Xingó.		

Habitat protegido ou restaurado	Área (ha)	Localização	Status da área	Normas, metodologias e premissas	Parcerias
Mosaico de Unidades de Conservação (UC) do Lago de Tucuruí (apoio na proteção)	664 mil	Municípios de Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí, no estado do Pará	Todas as Unidades de Conservação de Proteção Integral encontram-se em bom estado de conservação, com atividades de proteção e manejo conduzidas pelos órgãos gestores dessas unidades, sejam federal (ICMBio) ou estaduais. O Mosaico de UC do Lago de Tucuruí, por ser constituído por unidades de conservação de uso sustentável, encontra-se com sua área bastante ocupada, com predominância de pastagem e agricultura familiar. Nessa área, ainda estão presentes resquícios de floresta nativa, entretanto ações de proteção e recuperação de APP são necessárias.	Atendendo às determinações legais, apoiamos as unidades de conservação em atividades de demarcação das terras, de desenvolvimento das populações residentes, de proteção e vigilância às áreas e de educação ambiental às populações locais em seu entorno. Para execução das atividades, firmamos termos de parceria, tais como Termos de Compromisso ou Acordos de Cooperação Técnica, com as instituições responsáveis pela gestão dessas áreas. O Atual TC foi encerrado e, no momento, um novo Termo encontra-se em processo de celebração.	Instituto de Desenvolvimento Florestal e Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio)
Estação Ecológica Estadual de Samuel (apoio na proteção)	71.060,70	Municípios de Itapuã do Oeste e Candeias do Jamari, estado de Rondônia			Secretaria de Desenvolvimento Ambiental de Rondônia (SEDAM)
Reserva Biológica – REBIO Uatumã (apoio na proteção)	900.000	Municípios de Presidente Figueiredo, São Sebastião do Uatumã e Urucará, no estado do Amazonas			Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Terra Indígena Parakanã (apoio à proteção)	351.600	Estado do Pará	Todas as Terras Indígenas encontram-se em bom estado de conservação, com atividades de proteção e manejo conduzidas pelos órgãos gestores dessas unidades.	A Eletronorte apoia ações de proteção ambiental em Terras Indígenas que sofreram interferência de seus empreendimentos. Essas ações fazem parte de programas mais amplos.	Ações realizadas em parceria com a Funai e com as comunidades indígenas
Terra Indígena Waimiri Atroari (apoio à proteção)	2.585.910	Estados do Amazonas e Rondônia			
Terra Indígena São Marcos (apoio à proteção)	654.110	Estado de Roraima			
Terra Indígena Krikati (apoio à proteção)	144.775	Estado do Maranhão			
Terra Indígena Trocará (apoio à proteção)	21.722	Estado do Pará			

Habitat protegido ou restaurado	Área (ha)	Localização	Status da área	Normas, metodologias e premissas	Parcerias
Área de Preservação Permanente da PCH Barra do Rio Chapéu (restauração florestal)	27,5	Municípios de Rio Fortuna e Braço do Norte, no estado de Santa Catarina	A Área de Preservação Permanente está se recompondo naturalmente, mas estão previstas ações visando à restauração de áreas com pequena cobertura vegetal.	Os procedimentos compreendem a elaboração de estudos, a execução de programas ambientais e a gestão associada ao licenciamento ambiental. Para a execução de atividades são seguidas as metodologias descritas nos Programas Ambientais. Foram atualizados e estão em vigor as Normas e os Procedimentos de Gestão Empresarial relativos à Gestão Ambiental e ao Licenciamento Ambiental.	No caso da UHE Passo de São João, foi firmada parceria com o GAPA (Grupo de Apoio à Polícia Ambiental) para fiscalização e proteção ambiental de sua área de influência direta.
Área de Preservação Permanente da PCH João Borges (restauração florestal)	271,5	Municípios de Lages, São José do Cerrito e Campo Belo do Sul, no estado de Santa Catarina			
Área de Preservação Permanente da UHE São Domingos (restauração florestal)	730,40	Municípios de Água Clara e Ribas do Rio Pardo, no estado do Mato Grosso do Sul			
Área de Preservação Permanente da UHE Passo São João (restauração florestal)	1769,4	Municípios de São Luiz Gonzaga, Dezesseis de Novembro, Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Rolador, no estado do Rio Grande do Sul	A Área de Preservação Permanente está em bom estágio de recuperação em função das ações já realizadas e dos programas ambientais mantidos que visam prevenir ações de degradação. Na Usina Hidrelétrica Passo São João, verificou-se que a APP está em bom estágio de recuperação, em função das ações já realizadas e dos programas ambientais mantidos que visam prevenir ações de degradação.		
Entorno da UHE Teles Pires	Preservação de 20 mil ha Restauração de 2.962 ha	Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT)	Até o momento, foram restaurados 1.333,3 hectares, distribuídos em cinco trechos. Esses trechos passaram por uma auditoria e, levando em consideração os estágios de desenvolvimento dos plantios realizados, o resultado foi positivo, visto que aproximadamente 75% da área encontra-se restaurada. Total de 1.230.854 de mudas plantadas.	Plantio direto por meio das seguintes metodologias: plantio total, nucleação, enriquecimento e preenchimento.	As ações de restauração são realizadas por empresas terceirizadas e o acompanhamento é feito pela coordenação dos programas de flora da UHETP.

CAPÍTULO 7

COMUNIDADES

ODS



CAPITAIS



Relacionamento com comunidades

GRI 3-3

Nossas atividades demandam a construção e operação de empreendimentos que, a depender de suas características e regiões onde são implantados, podem gerar impactos socioambientais diversos.

Por isso, buscamos interagir com as comunidades do entorno de nossas operações, respeitando suas especificidades e culturas, a fim de identificar suas expectativas e necessidades e, assim, compensar e minimizar os impactos sociais, ambientais e culturais negativos, além de fomentar os positivos.

No âmbito do licenciamento ambiental (saiba mais na página 84), realizamos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) para identificar os potenciais impactos à sociedade e ao meio ambiente, desde a fase de planejamento até a operação. Após identificados os impactos (apresentados em detalhes na página 105), elaboramos propostas de mitigação e compensação, acompanhadas por meio de programas socioambientais.

Nesse contexto, todos os grupos sociais envolvidos com novos empreendimentos participam da elaboração e implementação de projetos que visam contribuir com o desenvolvimento territorial e melhoria da qualidade de vida das populações.

Nos empreendimentos, destacam-se três ações:

- **Programa de Educação Ambiental (PEA):** as comunidades são engajadas em programas cujos temas abordados são definidos por diagnósticos participativos e avaliados pelos participantes;
- **Plano de Comunicação Social (PCS):** promove o diálogo com as comunidades por meio de ações que incluem campanhas de comunicação e reuniões para diagnóstico e definição de medidas socioambientais. O PCS mapeia continuamente atores relevantes para aprimorar as participações;
- **Plano de Ação de Emergência (PAE):** ações relacionadas à segurança das barragens são realizadas no PAE (saiba mais na página 107) e contam com o apoio da Defesa Civil e prefeitura local. A Eletrobras é responsável pelo sistema de notificação e alerta na Zona de Autossalvamento (ZAS), área definida conforme a legislação vigente.

Além disso, mantemos canais permanentes de comunicação junto às comunidades em linguagens e formatos simples, buscando uma interação respeitosa e sem conflitos.



O relacionamento da Eletrobras com comunidades é orientado pelas Políticas Ambiental, de Direitos Humanos, de Responsabilidade Social, de Comunicação e Engajamento, de Sustentabilidade e de Segurança de Barragens.

Nosso Código de Conduta também prevê que os grupos sociais envolvidos em todas as fases dos novos empreendimentos tenham suas especificidades e culturas respeitadas, considerando suas necessidades, para contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades presentes em nossas áreas de atuação.

Em 2024, reforçamos nossa gestão do tema ao criar uma área específica para relacionamento com comunidades junto à Diretoria de Sustentabilidade.

Gestão de impactos

Estamos presentes em mais de 1.500 municípios brasileiros e, sempre que possível, buscamos adotar medidas para evitar, reduzir ou compensar impactos sobre a sociedade e o meio ambiente.

O diagnóstico socioeconômico realizado no EIA permite identificar a existência de grupos sociais em situação de vulnerabilidade e avaliar os riscos e impactos dos projetos nesses grupos e na estrutura física local.

Os estudos realizados pela Eletrobras seguem o que é determinado pela legislação ambiental brasileira e pelas boas práticas do setor, sendo analisados e acompanhados pelas instituições governamentais competentes.



Impactos nas comunidades

A seguir, apresentamos os tipos de atividades e empreendimentos em que determinados impactos ocorrem com maior frequência. Para cada impacto identificado, são elencadas ações de mitigação ou compensação.

A intensidade, a magnitude e a importância dos impactos não são avaliadas, pois variam de acordo com a região, o porte e as características de cada empreendimento. **GRI 413-2**

Impactos potenciais nas comunidades do entorno **GRI 413-2**

Impactos diretos	Ações de mitigação ou compensação
Linhas de Transmissão	
Circulação de equipe da manutenção nas faixas de servidão	Ações de comunicação e interação social, ações de educação ambiental, ações específicas para comunidades indígenas
Ruídos ocasionados pelos equipamentos instalados nas torres de transmissão	Ações de comunicação e interação social
Aumento da vulnerabilidade do território	Ações de comunicação e interação social, de proteção territorial, no caso de terras indígenas, de fortalecimento da organização indígena, de apoio às atividades produtivas, de sensibilização ambiental e indigenista, de educação ambiental
Usinas eólicas	
Produção de sombras e/ou reflexos móveis (efeito estroboscópico)	Evitar a implantação de aerogeradores próximos às áreas habitadas
Usinas hidrelétricas	
Remanejamento compulsório de populações urbanas e rurais	Ações de comunicação e interação social, de atendimento à população atingida, de recomposição de atividades produtivas, de acompanhamento social
Perda de atividades econômicas (agropecuária, extrativismo vegetal e mineral, atividades pesqueiras)	Ações de comunicação e interação social, de atendimento à população atingida, ações de recomposição das atividades produtivas, qualificação da mão de obra profissional do setor pesqueiro, apoio a projetos de aquicultura
Interrupção/perda de vias de circulação e comunicação	Ações de comunicação e interação social, de melhoria e de recomposição das vias
Alterações de vazão de defluência dos reservatórios	Ações de comunicação e interação social
Usinas solares	
Produção de reflexos solares (<i>flash blindness</i>)	Evitar a implantação de plantas solares próximas a áreas habitadas

Usinas termelétricas	
Interferência na qualidade do ar pela geração de particulados, poeiras, etc.	Ações de comunicação e interação social, de monitoramento da qualidade do ar, instalação de equipamentos que reduzam a emissão destas substâncias
Usinas hidrelétricas e eólicas	
Alteração nos modos de vida e nas relações socioculturais	Ações de comunicação e interação social, de atendimento à população atingida, de educação ambiental, de acompanhamento social, de valorização do patrimônio
Especulação imobiliária	Ações de comunicação e interação social, requalificação urbana
Usinas hidrelétricas e sistemas de transmissão	
Interferência em comunidades tradicionais, indígenas e/ou outros grupos étnicos	Ações de comunicação e interação social específicas, de atendimento à população atingida, ações propostas no âmbito do estudo do componente indígena e do projeto básico do componente indígena
Usinas hidrelétricas, eólicas e solares e sistemas de transmissão	
Interferência no potencial turístico (degradação da beleza cênica)	Ações de comunicação e interação social, de recuperação das atividades de turismo e lazer
Interferência em sítios paisagísticos, paleontológicos, arqueológicos e espeleológicos e outros locais de valor simbólico para as comunidades locais	Ações de comunicação e interação social, de educação ambiental, de investigação, monitoramento e salvamento paleontológico e arqueológico e de proteção de sítios paisagísticos e espeleológicos
Usinas hidrelétricas, termelétricas, eólicas e solares e sistemas de transmissão	
Geração de expectativas na população local e regional e surgimento/incremento de tensões sociais	Ações de comunicação e interação social, de educação ambiental
Restrição de usos da terra	Ações de comunicação e interação social, de educação ambiental, de recomposição das atividades produtivas, de recuperação de áreas degradadas
Fluxo migratório	Ações de comunicação e interação social, de articulação institucional, de requalificação urbana, de saúde pública, de educação ambiental
Dinamização da economia	Ações de comunicação e interação social, ações de qualificação de mão de obra, ações de articulação institucional, de desenvolvimento de atividades produtivas
Aumento na arrecadação de tributos municipais	Ações de comunicação e interação social, de articulação institucional, de desenvolvimento de atividades produtivas, fortalecimento da administração pública
Aumento da oferta de empregos diretos durante as obras	Ações de comunicação e interação social, ações de qualificação de mão de obra, ações de articulação institucional
Aumento do conhecimento técnico-científico sobre a região	Ações de comunicação e interação social, ações de educação ambiental
Limitação de uso da área da faixa de servidão e áreas adjacentes	Ações de comunicação e interação social, de educação ambiental, de recomposição das atividades produtivas, de recuperação de áreas degradadas

Deslocamento de populações

Gerimos o impacto do deslocamento involuntário conforme as diretrizes para o remanejamento de populações atingidas por empreendimentos do setor elétrico, dispostas nas Políticas Ambiental e de Direitos Humanos da Eletrobras. **GRI EU20**

Como premissa, buscamos evitar impactos sobre a população nos 1.500 municípios em que estamos presentes e diminuir o contingente de pessoas a ser deslocado. Os estudos de impacto seguem os Termos de Referência emitidos pelos órgãos ambientais e caracterizam a população atingida por meio de consultas e diagnósticos socioparticipativos. **GRI EU20**

Nesse processo, estabelecemos um plano de interação e comunicação social com a população, com o envolvimento das diversas instâncias de representação indicadas localmente. **GRI EU20**

Quando as interferências são inevitáveis, oferecemos o devido apoio e compensações, conforme estabelecido pelas legislações aplicáveis e políticas e normativos da Eletrobras. Seguindo essas diretrizes, ao longo do processo de reparação, buscamos negociação por meio de opções plurais, como o reassentamento coletivo, a autorrealocação e a indenização simples. **GRI EU20**

Para cada imóvel abrangido pelas obras de geração e transmissão, gerimos suas informações topográficas e cadastrais, bem como todas as tratativas realizadas entre empreendedor e proprietário por meio do Sistema de Gestão Fundiária e Ambiental da Eletrobras. **GRI EU22**

Em 2024, não houve deslocamento de pessoas em decorrência de nossas operações diretas. **GRI EU22**

Planos de ação de emergência

Todas as usinas da Eletrobras possuem um Plano de Atendimento a Emergências (PAE), que define as ações a serem tomadas em situações de emergência, conforme a matriz de risco do setor elétrico regulamentada. **GRI EU21**

O PAE é atualizado anualmente ou quando há revisões significativas, e inclui contatos para emergências, simulados e uso de sistemas de alerta. Os planos de contingência estão alinhados à legislação e são entregues às prefeituras e Defesas Civis. **GRI EU21**

Para orientar nossa atuação, a Eletrobras possui uma Política e Regulamento Interno de Segurança de Barragens, alinhados à Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB). Eles asseguram a atualização de instrumentos de avaliação, indicadores, matrizes de risco e Planos de Ação de Emergência (PAE). **GRI EU21**

Os eventuais incidentes são investigados por uma Comissão de Análise, que gera relatórios detalhando as causas, falhas e ações corretivas. A norma de gestão de incidentes em saúde e segurança do trabalho da Eletrobras possui orientações para o reporte de ocorrências. **GRI EU21**

Canais de comunicação com comunidades

O relacionamento com as comunidades é essencial para garantir que os impactos dos empreendimentos sejam identificados, avaliados e mitigados de forma participativa e transparente.

Nesse sentido, a Eletrobras mantém canais permanentes para comunicação com a comunidade, como e-mail e telefone da Ouvidoria (0800 721 3275), e o site: <https://www.eletrobras.com/canaldeouvidoria>

O relacionamento com comunidades é considerado durante o processo de licenciamento ambiental, por meio de programas de comunicação social e educação ambiental.

Nesse processo, garantimos a inclusão de grupos vulneráveis, como indígenas e comunidades tradicionais, assegurando que suas necessidades sejam atendidas. O objetivo é equilibrar o desenvolvimento com a preservação ambiental e a melhoria das condições de vida das comunidades afetadas.

Temos uma área dedicada ao Relacionamento com Comunidades, que conta com uma equipe capacitada e a missão de aprofundar a integração das iniciativas de engajamento comunitário da empresa a partir de 2025.

Engajamento com a comunidade local¹ GRI 413-1

	2022	2023	2024
Número de operações com engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local, dentre outras ações	749	850	738
Percentual de operações com programas de engajamento (%)	81,68	87,65	66,25

¹ As informações reportadas consideram a Eletrobras *holding* (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte, CGT Eletrosul e as SPEs Baguari, Madeira Energia (UHE Santo Antônio), Retiro Baixo e Teles Pires.

Povos indígenas e tradicionais

GRI 3-3

Por meio das nossas Políticas Ambiental e de Direitos Humanos, definimos diretrizes para o relacionamento com comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas e ribeirinhas, respeitando seus direitos legais. Com isso, reafirmamos nosso compromisso com esse público, compreendendo os impactos dos nossos projetos em seus modos de vida.

O [Guia de Conduta para Fornecedores](#), atualizado em 2024, também possui diretrizes e regras de conduta para garantir os direitos das comunidades tradicionais.

Durante o licenciamento ambiental, identificamos os possíveis impactos de nossos empreendimentos nessas comunidades. Uma vez identificado um empreendimento em terra indígena, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) emite um termo de referência para a elaboração do Estudo do Componente Indígena. No caso de comunidades quilombolas, o processo é realizado junto ao Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Com base nos resultados dos estudos, a Funai recomenda o prosseguimento do licenciamento ou aponta a necessidade de elaboração de um Projeto Básico Ambiental (PBA), com planos, programas e

medidas voltados à mitigação e compensação dos impactos identificados. Considerado apto pela Funai, o PBA é apresentado às comunidades indígenas, que decidem sobre a sua aprovação.

Em nosso relacionamento, desenvolvemos ações de comunicação com as comunidades tradicionais, considerando suas especificidades étnicas e linguísticas, para estabelecer um diálogo permanente e construir relações de confiança mútua.

A interlocução constante com associações indígenas e a Funai assegura que nossas ações sejam positivas para as comunidades, atendendo às suas expectativas e demandas com eficiência e transparência.

Estrutura de gestão

Desde 2024, contamos com uma área dedicada ao relacionamento e à gestão de programas com povos indígenas e tradicionais. Composta por equipes internas indigenistas com ampla formação e experiência de campo, a nova estrutura atua em parceria com as áreas operacionais e de meio ambiente da companhia, o que permite uma atuação integrada.



Waimiri Atroari - Mário Vilela

Além da área dedicada ao tema, criamos um Grupo de Trabalho no âmbito da Comissão Socioambiental, voltado para a articulação nessa agenda.

Somos a empresa que mais se relaciona com povos indígenas no Brasil: 35 etnias em 64 terras indígenas.

Relacionamento com povos indígenas e tradicionais

Consulta Livre, Prévia e Informada

Nos últimos anos, a demanda por Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) tem crescido entre diversos atores, desde comunidades até investidores. Atentos às expectativas dos *stakeholders* e à relevância do tema, reforçamos nossos compromissos e práticas para assegurar sua integração no processo de implantação de novos empreendimentos.

Em 2024, incorporamos à nova Política de Direitos Humanos o compromisso com o direito das comunidades tradicionais à Consulta e avançamos na elaboração de nossa Norma de CLPI, prevista para o início de 2025, que orientará a conduta da Eletrobras sobre o tema em sua área de atuação.

Atualmente, está em andamento o primeiro processo formal de CLPI com participação da Eletrobras, referente ao licenciamento de uma nova LT em Minas Gerais, adquirida via leilão de transmissão.

As tratativas com a Comunidade Remanescente Quilombola (CRQ) Mocambo e Sítio, o órgão licenciador estadual e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) visam garantir a realização do Estudo do Componente Quilombola (ECQ) e do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBA-CQ), em conformidade com as diretrizes da CLPI e com base em premissas de boa-fé e tempo adequado de resposta para a comunidade.



UHE Balbina - Acervo Eletrobras

PROJETOS COM A COMUNIDADE WAIMIRI ATROARI

Em 2024, demos andamento ao Programa Waimiri Atroari, que visa compensar e mitigar os impactos da UHE Balbina e investe em saúde, educação, proteção ambiental e apoio à produção dos Waimiri Atroari. Com o objetivo de ampliar a compreensão dos Waimiri Atroari acerca da realidade sociopolítica brasileira, o programa permite à comunidade resgatar sua independência econômica e cultural.

A iniciativa equilibra as relações econômicas e culturais entre essa comunidade e a sociedade em nível nacional, garantindo seu usufruto exclusivo da área demarcada e reconhecida como Terra Waimiri Atroari,

e melhorando as condições gerais de vida, segundo as aspirações desse povo.

Em 2025, por orientação da Funai, serão reavaliados os impactos socioambientais da usina hidrelétrica Balbina sobre os Waimiri Atroari com o objetivo de aferir as ações já realizadas e atualizar as medidas de compensação e mitigação.

Os Waimiri Atroari também são impactados pela linha de transmissão Manaus - Boa Vista, em implantação pela SPE TNE (saiba mais na página 49). Em 2024, a Eletrobras, a TNE e a União, por meio dos Fundos Regionais, investiram aproximadamente R\$ 42 milhões¹ em programas de compensação e mitigação junto aos Waimiri-Atroari.

¹ R\$ 10 milhões da Eletrobras + R\$ 24 milhões da TNE + R\$ 8 milhões de ressarcimento da União à TNE.

Responsabilidade social

GRI 3-3

Visando a geração de valor para a sociedade brasileira, buscamos contribuir para o desenvolvimento sustentável e reduzir os impactos em comunidades próximas às nossas operações, escritórios e bacias hidrográficas que abastecem nossas hidrelétricas. Para isso, investimos em projetos socioambientais estratégicos, seja por meio de iniciativas selecionadas diretamente ou via editais temáticos.

Somos guiados por uma Política de Responsabilidade Social, que reúne as diretrizes que guiam as práticas da Eletrobras com base nos princípios da responsabilidade social, integrando-os ao nosso modelo de gestão. A Política é fundamentada em referências internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, orientando o investimento social privado em projetos, ações e programas sociais.

Além disso, o documento prevê a promoção de um diálogo ético e transparente com as partes interessadas, considerando suas expectativas, necessidades e os contextos social, cultural, econômico, político e ambiental.

PROJETO LAGOS DE SÃO FRANCISCO

Por meio do Projeto Lagos de São Francisco, estimulamos o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais nas regiões do complexo hidrelétrico de Paulo Afonso e nas usinas hidrelétricas de Itaparica e Xingó. São beneficiados agricultores familiares de 12 municípios de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe. GRI 413-1

O Projeto apoia o desenvolvimento regional a partir da geração de trabalho e renda para pequenos produtores agropecuários e suas famílias. GRI 413-1

A iniciativa é fruto de uma parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em curso desde 2019, o Projeto conta com um investimento de R\$ 5,9 milhões. GRI 413-1

Em 2024, iniciamos a aplicação da metodologia de Retorno Social sobre Investimento (SROI) no Projeto, com o objetivo de fazer uma comparação entre o valor dos recursos investidos e o valor social gerado para a sociedade com essa iniciativa. GRI 413-1

508

campos de aprendizagem tecnológica para 1.500 participantes;

6

áreas de preservação ambiental, principalmente para recuperação de nascentes;

121

propriedades com plantio de forrageiras resistentes ao estresse hídrico para nutrir os rebanhos;

450

famílias receberam pintos caipiras;

96

apiários implantados e 19 cursos de apicultura oferecidos para 463 pessoas;

202

capacitações como palestras, visitas técnicas e dias de campo.

PROGRAMA NOVOS CAMINHOS

Desde 2023, apoiamos o Programa Novos Caminhos, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina e a Fundação de Estudos Superiores de Administração e Gerência (FESAG). GRI 413-1

Em 2024, ampliamos o apoio para o Pará e Amazonas, além de Santa Catarina, com investimento de R\$ 871 mil e a oferta de oportunidades de educação para crianças e empregabilidade para adolescentes em serviços de acolhimento nesses estados. GRI 413-1

Como resultados, destacam-se: GRI 413-1

- » **1.184 jovens** encaminhados ao mercado de trabalho;
- » **13.527 matrículas** de jovens em cursos e oficinas de parceiros do Programa;
- » **632 jovens** com atendimento psicológico;
- » **604 atendimentos** odontológicos;
- » **1.332 jovens** das casas de acolhimento contempladas com oficinas de saúde;
- » **7 contratados** pela CGT Eletrosul como jovens aprendizes.

Investimentos sociais

No que se refere ao Investimento Social Privado (ISP), evoluímos de uma posição filantrópica na década de 1990 até atingirmos o atual nível de Inovação Social e Valor Compartilhado.

Hoje, focamos em encontrar oportunidades de negócios em problemas sociais que podem ser resolvidos pelas empresas Eletrobras, aumentando os lucros ou fortalecendo a diferenciação no mercado.

Os valores alocados em projetos ambientais e sociais derivados de compromissos de licenças, em 2024, foram equivalentes a R\$ 132,7 milhões.

Em 2024, o ISP da Eletrobras foi de R\$ 49,5 milhões. GRI 413-2

Com o lançamento de editais de seleção pública e por escolha direta, temos investido em projetos com 100% de incentivo fiscal, focados em comunidades nos territórios de convivência. Alguns destaques:

- » **Lei Rouanet e Lei do Audiovisual:**
Instituto Baccarelli, em São Paulo (SP) - R\$ 350 mil;
- » **Lei de Incentivo ao Esporte:**
Futsal Feminino como Empoderamento, em Brasília - R\$ 350 mil;



Projeto Lagos de São Francisco - Agricultura em Poço Redondo, SE - Zeca Teixeira

- » **Fundo da Infância e da Adolescência (FIA):**
Educando e Transformando, em Itumbiara (GO) - R\$ 474,5 mil;
- » **Fundo do Idoso:**
Vida Saudável nos Morros, em Recife (PE) - R\$ 500 mil.

Patrocínios

Em 2024, continuamos investindo em patrocínios com impactos positivos ao meio ambiente e à sociedade.

Essas ações têm como principais focos alavancar projetos de inovação e sustentabilidade, bem como aumentar nossa presença em áreas de influência e fortalecer nosso relacionamento com potenciais clientes.



40 projetos
patrocinados



R\$ 28,9 milhões
de valor investido

O Programa de Patrocínio Esportivo das Empresas Eletrobras se destacou no último ano, com 24 projetos patrocinados e um valor total contratado de R\$ 12,1 milhões.

* Acesse [aqui](#) a Política de Patrocínios das Empresas Eletrobras.

INCENTIVO AO ESPORTE

Em 2024, renovamos o patrocínio ao projeto Flamengo Olímpico - Aquáticos e Artísticos, fomentando o desenvolvimento da sociedade por meio do esporte.

Desde 2014, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, apoiamos o projeto formado por atletas olímpicos de diferentes modalidades.

A iniciativa proporciona treinamentos e infraestrutura adequada à prática das atividades esportivas, estimulando a participação dos atletas nos campeonatos regionais, nacionais e internacionais.

O projeto Flamengo Olímpico atende aproximadamente 400 beneficiados, com atletas entre 6 e 38 anos, incluindo nomes já consagrados, como a equipe de ginástica artística feminina do clube.

A ENERGIA DESSE TIME TEM HISTÓRIA

Eletrobras. Patrocinadora Oficial do Projeto Flamengo Olímpico.



As imagens das conquistas da ginástica que emocionaram o Brasil nos últimos dias falam mais que qualquer palavra. Parabéns, Rebeca, Lorrane, Flávia e Jade! A nossa energia brilha com vocês.



Eletrobras

Voluntariado

Em 2024, o Programa de Voluntariado da Eletrobras mobilizou cerca de **mil voluntários** em ações sociais e ambientais que impactaram positivamente a vida de **oito mil pessoas**, contabilizando **3.800 horas de realização e de planejamento de ações voluntárias**. GRI 413-1



AMBIENTAL

Projeto IARA

Por meio do Projeto IARA, realizamos mutirões de limpeza de rios, instalação de barreiras ecológicas para recuperação de nascentes e ações de reflorestamento com o plantio de mudas nativas.

Em 2024, nossos voluntários plantaram 500 mudas, contribuindo para a recuperação de áreas verdes no Parque Estadual da Pedra Branca (RJ).

O Projeto doou ainda 1,3 tonelada de hortaliças para escolas e hortas sociais no entorno das instalações da Eletrobras, integrando os alimentos às refeições estudantis e promovendo educação ambiental.



SOCIAL

Mentoria com Energia

O projeto Mentoria com Energia impactou 100 jovens aprendizes da Eletrobras e de instituições parceiras, desenvolvendo suas habilidades pessoais e profissionais.

A iniciativa inclui a visita guiada por voluntários às usinas e subestações da companhia, ensinando os jovens sobre o nosso trabalho, a geração e transmissão de energia e a importância do muro para a segurança da comunidade.

Programa Na Mão Certa

No Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizamos ações de engajamento para fortalecer o compromisso da companhia com o Programa Na Mão Certa.

A iniciativa visa disseminar conhecimento sobre o tema e incentivar a participação em ações que contribuam para o fim da exploração sexual de crianças e adolescentes no país.



CAMPANHAS

Doação de sangue

A Campanha de Doação Voluntária de Sangue foi dividida em duas ações (em junho e novembro), salvando 1.412 vidas a partir da mobilização de profissionais de todo o Brasil.

Outubro Rosa

A campanha arrecadou 234 lenços e mechas de cabelo para doação, além de oferecer um dia de corte de cabelo para os colaboradores.

SOS Sul

Em parceria com a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber, arrecadamos 5.940 itens essenciais, como roupas e produtos de higiene, para doação às vítimas das enchentes ocorridas no Sul do país.

Gincana de Tampinhas

No Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, 21 de setembro, entregamos 40 kg de tampinhas à ONG One By One. A reciclagem do plástico coletado custeou alimentos para combater a insegurança alimentar de pessoas em vulnerabilidade.

A ENERGIA CAPÍTULO 8 DAS PESSOAS

Linha de Transmissão Nova Santa Rita - Camaquã 3 - Luciano Martinhago

ODS



CAPITAIS



Nossos profissionais

GRI 3-3

Na Eletrobras, acreditamos que nossa energia vem das pessoas.

Reconhecemos que a dedicação e o engajamento de nossos profissionais são fundamentais para a sustentabilidade do negócio. Por isso, investimos no desenvolvimento e na valorização da equipe, adotando as melhores práticas de gestão de pessoas para promover um ambiente favorável à inovação e à sustentabilidade.

Para fortalecer nossa cultura organizacional, seguimos a Política de Gestão de Pessoas, que estabelece diretrizes alinhadas à estratégia empresarial e orienta a gestão do time.

Clique!

Em linha com o processo de transformação digital da companhia, implementamos uma série de soluções digitais em nossos processos de recursos humanos.

Em 2024, a partir do programa Clique!, investimos em processos integrados e mais ágeis, com uma gestão de pessoas orientada por dados. Como um dos resultados, passamos a oferecer acesso a serviços de RH por meio do celular, tornando a experiência do usuário mais simples.

NOSSA ENERGIA

O conceito “**Nossa Energia**” simboliza a vitalidade e a força coletiva direcionada para gerar impactos positivos na sociedade, com foco em nosso negócio. A energia mantém em funcionamento sistemas cruciais para a vida no planeta e, por isso, conecta-se à estratégia e visão de futuro da Eletrobras.

Como forma de trabalhar o conhecimento, a vivência e a prática diária da “Nossa Energia” com todos os profissionais, realizamos diversas ações internas e capacitações para abordar o conceito e contribuir com a internalização e vivência de uma unicidade cultural.

Acesse [aqui](#) o vídeo do **Manifesto Cultural da Eletrobras**.

Como desdobramentos do Manifesto Cultural da Eletrobras, implementamos as seguintes iniciativas ao longo de 2024:

- » **Websérie Nossa Energia:** lançamento de conteúdos digitais sobre Cultura Organizacional, Propósito, Valores e Comportamentos;
- » **Bate-Papo de Cultura:** encontros virtuais alinhados à Nossa Energia, nos quais os profissionais podem debater e gerar conhecimento sobre cultura e seus diferentes aspectos no ambiente corporativo;
- » **Encontro de Líderes:** realizado no Rio de Janeiro, o evento trabalhou temáticas que apoiam a cultura organizacional e contribuem com o desenvolvimento e capacitação de lideranças;
- » **Cultura em ação:** workshops e práticas de vivência com os líderes para a construção de ações junto de suas equipes, que fortalecessem a nossa cultura;
- » **Workshops de ativação:** ações de ativação e para divulgação e vivência da cultura da Eletrobras para nossos profissionais.

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7 | 2-8



7.710

Profissionais ativos¹

20,4%

Mulheres

79,6%

Homens

46,6%

Negros, pardos, amarelos e indígenas

339

Estagiários

49,6%

Mulheres

50,4%

Homens

218

Jovens
Aprendizes

54,1%

Mulheres

45,9%

Homens

7,0%

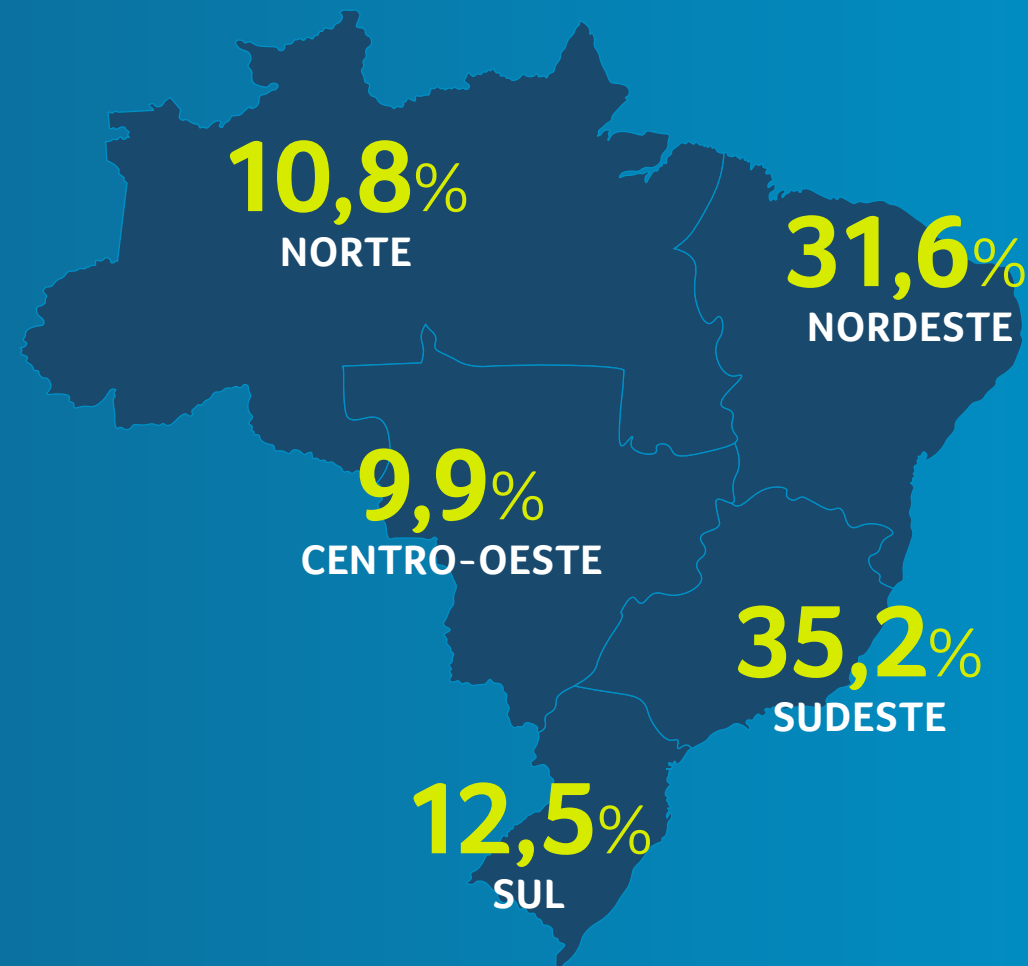
Abaixo de
30 anos

64,9%

Entre 30
e 50 anos

28,1%

Acima de
50 anos



¹ Todos os profissionais ativos das empresas Eletrobras atuam em jornada integral. As informações reportadas consideram a Eletrobras holding (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul.

* Acesse o [Caderno de Indicadores](#) para conferir os dados completos e o histórico de evolução da companhia.

Geograficamente, contamos com equipes em todas as regiões do país, contribuindo para a geração de renda e o desenvolvimento local e territorial. GRI 2-7

Profissionais por gênero¹ GRI 2-7 | 2-8

	Homens	Mulheres	Total
Período integral	6.135	1.575	7.710
Estagiários	171	168	339
Jovens aprendizes	100	118	218

Profissionais por região¹ GRI 2-7

	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Total
Período integral	764	2.714	962	830	2.440	7.710

¹ Todos os profissionais ativos das empresas Eletrobras atuam em jornada integral. As informações reportadas consideram a Eletrobras *holding* (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul.



LT com Comunidade Local - Acervo Eletrobras

Atração e retenção de talentos

GRI 3-3

Na Eletrobras, buscamos atrair e selecionar talentos alinhados aos nossos valores e compromissos, promovendo diversidade, inclusão e bem-estar das pessoas em um ambiente de trabalho saudável, seguro e positivo.

Somos guiados por uma cultura que prioriza a vida em primeiro lugar, valorizamos as relações humanas e acreditamos que equipes qualificadas impulsionam inovação e competitividade, contribuindo para o crescimento da companhia.

Os processos de atração e seleção são conduzidos pela Vice-Presidência de Gente, Gestão e Cultura. As políticas da área são construídas de forma a refletir o novo cenário pós-capitalização, visando à uniformização de processos com base em:

- Desenvolvimento de lideranças inspiradoras;
- Garantia de um ambiente de trabalho seguro, colaborativo, diverso e inovador.

✳ **Acesse [aqui](#) a Política de Gestão de Pessoas da Eletrobras.**

Planos de Demissão Voluntária e Consensual

Ao longo de 2024, demos continuidade aos Planos de Demissão Voluntária (PDV) previstos no Acordo Coletivo de Trabalho 2022-2024.

As saídas escalonadas fazem parte de nosso compromisso de renovar gradativamente a força de trabalho, preservando a continuidade das operações e realizando a gestão do conhecimento.

Até o final do ano, havíamos desligado 4.030 dos 4.066 profissionais inscritos nos dois Programas de Demissão Voluntária (PDV) realizados em 2022 e 2023, gerando uma economia de R\$ 157 milhões. Já o custo dessas cestas de incentivo foi de R\$ 1,8 bilhão.

Lançamos também, em 2024, o Plano de Demissão Consensual (PDC), que contou com 390 inscritos e 306 saídas, ocasionando uma economia de R\$ 11 milhões por mês, sendo R\$ 148,5 milhões o custo das cestas de incentivo.



COMITÊ DE PESSOAS E GOVERNANÇA

O Comitê de Pessoas e Governança (CPES) assessora o Conselho de Administração da Eletrobras na tomada de decisões estratégicas sobre pessoas.

O CPES é responsável por temas relacionados à remuneração, avaliação de desempenho e sucessão de administradores e membros dos órgãos de governança.

O Comitê também apoia o desenvolvimento da identidade e cultura empresariais, bem como demais políticas voltadas para pessoas, cultura e governança corporativa.

Acesse [aqui](#) o Regimento do CPES na íntegra.



On-Boarding de Trainees - Claudio Ribeiro

Programas de Estágio e Jovem Aprendiz

Nosso Programa de Estágio prepara estagiários para o mercado de trabalho, promovendo seu desenvolvimento pessoal e profissional. Em 2024, unificamos o processo em todas as empresas e contratamos 200 novos estagiários em todo o Brasil. **GRI EU14**

Como parte de nosso Programa, os estagiários recebem orientação contínua de uma equipe especializada e participam de atividades supervisionadas, além de eventos educativos, como a integração. **GRI EU14**

No último ano, lançamos uma trilha de desenvolvimento com conteúdos on-line e encontros com profissionais para fortalecer competências comportamentais e conhecimentos sobre a Eletrobras. **GRI EU14**

Assim como o Programa de Estágio, o Programa Jovem Aprendiz foi integrado para toda a companhia em 2024, garantindo oportunidades iguais de formação e crescimento. **GRI EU14**

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Programa oferece curso técnico e atividades práticas para a profissionalização dos jovens desde 1997. Neste ciclo, firmamos parceria com o Programa Novos Caminhos (PNC), ampliando a capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade social. Inicialmente, sete vagas foram oferecidas em parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, com previsão de expansão da iniciativa para outros estados. **GRI EU14**

PROGRAMA DE TRAINEE

Em 2024, lançamos nosso primeiro Programa de *Trainee* pós-capitalização, visando desenvolver talentos estratégicos para o futuro da empresa.

O Programa visa preparar profissionais para posições-chave, desenvolvendo agentes de transformação alinhados aos nossos valores e fortalecendo a estratégia corporativa.

Com duração de 18 meses, o Programa recebeu mais de 14 mil inscritos e contratou 38 *trainees* para diversas áreas.

A trilha de desenvolvimento incluiu mais de 290 horas de capacitação técnica, estratégica e comportamental, além de visitas a usinas e subestações. Os *trainees* passaram ainda por avaliações trimestrais.

Com essa iniciativa, a Eletrobras reafirma seu compromisso com a construção de um futuro energético sustentável, investindo na formação de profissionais capacitados para liderar a transformação do setor e fortalecer sua atuação no mercado.

Rotatividade

Em 2024, nossa taxa de rotatividade foi de 26,54%, um aumento de cerca de 3,6 pontos percentuais em relação ao resultado do período anterior. **GRI 401-1**

Esse resultado reflete as transformações da companhia, especialmente quanto à renovação do quadro de funcionários. **GRI 401-1**

TAXA DE ADMISSÃO¹

1.361 admissões



POR GÊNERO

Homens: 15,45%
Mulheres: 26,22%



POR IDADE

Abaixo de 30 anos: 59,63%
Entre 30 e 50 anos: 19,38%
Acima de 50 anos: 3,23%



POR REGIÃO

Norte: 12,05%
Nordeste: 20,53%
Centro-Oeste: 14,14%
Sudeste: 18,05%
Sul: 16,84%

TAXA DE ROTATIVIDADE¹

2.046 desligamentos



POR GÊNERO

Homens: 27,94%
Mulheres: 21,08%



POR IDADE

Abaixo de 30 anos: 2,96%
Entre 30 e 50 anos: 15,34%
Acima de 50 anos: 58,20%



POR REGIÃO

Norte: 32,29%
Nordeste: 23,65%
Centro-Oeste: 39,14%
Sudeste: 15,18%
Sul: 50,94%

* Acesse o [Caderno de Indicadores](#) para mais detalhes sobre rotatividade.

¹ As informações reportadas consideram a Eletrobras holding (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul. Os cálculos consideram a razão entre o total de admissões/desligamentos por categoria e o total de colaboradores nesta mesma categoria.

Taxa de retorno e retenção após licença-maternidade e licença-paternidade¹ GRI 401-3

	2022	2023	2024
Empregados que tiveram direito a tirar a licença-paternidade	8.092	6.853	6.135
Empregados que tiveram direito a tirar a licença-maternidade	1.843	1.475	1.575
Funcionários que saíram de licença-paternidade no ano	142	149	145
Funcionárias que saíram de licença-maternidade no ano	36	19	24
Funcionários que retornaram ao trabalho após a licença-paternidade no ano	143	147	145
Funcionárias que retornaram ao trabalho após a licença-maternidade no ano	33	18	20
Taxa de retorno masculina	100%	100%	100%
Taxa de retorno feminina	91,70%	100%	100%
Funcionários que retornaram ao trabalho após a licença-paternidade e continuaram empregados 12 meses após o retorno	156	130	138
Funcionárias que retornaram ao trabalho após a licença-maternidade e continuaram empregadas 12 meses após o retorno	34	29	20
Taxa de retenção masculina	99,30%	94%	90,79%
Taxa de retenção feminina	95,50%	100%	100%

¹ As informações reportadas consideram a Eletrobras holding (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul.



Linhas de transmissão (LT), subestações (SE) e manutenção - Acervo Eletrobras

Remuneração e benefícios

Benefícios

Reconhecemos a colaboração e o engajamento de nossos profissionais e valorizamos sua saúde e qualidade de vida por meio da oferta dos seguintes benefícios: **GRI 401-2**

- » Vale-transporte ou transporte com veículo próprio da organização;
- » Seguro de vida em grupo;
- » Assistências médica e odontológica;
- » Licença para profissionais vítimas de violência doméstica, por falecimento de padrasto ou madrasta e para acompanhamento de dependentes;
- » Licença para vítimas de violência doméstica;
- » Licença-paternidade estendida (20 dias) e licença-maternidade estendida (180 dias);
- » Plano de previdência;
- » Remuneração variável;
- » Adicional de férias;
- » Adicional por tempo de serviço;
- » Assistência psicopedagógica;
- » Auxílio-refeição e alimentação;
- » Auxílio-creche;
- » Auxílio-educação;
- » Auxílio-farmácia;
- » Auxílio-funeral;
- » Complemento para auxílio-doença;
- » Convênio com academias;
- » Curso de idioma estrangeiro.

Mandou Bem!

O Programa de Reconhecimento em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) “Mandou Bem!” recompensa profissionais e equipes que tiveram desempenho excepcional e contribuíram significativamente para os resultados da companhia.



Recompensa não financeira

Elogios: promovem a construção de um ambiente seguro.



Recompensa financeira

Comportamentos e atitudes positivas em SST: são reforçados com a atribuição de selos pelo líder ou time de SST. Os selos podem ser convertidos em pontos e trocados por recompensas no *marketplace* da plataforma do Mandou Bem!.

Desempenho: ao final de cada ciclo de avaliação do Programa de Excelência (saiba mais na página 125), cada time recebe um selo de certificação que atesta o seu desempenho, o qual também se transforma em pontos convertidos em prêmios disponíveis no *marketplace*.

Saiba mais sobre ações de Saúde e Segurança da Eletrobras na página 126.

Desenvolvimento profissional

Aprendizagem corporativa

Realizamos ações e programas educacionais com o propósito de desenvolver habilidades voltadas para os desafios do negócio, a busca de vantagem competitiva e a disseminação da cultura organizacional.

As experiências de aprendizagem incluem cursos, palestras, visitas técnicas, workshops, jogos e comunidades. As soluções planejadas e ofertadas abrangeram os seguintes temas: cultura, liderança, técnico-operacional e SST, inovação e sustentabilidade.

Por meio de nossa Universidade Corporativa, oferecemos ações educacionais para desenvolver as competências dos colaboradores em diferentes áreas, nos formatos presencial, on-line ou híbrido. **GRI 404-2**

Em 2024, somamos 290,9 mil horas de treinamento e um investimento de R\$ 25,5 milhões¹.

¹ Informamos que, desde a republicação do Relatório Anual 2024, em 02 de junho de 2025, as informações referentes ao total de horas de treinamento apresentadas nesta página foram corrigidas.

Programa Aprenda MAIS

No segundo semestre de 2024, lançamos o Aprenda MAIS para reestruturar a educação corporativa, fortalecendo a aprendizagem alinhada à estratégia e aos desafios da organização. **GRI 404-2**

Organizado em *hubs* temáticos, o Programa combina aprendizagens formal e informal, oferecendo cursos, mentorias e projetos práticos. Focados em habilidades estratégicas, esses espaços permitem que os profissionais desenvolvam competências alinhadas aos desafios do dia a dia da empresa, fortalecendo o vínculo com as áreas de negócio. **GRI 404-2**

Programa Lidera MAIS

Em 2024, lançamos o Programa Lidera MAIS como parte do Aprenda MAIS, destinado a capacitar nossos líderes para enfrentar um ambiente em constante transformação, aprimorando suas habilidades em gestão de pessoas e negócios.

O Programa foi uma resposta direta aos desafios impostos pela capitalização e pela fusão de culturas das subsidiárias, colocando a liderança no centro da nossa estratégia de sucesso e crescimento sustentável.

O Programa oferece um portfólio diversificado de iniciativas, em múltiplos formatos de aprendizagem, como:

- » Programas de jornada guiados por especialistas;
- » Workshops focados para desenvolver habilidades específicas e essenciais;
- » Coaching e mentoria;
- » *Trending topics* para debater temas relevantes;
- » Encontros de liderança.

Desde o seu lançamento, em julho, o Programa conduziu 27 ações de desenvolvimento. No total, 70% dos nossos líderes foram impactados, somando 7.400 horas de desenvolvimento.

Treinamento e desenvolvimento

Ao longo de 2024, realizamos 290,9 mil horas de treinamento, o que representa uma média de 37,7 horas por profissional. **GRI 404-1**

Média de horas de capacitação



Por gênero¹

Homens: 40,71

Mulheres: 26,16



Por cargo

Gerencial: 47,14

Nível superior: 33,80

Sem nível superior: 47,31

* Acesse o [Caderno de Indicadores](#) para conferir os dados completos e o histórico da companhia sobre treinamentos e avaliação de desempenho.

¹ Informamos que, desde a republicação do Relatório Anual 2024, em 02 de junho de 2025, as informações referentes a média de horas de capacitação por gênero apresentadas nesta página foram corrigidas.

ARQUITETURA DE CARREIRAS

Para uma abordagem integrada de talentos, alinhando as ações dos profissionais à estratégia empresarial, a área de remuneração e carreira desenvolveu uma nova arquitetura de carreira e remuneração para a Eletrobras em 2023.

Com isso, adequamos nossa estrutura de cargos e salários ao novo momento da empresa, com destaque para a proposição de novas faixas salariais competitivas, a definição dos novos cargos e o mapeamento de posições críticas, de acordo com perfis de sucesso e uma metodologia amplamente reconhecida no mercado.

Em 2024, divulgamos a nova arquitetura para todo o quadro de colaboradores e disponibilizamos conteúdos informativos sobre o tema na intranet. Os empregados admitidos em 2023 já estavam alocados conforme a nova arquitetura e, no último ano, enquadrados também os demais colaboradores no novo modelo.



Avaliação de desempenho

Buscamos desenvolver nossa força de trabalho de forma alinhada às necessidades do negócio e, nesse sentido, conduzimos avaliações de desempenho frequentes na companhia. Nosso Sistema de Gestão do Desempenho (SGD) baseia-se na avaliação de competências dos funcionários, promovendo feedbacks e diálogos contínuos entre gestores e profissionais. **GRI 404-3**

Em 2024, somente cargos gerenciais receberam avaliação de desempenho devido à negociação do novo plano de cargos e salários. A avaliação das lideranças não utiliza o SGD.

Das 654 posições gerenciais da Eletrobras, 584 (89,3%) receberam avaliação de desempenho. GRI 404-3

Compromisso com a vida

GRI 3-3

A saúde e segurança do trabalho (SST) é um tema prioritário e inegociável para a Eletrobras. Reforçando esse compromisso, em 2024, implementamos diversas iniciativas para fortalecer o tema de forma estratégica e transversal na companhia.

Governança do tema

Somos guiados por uma Política de Segurança e Saúde Ocupacional, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a promoção de segurança e saúde do trabalho na Eletrobras. Além disso, desde 2023, contamos com os Compromissos pela Vida em Saúde e Segurança do Trabalho. **GRI 403-7**

Ao longo do ano, investimos em *Business Intelligence* (BI) para aprimorar a tomada de decisão e consolidar uma gestão de riscos eficiente e inovadora. Essa abordagem nos permite analisar dados complexos para garantir a segurança, a eficiência e o futuro sustentável das operações.

Iniciamos também a gestão de riscos baseada em três pilares:

- Riscos críticos ocupacionais;
- Segurança de processos (PSM); e
- Gestão de projetos da expansão.

O software Nexo, ainda em planejamento, proporcionará uma plataforma unificada para monitoramento, análise e gestão desses riscos.

Saúde e segurança na prática

Em 2024, lançamos o novo modelo de saúde integral da Eletrobras, que reconhece a singularidade de cada colaborador por meio de uma abordagem integrada e personalizada para promoção do bem-estar. **GRI 403-6**

Também criamos grupos de trabalho para temas prioritários, com base nos principais riscos à saúde e segurança. Ao mesmo tempo, os fóruns de governança em SST foram ampliados para abranger, além da operação, as áreas de engenharia de expansão e suprimentos, discutindo temas como promoção da cultura de saúde e segurança e lições aprendidas com incidentes – com ênfase na disseminação de boas práticas. **GRI 403-4, 403-7**

A trilha de aprendizagem de SST foi reformulada em 2024 e, atualmente, abrange mais de 50 temas voltados ao desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o reconhecimento de riscos e a promoção de uma cultura de segurança. **GRI 403-5**

Por fim, em 2024, conduzimos workshops sobre o tema junto a fornecedores. Nesse âmbito, contamos com o Sistema de Avaliação de Fornecedores Eletrobras (SAFE), que incorpora ferramentas de gestão de fornecedores críticos do ponto de vista de SST.

CULTURA DE SEGURANÇA

Na Eletrobras, prezamos por uma cultura de segurança robusta, com treinamentos reforçados e engajamento constante dos profissionais para cumprimento estrito dos protocolos. **GRI 403-5**

Em 2024, totalizamos 60 mil horas de eventos e treinamentos em saúde e segurança para profissionais das áreas de manutenção e operação dos ativos de transmissão e geração, com 1.600 participantes. Um destaque foi a formação de novos funcionários em Segurança de Barragens.

Desde 2023, está em construção a nossa jornada de formação técnica unificada, contemplando todas as áreas de operação no país — um trabalho pioneiro para o setor elétrico brasileiro.

No âmbito técnico operacional, ofertamos capacitações nas Normas Reguladoras (NRs) 10, 33 e 35, somando 140 mil horas de treinamentos e cinco mil participantes.

Sistema de gestão

Com a reestruturação da companhia e a criação da Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho, em 2023, iniciamos a implementação de um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SGSSO) em ondas para todas as empresas Eletrobras, abrangendo empregados próprios e terceiros. **GRI 403-1**

Atualmente, 11 usinas hidrelétricas da Eletrobras Chesf operam com um SGSSO baseado na norma ISO 45001. Esse Sistema integra os processos da organização, permitindo planejar, executar, verificar e aprimorar continuamente as condições e o ambiente de trabalho, sempre alinhados à estratégia corporativa. **GRI 403-1**

Principais iniciativas

Ases da Transmissão

O documentário em série “Ases da Transmissão” foi lançado, em 2024, para destacar a relevância dos nossos profissionais no universo de linhas de transmissão. A série tem como objetivos:

- » Compartilhar a trajetória e os desafios do nosso time de Ases;

- » Destacar a importância da atuação dos linheiros para a distribuição de energia no Brasil;
- » Valorizar os profissionais da operação na Eletrobras;
- » Contribuir para o fortalecimento de uma cultura organizacional motivada e engajada;
- » Destacar o comprometimento com a SST como atributo indispensável para nossos profissionais.





Série Trânsito

Em 2024, produzimos a Série Trânsito, que aborda protocolos de segurança no transporte, dividida em três *webséries*:

- 1 **ENERGIA EM 4 RODAS:**
visa prevenir acidentes envolvendo veículos e equipamentos móveis por meio da informação, conscientização e engajamento;
- 2 **ENERGIA EM 2 RODAS:**
foca em dicas de direção específicas para motoristas de motocicletas;
- 3 **ENERGIA EM MOVIMENTO:**
aborda diferentes formas de locomoção, compartilhando dicas simples que tornam a mobilidade mais segura.



Avaliação de riscos em saúde e segurança

A fim de garantir um ambiente de trabalho seguro, a Eletrobras identifica e gerencia os riscos ocupacionais de três formas: **403-2**

- » Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) em conformidade com a NR1;
- » Ferramentas de gestão de SST, que visam eliminar comportamentos e condições inseguras;
- » Projeto Gestão de Riscos, que visa desenvolver diretrizes para a gestão dos riscos críticos ocupacionais, operacionais e dos projetos de expansão.

A qualidade dos processos é assegurada por ferramentas como Análise Preliminar de Riscos (APR), inspeções de segurança e comunicação eficiente, além da investigação de incidentes e treinamentos contínuos. **GRI 403-2**

A abordagem proativa inclui análise de dados, avaliação de desempenho, auditorias e monitoramento de KPIs. Ferramentas como observação comportamental e índice de práticas seguras reforçam

os comportamentos seguros e a prevenção de acidentes. **GRI 403-2**

A norma de Gestão de Incidentes padroniza a investigação e comunicação de acidentes, abrangendo todos os trabalhadores, incluindo prestadores de serviço, com foco na prevenção e melhoria contínua.

GRI 403-2

O direito de recusa está garantido pela Política de SST, protegendo os colaboradores contra riscos iminentes. **GRI 403-2**

Nesse contexto, a área de saúde ocupacional é responsável por identificar e avaliar riscos no trabalho, monitorar a saúde dos empregados, oferecer assessoria em segurança e promover educação na área. Também adapta condições laborais e realiza exames periódicos anuais para todos os profissionais, mantendo o sigilo das informações pessoais relativas à saúde dos trabalhadores, conforme protocolos éticos.

GRI 403-3

SIPAT 2024

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) de 2024 da Eletrobras reforçou o valor corporativo “vida em primeiro lugar” e teve como tema “Saúde e Segurança: as bases da Nossa Energia”.

O evento ocorreu no mês de novembro. Sua programação integrada foi realizada de forma presencial, nas sedes (Rio de Janeiro, Florianópolis, Brasília e Recife), e transmitida de maneira on-line para todas as localidades e SPEs, totalizando 8.214 participantes.

Além da agenda integrada, outras 173 ações aconteceram de forma presencial em todo o Brasil.

Redução de acidentes

Em 2024, registramos uma taxa de frequência de acidentes de 1,95 para o quadro próprio de profissionais, o que representa uma redução de 42,96% em relação ao ano anterior. **GRI 403-9**

Esse valor é resultado de nossas iniciativas focadas em saúde e segurança operacional, tema prioritário para a companhia.

Os PGRs indicam que, em 2024, os principais perigos estão associados à percepção de risco, eletricidade e trabalho em altura. **GRI 403-9**

Para minimizar esses riscos, foram implementadas medidas como políticas, avaliação sistemática de riscos, treinamentos, padronização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), normativos de segurança e o Sistema de Avaliação de Fornecedores (SAFE). **GRI 403-9**

Com muito pesar, comunicamos a ocorrência do óbito de um funcionário da Eletrobras em nossas operações em 2024. Diante de tal fatalidade, elaboramos planos de ação voltados para a prevenção de acidentes por queda em altura (50 ações) e por queimaduras em arcos elétricos (31 ações), ambos com previsão de conclusão em 2025.

Acidentes de trabalho e doenças profissionais GRI 2-4 | 403-9 | SASB IF-EU-320a.1

	2022 ¹	2023 ¹	2024
Taxa de Frequência com Afastamento (TFA) – (acidentes com afastamento/HHT)	2,65	2,15	0,75
Taxa de Frequência (TF) – (acidentes/HHT)	3,74	3,42	1,95
Taxa de Gravidade (TG) – (dias perdidos/HHT)	1.197,11	63,92	394,39
Número de empregados-média mensal	10.929,92	9.048,25	8.809,31
HHTER	21.903.553	18.132.693	17.429.456
Número absoluto de acidentes com afastamento (menor ou igual a 15 dias) – empregado	52	39	11
Número absoluto de acidentes com afastamento (maior do que 15 dias) – empregado	6	0	2
Número absoluto de acidentes sem afastamento – empregados	24	23	21
Número total absoluto de acidentes – empregado (inclui mortes)	118	174	35
Dias/homens afastamento – empregado	26.221	1.159	6.874
Número de óbitos	3	0	1
Número de acidentes com consequência grave ²	0	0	0
Número de acidentes com comunicação obrigatória ²	58	39	13
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,14	0	0,06
Índice de acidentes com consequência grave	0	0	0
Índice de acidentes com comunicação obrigatória	2,65	2,15	0,75

¹ Os valores de 2022 e 2023 foram ajustados neste reporte para uniformizar as premissas consideradas para apuração de acidentes de consequência grave e de reporte obrigatório (GRI 2-4). Número total absoluto de acidentes – empregado (inclui mortes): soma dos acidentes típicos com e sem afastamento e fatalidades. Não são considerados acidentes de trajeto. Para os anos de 2023 e 2022 foram considerados também desvios críticos e quase acidentes, o conceito foi revisto para 2024.

² Considera-se “acidente de trabalho de consequência grave” todo acidente cuja Classificação da Potencialidade seja definida como “alta” ou “crítica”. O potencial é definido como a inclinação que um acidente têm para gerar uma fatalidade - ou seja, quanto maior a chance de fatalidade, maior a classificação de potencial daquele acidente. “Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória” é o conceito definido pela legislação previdenciária - qualquer acidente com lesão que gere afastamento do trabalho, ou não, perda de horas de trabalho, ou não.

Promoção da saúde e bem-estar

Na Eletrobras, adotamos um Modelo de Saúde Integral que abrange corpo, mente, espírito e ambiente por meio da oferta de benefícios diversos de saúde e bem-estar, como: atendimento psicológico, exames periódicos, campanhas de vacinação e incentivo a hábitos saudáveis. **GRI 403-6**

A gestão da saúde foca no bem-estar físico, social e mental das nossas pessoas, com ações preventivas e programas gratuitos voltados à saúde integral. **GRI 403-6**

Jornada de Saúde

No Modelo de Saúde Integral da Eletrobras, os nossos profissionais são protagonistas no cuidado completo com a sua saúde. Por meio da iniciativa “Jornada de Saúde”, promovemos ações gratuitas e acessíveis a todo o time em temas relacionados à saúde do corpo, mente, espírito e ambiente.

As atividades incluem ações de educação com conteúdos digitais, sensibilização por meio de workshops e palestras, atividades regulares, como exercícios físicos, alongamento e ioga, e ações periódicas, como grupos terapêuticos de saúde mental e nutricional.

Dessa forma, a Jornada reforça uma cultura de autocuidado, integrando segurança e saúde de maneira coordenada, e capacitando os profissionais para que assumam um papel ativo na gestão do seu bem-estar.

Movimento do Corpo

A fim de promover iniciativas de saúde e bem-estar, operamos o projeto Movimento do Corpo, uma parceria com o Wellhub. Nossos profissionais e dependentes podem cadastrar-se na plataforma para utilizar serviços que incluem acesso a academias, práticas de ioga e outras atividades físicas, mediante pagamento de mensalidade.

Periódicos *In Company*

O projeto “Periódicos *In Company*” foi criado para viabilizar a realização dos exames físicos nos escritórios, diminuindo o tempo de deslocamento dos profissionais.

A iniciativa disponibilizou acompanhamento com nutricionistas e educadores físicos, fomentando uma cultura de autocuidado e responsabilidade. No final dos atendimentos, os 429 profissionais participantes contaram com uma sessão relaxante de *shiatsu*.

Check-up executivo

Uma das iniciativas fundamentais para garantir o bem-estar de nossos profissionais é o check-up executivo.

Por meio de um modelo de exames médicos complementares oferecido para cargos de especialistas até vice-presidentes, a ação alcançou 208 executivos da companhia em 2024.

Campanha de vacinação

Com o objetivo de reduzir complicações, internações e mortalidade, realizamos campanhas de vacinação ao longo do ano, com a aplicação de vacina contra a gripe e *lives* com especialistas no tema.

Canal de Apoio

Com o objetivo de intervir precocemente, de forma proativa, evitando o agravamento dos problemas e transtornos mentais dos profissionais, mantemos um Canal de Apoio para o Profissional e Dependente (EAP) confidencial e gratuito, disponível 24 horas, todos os dias, via telefone, e-mail e chat.

O Canal é preparado para auxiliar os profissionais e seus dependentes legais em questões relacionadas à vida pessoal ou profissional que comprometam o seu bem-estar.

O atendimento é realizado por psicólogos e assistentes sociais com foco em orientação psicológica, social, jurídica e financeira.

Grupo de atenção

Mantemos um programa de gerenciamento e monitoramento de saúde para apoiar profissionais com doenças crônicas ou fatores de risco, auxiliando no controle e evolução das condições.

São acompanhadas doenças cardiovasculares, diabetes, doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC), ansiedade/depressão, problemas graves na coluna, obesidade e dislipidemia, além de profissionais afastados por até 12 meses. Fatores de risco monitorados incluem alimentação inadequada, estresse, sedentarismo, tabagismo e etilismo.

Programa Nossa Família

Na Eletrobras, acreditamos no papel fundamental da família para o desenvolvimento do indivíduo. Nesse sentido, criamos o Programa Nossa Família para oferecer suporte multiprofissional à família contemporânea, contribuindo para o fortalecimento dos laços afetivos.

Voltado para a parentalidade, a iniciativa oferece as seguintes ações:

- » Curso “À Espera do Bebê”;
- » Acolhimento e orientação às gestantes;
- » Formação de grupos de afinidade para a troca de experiências;
- » Realização de *lives* educativas;
- » Salas de amamentação nas sedes.

Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3

Estamos continuamente comprometidos com a agenda de diversidade e inclusão, reconhecendo a relevância do tema para a sustentabilidade de nossos negócios.

Em fevereiro de 2024, criamos a área de Diversidade e Inclusão (D&I) para impulsionar iniciativas estratégicas e atender a diferentes grupos minorizados.

A temática de D&I permeia diversas políticas da Eletrobras, com destaque para a Política de Gestão de Pessoas, que reforça o respeito e a valorização das diferenças individuais, sociais e culturais.

Além disso, contamos com programas de treinamento em D&I focados nas equipes de atração e seleção

e nos parceiros de negócio. Em 2024, as lideranças da Eletrobras foram capacitadas sobre vieses inconscientes.

Ao longo do ano, foram confirmados três casos de discriminação, resultando em:

- » Uma advertência escrita;
- » Uma conversa educativa para ajuste mútuo da conduta do denunciante e denunciado; e
- » Uma advertência verbal para o denunciado (terceirizado).

As consequências foram estabelecidas dentro do processo de tratamento de denúncias. **GRI 406-1**



On-Boarding de Trainees - Claudio Ribeiro

RECONHECIMENTOS E COMPROMISSOS EM DE&I

As iniciativas da Eletrobras para promover diversidade e inclusão nos posicionaram, pelo segundo ano consecutivo, no **IDIVERSA B3**, um índice que avalia empresas listadas com excelência em diversidade.

Além disso, a Eletrobras é uma das 14 empresas brasileiras reconhecidas pelo Bloomberg Gender-Equality Index por suas práticas de diversidade e inclusão, que superam a média do setor.

Em maio, recebemos o selo ouro “**Empresa Amiga da Mulher**”, da Secretaria da Mulher do Rio de Janeiro.

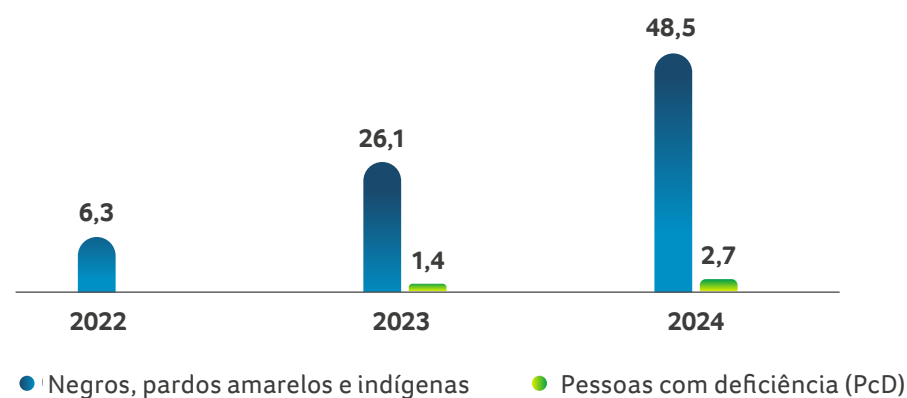
Desde 2023, somos signatários do **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça**, que promove a equidade nas organizações, e do **Pacto pela Inclusão Produtiva das Juventudes**, que amplia oportunidades de emprego para jovens no Brasil.

Diversidade no quadro de funcionários

Em dezembro de 2023, realizamos o primeiro Censo Demográfico da companhia, que contou com a participação de 50% da nossa força de trabalho. Esse marco nos forneceu informações valiosas que foram integradas ao planejamento estratégico de 2025, com foco em programas de desenvolvimento profissional, educação contínua e colaboração com as áreas de atração e seleção, cultura e comunicação.

O Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) foi lançado, em julho de 2024, a fim de incluir talentos diversos e implementar ações educativas de combate a vieses inconscientes e atitudes capacitistas. Como parte desse processo, em dezembro de 2024, abrimos vagas afirmativas e contratamos 17 PcD em todo o país.

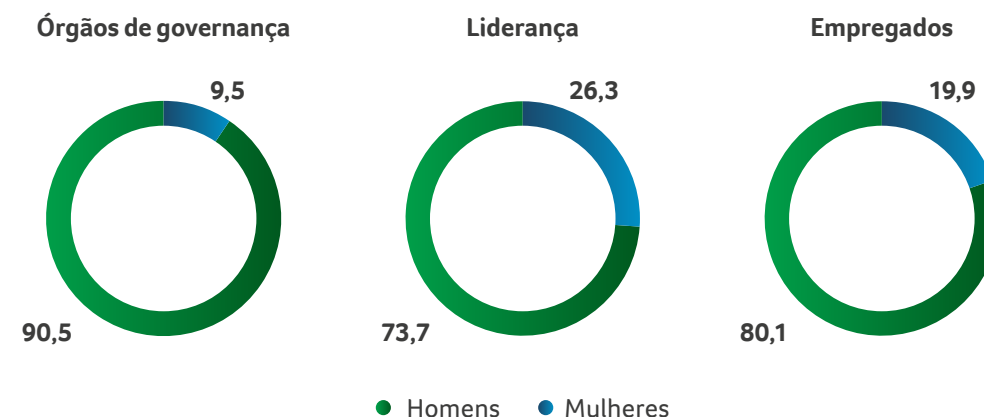
Total de profissionais por grupo minoritário¹ (%) GRI 405-1



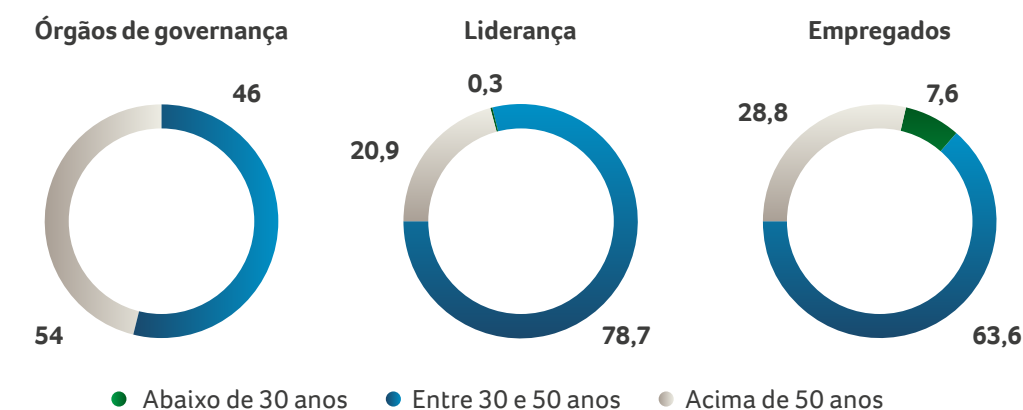
* Acesse o [Caderno de Indicadores](#) para conferir os dados completos e o histórico de evolução da companhia.

¹ As informações reportadas consideram a Eletrobras *holding* (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul.

Total de profissionais por gênero¹ (%) GRI 405-1



Total de profissionais por faixa etária¹ (%) GRI 405-1



Remuneração justa

Proporção entre o salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e homens¹ GRI 405-2

	Salário-base		Remuneração		Razão entre o salário-base de mulheres e homens	Razão entre a remuneração de mulheres e homens
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Nível Gerencial	26.998,27	27.985,14	42.790,48	41.274,04	1,04	0,96
Nível Superior	13.704,24	11.715,49	24.712,63	18.661,11	0,85	0,76
Sem Nível Superior	6.636,73	6.484,05	14.099,51	11.555,61	0,98	0,82

¹ As informações reportadas consideram a Eletrobras holding (incluindo Furnas), Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul.

✳ Acesse o [Caderno de Indicadores](#) para conferir os dados completos e o histórico de evolução da companhia.



CAPÍTULO 9

RELACIONAMENTOS DE VALOR

LT UHE Luiz Gonzaga - Itaparica02 - André Schuler

ODS



CAPITAIS



Relações governamentais e *advocacy*

GRI 3-3

As relações governamentais são indispensáveis à nossa boa governança e para as relações com parceiros, permitindo a identificação e o acompanhamento dos impactos das legislações e políticas públicas em nossos negócios, na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

A área de relações institucionais e governamentais da Eletrobras dialoga com associações, empresas e instituições da sociedade civil para fortalecer relações transparentes, minimizar riscos e incentivar a sustentabilidade do setor.

Em 2024, publicamos a [Política de Relações Institucionais e Governamentais](#), que disciplina as nossas relações com os diferentes setores da sociedade, a fim de defender os interesses empresariais e apoiar o desenvolvimento do arcabouço regulatório para o crescimento sustentável do setor elétrico nacional.

Ao longo do ano, participamos ativamente em projetos de lei da agenda verde do Congresso, cujos temas se conectam com a jornada de descarbonização da companhia, com destaque para a revisão do texto do Projeto de Lei do Hidrogênio de Baixo Carbono.

Para acompanhar esse relacionamento, contamos com diversas ferramentas e uma plataforma integrada, com módulos de inteligência artificial, que possibilita:

- O monitoramento e suporte às avaliações de impacto;
- O apoio à estratégia de implementação;
- O desenvolvimento de mapas de engajamento e insights;
- A rastreabilidade das interações;
- A criação de um termômetro dos temas que mais dialogam com a estratégia da empresa.

Nossas interações com os *stakeholders* externos ocorrem por meio de apresentações institucionais que destacam a relevância da empresa para o setor elétrico. Internamente, contamos com grupos de análise de projetos de lei que reúnem profissionais de diferentes áreas para contribuir de forma multidisciplinar com o trabalho de relações governamentais.

Pesquisa de reputação

Em 2024, conduzimos uma pesquisa de reputação para avaliar as percepções e expectativas de nossos principais *stakeholders* e gerar insumos para implementar planos de trabalho que fortaleçam o relacionamento com esses públicos.

CAFÉ COM OS PODERES

Pela primeira vez, realizamos dois encontros de relacionamento com agentes públicos, denominados “Café com os Poderes”. O evento é fruto do trabalho da gerência de Relações Institucionais e Governamentais da Eletrobras.

A primeira edição teve como foco o tema “hidrogênio verde”, evidenciando a Eletrobras como uma experiente produtora de H₂V. Os participantes dialogaram sobre o tema, a fim de subsidiar sua opinião a respeito do Marco Legal, em discussão no Senado e na Câmara dos Deputados.

O segundo encontro debateu sobre questões relacionadas às mudanças climáticas, ações de adaptação e mitigação, em linha com os compromissos climáticos da companhia.

Ações com impacto positivo

Doação de lotes inservíveis

Ivaiporã

Em novembro, assinamos o Termo de Doação do antigo Hotel de Furnas, situado na Vila Residencial de Ivaiporã (PR), junto à prefeitura local.

A propriedade, que possui 706 m² de área construída, será destinada à implantação do Centro Dia, e sua estrutura servirá para atender 100 idosos por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social.

O objetivo é transformar o espaço em um ambiente acolhedor para idosos, oferecendo atividades voltadas ao envelhecimento ativo, estímulos físico e cognitivo, lazer e fortalecimento de laços sociais.

São Leopoldo

Concluímos a restituição gratuita da posse de um imóvel ao estado do Rio Grande do Sul (RS) por meio de um Termo de Entrega de Chaves em favor do estado.

A transferência teve como objetivo atender aos desabrigados da calamidade pública ocorrida a partir dos eventos climáticos extremos que atingiram o estado.



Essa movimentação faz parte do Plano Estratégico da Eletrobras para a reestruturação dos ativos da companhia, envolvendo a doação ou transferência de posse de lotes inservíveis, o que, por consequência, gera recursos financeiros para a organização.

Combate aos incêndios em Rondônia

Em 2024, realizamos a entrega de ferramentas e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no valor de R\$ 352 mil ao Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia.

A doação, que totalizará R\$ 1,1 milhão até o início de 2025, faz parte de uma parceria entre a companhia e a instituição para apoiar as ações de combate aos incêndios no estado.

Participação em organizações e associações

Com o objetivo de atuar em conjunto para gerar valor à companhia, ao setor e aos nossos *stakeholders*, atuamos em uma série de organizações: **GRI 2-28**

- » American Chamber of Commerce for Brazil (AMCHAM)
- » Associação Brasileira da Indústria de Hidrogênio Verde (ABIHV)
- » Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (ABDIB)
- » Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA)
- » Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE)
- » Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)
- » Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE)
- » Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEÓLICA)
- » Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR)
- » Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção (ABENDI)
- » Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (ABRAGEL)
- » Associação Brasileira de Gerenciamento de Riscos (ABGR)
- » Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (ABRAMAN)
- » Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS)
- » Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV)
- » Associação Brasileira de Serviços Compartilhados (ABSC)
- » Associação Brasileira de Soluções de Armazenamento de Energia (ABSAE)
- » Associação Brasileira do Hidrogênio (ABH2)
- » Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE)
- » Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL)
- » Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE)
- » Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE)
- » Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE)
- » Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF)
- » Associação das Empresas Brasileiras de Geração de Energia Elétrica (ABRAGE)
- » Associação das Empresas do Distrito Industrial de Santa Cruz e Adjacências (AEDIN)
- » Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicações (APTEL)
- » Associação de Usuários SAP (ASUG)
- » Associação dos Fundos de Pensão e Patrocinadores do Setor Privado (APEP)
- » Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI)
- » Bolsa de Valores Brasileira (Brasil, Bolsa, Balcão) (B3)
- » Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- » Carbon Disclosure Project (CDP)
- » Centro da Memória da Eletricidade (MEMÓRIA DA ELETRICIDADE)
- » Centro Industrial do Rio de Janeiro (CIRJ)-FIRJAN)
- » Centro Internacional de Energias Renováveis - Biogás (CIBIOGÁS)
- » Childhood Brasil (CHILDHOOD)
- » Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- » Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica de Corumbá, Veríssimo e São Marcos (CBH Corumbá, Veríssimo e São Marcos)

- » Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno do Reservatório de Furnas (CBH-GD3)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio de Contas (CBHRC)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (CBH Paranaíba)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba (CBH Parnaíba)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Rio Paranaíba (CBH AMAP PN1)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande (CBH-GD8)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande (CBH-GD7)
- » Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna (CBH-PS1)
- » Comitê de Bacias Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS)
- » Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (COFIC)
- » Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CBH CEIVAP)
- » Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRÉ BRASIL)
- » Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- » Conselho Estadual de Recursos Hídricos - AL (CERH-AL)
- » Conselhos Profissionais de Classe nos estados em que atuamos, conforme as atividades realizadas em nossas instalações
- » eAmazônia - Energia Sustentável e Inovação (eAMAZÔNIA)
- » Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente (FUNDAÇÃO ABRINQ)
- » Fundação Agência das Bacias Hidrográficas - Piracicaba, Capivari e Jundiaí (FABH-PCJ)
- » Fundação COGE (FUNCOGE)
- » Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- » Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- » Global Reporting Initiative (GRI)
- » Grupo de Líderes Empresariais (LIDE)
- » Instituto ABRATE (IABRATE)
- » Instituto Acende Brasil (ACENDE BRASIL)
- » Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- » Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)
- » Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON)
- » Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA BRASIL)
- » Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPacto)
- » Instituto Rede Brasil do Pacto Global (RBPG)
- » International Hydropower Association (IHA)
- » Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
- » Rede Metrológica de Minas Gerais (RMMG)
- » Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC)
- » Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM)
- » Sprint Robotics Collaborative (SPRINT)
- » Utilities Telecom & Technology Council América Latina (UTCAL)

Fundos regionais

No contexto da capitalização da Eletrobras, foram estabelecidos compromissos de investimento em programas de revitalização de recursos hídricos e redução dos custos de geração de energia.

Esses programas refletem o compromisso da Eletrobras de contribuir para a sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida das populações nas áreas beneficiadas.

Como parte do processo, nos comprometemos a realizar, durante dez anos, aportes anuais atualizados pelo IPCA em três programas, que podem ser desmembrados em diferentes ações, conforme apresentado a seguir.

	Bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba	Áreas de influência dos reservatórios de Furnas ¹	Programa Pró-Amazônia Legal
Objetivo	Preservar, conservar e recuperar áreas prioritárias nas bacias dos rios São Francisco e Parnaíba, assegurando a disponibilidade de água em quantidade e qualidade adequadas para usos múltiplos.	Revitalizar os recursos hídricos nas áreas de influência dos reservatórios das usinas hidrelétricas de Furnas, garantindo a sustentabilidade ambiental e operacional.	Reduzir os custos de geração de energia na Amazônia Legal e melhorar a navegabilidade dos rios Madeira e Tocantins, promovendo a descarbonização e a interligação de regiões remotas.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Favorecer a infiltração de água no solo; Reduzir o carreamento de sedimentos pelo escoamento superficial; Combater a poluição dos recursos hídricos; Promover a recarga de aquíferos. 	<ul style="list-style-type: none"> Execução de obras no canal de navegação a jusante da UHE Nova Avanhandava; Implementação de práticas de conservação do solo e da água. 	<ul style="list-style-type: none"> Interligação de regiões isoladas ao Sistema Interligado Nacional (SIN); Desenvolvimento de projetos de energia renovável; Melhorias na infraestrutura de navegação dos rios Madeira e Tocantins.
Resultados	Melhoria das condições socioambientais, aumento da recarga das vazões afluentes e maior flexibilidade operativa dos reservatórios das usinas hidrelétricas.	Melhoria na navegabilidade e na qualidade dos recursos hídricos, beneficiando atividades econômicas locais.	Redução do consumo de diesel e das emissões de gases de efeito estufa, aumento da eficiência energética, e melhoria na logística de transporte fluvial.
Pessoas impactadas	Comunidades ribeirinhas, agricultores e populações urbanas que dependem desses recursos hídricos.	Populações locais, pescadores e setores dependentes da navegação fluvial.	Comunidades amazônicas, especialmente aquelas em regiões remotas atualmente dependentes de geração de energia a diesel, e populações que utilizam os rios para transporte e subsistência.
Aporte	R\$ 350 milhões	R\$ 230 milhões	R\$ 295 milhões

¹ Os reservatórios de Furnas foram incorporados à *holding* e, portanto, estão atualmente sob seu controle.

Cadeia de fornecimento responsável

Com o objetivo de ampliar nosso impacto positivo além das fronteiras do nosso negócio, estabelecemos uma relação de parceria com os fornecedores, baseada em ética, integridade, transparência e sustentabilidade.

O relacionamento com fornecedores segue as diretrizes da Política de Logística de Suprimentos da Eletrobras, atualizada em 2022, que adota práticas alinhadas ao desenvolvimento sustentável e à Agenda 2030. Essas diretrizes orientam tanto os processos de contratação quanto a gestão da cadeia de fornecimento.

Nossa cadeia de fornecimento é majoritariamente formada por empresas das áreas de tecnologia, informática, telecomunicações, engenharia, indústria, transporte, revenda, equipamentos de energia elétrica, consultorias de diversas áreas e serviços de limpeza e segurança. **GRI 2-6**

Ao final de 2024, contávamos com 3.421 fornecedores contratados pelas empresas Eletrobras. **GRI 2-6**

Avaliação de fornecedores

Em julho de 2024, passamos a incluir critérios ESG nas análises para o cadastro de fornecedores, que é a primeira etapa de relacionamento junto a Eletrobras. As empresas que pretendem se relacionar com a Eletrobras devem fazer seu cadastro no Portal Espaço do Fornecedor. A partir das informações fornecidas, submetemos os potenciais parceiros a avaliações sobre a situação da empresa, com caráter eliminatório nos critérios de compliance, direitos humanos, meio ambiente e saúde e segurança ocupacional. **GRI 2-6**

Em 2024, publicamos a 2ª edição do Guia de Conduta para Fornecedores da Eletrobras, a fim de considerar o novo modelo de contratação da companhia e detalhar critérios de avaliação de fornecedores. Ainda, lançamos a Norma de Gestão de Suprimentos, estabelecendo processos padronizados para toda a organização. **GRI 2-6**

Ao longo do ano, avaliamos 395 fornecedores como críticos em relação a riscos de trabalhos infantil, escravo ou análogo à escravidão. Essa criticidade não implica em bloqueio desses parceiros, somente os coloca sob acompanhamento constante. Os fornecedores de serviços em geral com mão de obra alocada na Eletrobras são considerados mais suscetíveis aos riscos em questão.

GRI 408-1, 409-1

DUE DILIGENCE AMBIENTAL E CLIMÁTICA

Desde 2021, realizamos a *due diligence* ambiental de fornecedores, quando são levantadas informações sobre as práticas de parceiros comerciais relacionadas a temas como mudanças climáticas, água, biodiversidade, resíduos e requisitos legais.

A partir das respostas a um questionário amplo, o fornecedor recebe um diagnóstico e são propostas ações para aumentar seu engajamento em relação aos temas ambientais e climáticos.

O tema da mudança do clima também é abordado periodicamente no Encontro com Fornecedores. Em 2024, durante o evento, demos início a um projeto voltado para o desenvolvimento de soluções de descarbonização, com o objetivo de auxiliar nossos fornecedores e clientes em suas estratégias climáticas.

Atendimento a emergências climáticas

Nosso time de resposta a crises - composto por Operações, Suprimentos, Logística e Infraestrutura, atendeu a 90 emergências climáticas ao longo do ano de 2024. A maior parte das ocorrências está relacionada à necessidade de manutenção corretiva em usinas, subestações e linhas de transmissão.

Dentre os eventos de grande porte, destacam-se:

- » Enchentes no Rio Grande do Sul;
- » Problemas com transformadores de instrumentos no Sudeste;
- » Abalroamento de estruturas de linhas de transmissão, especialmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste;
- » Casos isolados de clima extremo (chuva e vento) em algumas localidades do território nacional.

SUPRIMENTOS

Nosso vasto portfólio de ativos necessita de insumos constantes, como equipamentos, materiais e serviços. Com a criação da área de Suprimentos centralizada, temos equipes especializadas em consolidar as demandas e negociar com o mercado fornecedor de maneira ampla e organizada, gerando ganhos financeiros, cumprimento de prazos e qualidade nos materiais e serviços.

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (CSC)

A implantação de um novo Centro de Serviços Compartilhados (CSC), localizado em Recife (PE), nos permitiu consolidar atividades das áreas de Finanças, Recursos Humanos, Infraestrutura, Segurança e Tecnologia, otimizando processos, melhorando o nível de serviços aos usuários e reduzindo custos administrativos.

SAÚDE E SEGURANÇA DE FORNECEDORES

Em 2024, a Eletrobras realizou um processo abrangente de qualificação de segurança e saúde ocupacional (SSO) de fornecedores críticos. Foram avaliados 72 fornecedores com base em critérios de conformidade legal de SSO, como utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), treinamentos legais, condições de trabalho, entre outros.

A iniciativa resultou no desenvolvimento de mais de 2.000 ações corretivas e preventivas, que estão sendo monitoradas pela Eletrobras, visando o desenvolvimento e aumento de maturidade desses fornecedores.

Esses 72 fornecedores possuem 165 contratos ativos e aproximadamente 5.500 trabalhadores terceirizados. Com o desenvolvimento deles, atuamos na gestão de riscos e reforçamos nosso compromisso com o valor “Vida em Primeiro Lugar” e a cultura de segurança em toda a cadeia de suprimentos.

ANEXOS

UHE-Santo-Antônio - Acervo Eletrobras

ODS



CAPITAIS



Carta de asseguração

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2024

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (“Companhia” ou “Eletrobras”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024 das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (Relatório Anual 2024), conforme detalhado na [base de preparação](#) elaborada pela Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras

A administração das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2024;

- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI Standards - 2021) e com a [base de preparação](#), elaborada pela própria Companhia; e
- desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual 2024, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros:

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da [base de preparação](#) elaborada pela Companhia e a GRI Standards - 2021, portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual 2024 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que são fundamentados nos princípios de integri-

dade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12 - “Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, emitido pelo CFC, com base na NBC TO 3000 - “Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão”, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), aplicáveis a informações não financeiras.

Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguarção limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- a. Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da GRI Standards - 2021 como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.
- b. Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- c. Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção re-

levante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2024;
- b. o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2024;
- d. a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e
- e. para os casos em que os dados não financeiros se cor-

relacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência à GRI Standards - 2021 e ao disposto na [base de preparação](#) elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras.

Base para conclusão

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório Anual 2024. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório Anual 2024.

Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas, incluindo os resultados das metas estabelecidas pelo Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) e pelo Plano de Negócios e Gestão da Eletrobras (PNG).

Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados na [Base de preparação](#) do Relatório Anual 2024.

Ênfase

Conforme descrito em sua página 5, o Relatório Anual 2024 das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (Relatório Anual 2024) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está sendo reemitido para refletir a necessidade de ajustes desde sua emissão original (a) nas informações constantes no quadro de avaliação dos riscos cibernéticos do Relatório Anual 2024 (não inseri-

dos no escopo do nosso trabalho de asseguração), e (b) no cálculo da intensidade de emissões de gases do efeito estufa relacionado aos indicadores “Intensidade de emissões de GEE - Intensidade de emissões (escopos 1 e 2 sem perdas) - Por receita operacional líquida (tCO₂/ROL)” para o ano de 2024, relacionado na aba “Estratégia Climática (304-5)” do [Caderno de Indicadores](#) 2024, devido a erro na apresentação no relatório original que gerou necessidade de ajuste da informação apresentada.

Em 2 de junho de 2025, devido aos aspectos acima descritos, já havíamos reemitido o relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024 das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (Relatório Anual 2024) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Posteriormente a essa emissão, a administração decidiu por realizar nova reemissão devido à necessidade de alteração em informação não inserida no escopo do nosso trabalho de asseguração, relativa ao total de horas de treinamento realizadas por empregados, constante nas páginas 08 e 124 e relativa à média de horas de capacitação por gênero, constante na página 125 do Relatório Anual.

Desta forma, emitimos nesta data este novo relatório que altera e substitui o anteriormente emitido. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2024 das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela [base de pre-](#)

[paração](#) e pela GRI Standards - 2021.

Outros assuntos

Restrições de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguração, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não sejam as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não sejam as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração ou pelas nossas conclusões.

São Paulo, 26 de junho de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Eliane Kihara
Contadora CRC 1SP212496/O-5

Índice GRI

Declaração de uso	Eletrobras relatou com base nos GRI Standards
GRI usada	GRI 1 Fundamentos 2021

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Conteúdos gerais			
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 • Detalhes sobre a organização	Página 12	
	2-2 • Empresas incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Páginas 4 e 12. Não há diferenças entre a lista de entidades incluídas em nosso relatório financeiro e a lista incluída em nosso relatório de sustentabilidade. Mudanças nos limites dos indicadores estão sinalizadas na Base de Preparação .	
	2-3 • Período do relatório, frequência e ponto de contato	Páginas 4 e 5	
	2-4 • Reapresentação das informações	Página 130	
	2-5 • Verificação externa	Páginas 4 e 5	
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 • Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 12, 14, 15 e 142. Após capitalização, o processo de aquisição de bens e serviços deixou de contar com licitação, dispensa e inexigibilidade.	
	2-7 • Funcionários	Páginas 117 e 118	
	2-8 • Trabalhadores que não são funcionários	Páginas 117 e 118	
	2-9 • Estrutura e composição da governança	Páginas 23, 24, 25 e 26	
	2-10 • Nomeação e seleção do principal órgão de governança	Páginas 24 e 25	
	2-11 • Presidente do principal órgão de governança	O Presidente do Conselho de Administração da Eletrobras não exerce papel de executivo na companhia.	
	2-12 • Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impacto	Páginas 25, 37, 38 e 39	
	2-13 • Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	Páginas 25, 26 e 39	
	2-14 • Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Páginas 5 e 9	
	2-15 • Conflitos de interesse	Página 33	
	2-16 • Comunicado sobre questões críticas	Página 32	
	2-17 • Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	Página 27	
	2-18 • Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	Página 27	
	2-19 • Políticas de remuneração	Página 27	
	2-20 • Processo para determinar a remuneração	Páginas 27 e 119	
	2-21 • Índice de remuneração total anual	Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 6,39. Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 1,29. Os dados foram consolidados a partir da remuneração total anual das empresas Eletrobras, considerando o quadro de empregados em 31/12/2024. A remuneração total inclui remuneração fixa e variável, 13º salário e incentivos de curto prazo (PLR e ICP).	

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 • Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 6	
	2-23 • Compromissos de política	Página 29	
	2-24 • Incorporando compromissos de política	Página 29	
	2-25 • Processos para reparação dos impactos negativos	Páginas 32, 34, 38 e 84	
	2-26 • Mecanismos para consulta e levantamento de questões	Página 32	
	2-27 • Cumprimento das leis e regulamentos	<p>Durante o período de relato, foram identificados 21 casos em que foram aplicadas multas às empresas Eletrobras por não cumprimento a leis e regulamentos, das quais 12 têm valor significativo – ou seja, com valores superiores a R\$ 100 mil. Não foram identificados casos em que tenham sido aplicadas sanções não-monetárias.</p> <p>As empresas Eletrobras pagaram 14 multas significativas por não cumprimento a leis e regulamentos no período de relato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eletrobras(incluso Furnas): 12 multas pagas totalizando 11,241,666.38. - Chesf: 2 multas pagas, totalizando 7,907,247.66. 	
	2-28 • Filiação em associações	Página 139	
Engajamento com partes interessadas			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 • Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	Página 42	
	2-30 • Acordos coletivos de trabalho	<p>65% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.</p> <p>O ACT, cuja data-base é maio, abrange todos os empregados. Durante o processo negocial de 2024, houve prorrogação do ACT 2022/2024 para 07/06/2024 e, até essa data, todos os empregados continuaram abrangidos por ele. No âmbito da negociação, houve consenso com 65% dos empregados, já incluídos no novo ACT, com vigência até 30/04/2026. Em relação aos demais empregados, há um processo no Tribunal Superior do Trabalho (TST) com medidas de conciliação ainda em andamento.</p>	
Temas materiais			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 • Processo de definição de temas materiais	Páginas 4, 9 e 10	
	3-2 • Lista de temas materiais	Página 10	
Ética, integridade e compliance			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Página 28	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 • Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 51	
	205-2 • Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 29	
	205-3 • Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Nenhum caso confirmado de corrupção foi registrado no ano de 2024.	
	415-1 • Contribuições políticas	Seguindo a legislação brasileira, as empresas Eletrobras não apoiam ou contribuem com campanhas ou partidos políticos de candidatos a cargos eletivos, nem permitem que os profissionais o façam em nome da companhia. Essa diretriz está ratificada no Código de Conduta da Eletrobras, na Política Anticorrupção das empresas Eletrobras, além de atender à legislação brasileira.	

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 • Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 82	
Inovação e tecnologia			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Páginas 74 e 80	
Suplemento setorial - Pesquisa e Desenvolvimento	EU8 • Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	Página 75	
Mudanças climáticas e transição energética			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Páginas 59, 61 e 71	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 • Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 65 e 66	
GRI 302: Energia 2016	302-1 • Consumo de energia dentro da organização	Página 72	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 • Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	Página 70	
	305-2 • Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE	Página 70	
	305-3 • Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	Página 70	
	305-4 • Intensidade de emissões de GEE	Informações disponíveis no Caderno de Indicadores 2024	
	305-5 • Redução de emissões de GEE	Página 70	
	305-7 • Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Página 70	
Gestão de água e efluentes			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Página 87	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 • Interações com a água como um recurso compartilhado	Páginas 90 e 91	
	303-2 • Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	Página 90	
	303-3 • Captação de água	Página 90	
	303-4 • Descarte de água	Página 90	
	303-5 • Consumo de água	Página 90	
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Página 92	

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 • Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Página 95	
	304-3 • Habitats protegidos ou restaurados	Página 99	
	304-4 • Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Página 97	
Relacionamento com comunidades			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Páginas 103, 109 e 111	
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 • Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Páginas 35 e 36	
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 • Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas.	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 • Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 96, 108, 111, 112 e 114	
	413-2 • Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Páginas 105 e 112	
Suplemento setorial - Comunidades locais	EU20 • Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	Página 107	
	EU21 • Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência, programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	Página 107	
	EU22 • Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Página 107	
Relacionamento com clientes			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Páginas 54 e 55	
Suplemento setorial - Acesso	EU3 • Consumidores residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Página 55	
	EU23 • Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	Página 56	
Relações governamentais e advocacy			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Página 137	
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Páginas 116 e 119	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 • Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 121	

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Suplemento setorial - Emprego	401-2 • Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 123	
	401-3 • Licença-maternidade/paternidade	Página 122	
	EU14 • Programas e processos para assegurar a disponibilidade de mão de obra qualificada	Página 120	
Saúde, bem-estar e segurança do trabalhador			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Página 126	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 • Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 127	
	403-2 • Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 129	
	403-3 • Serviços de saúde do trabalho	Página 129	
	403-4 • Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	Página 126	
	403-5 • Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	Páginas 126 e 127	
	403-6 • Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 126 e 131	
	403-7 • Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	Página 126	
	403-9 • Acidentes de trabalho	Página 130	
Diversidade, inclusão e combate à discriminação (tema relevante)			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Página 133	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 • Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 134	
	405-2 • Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 135	
	406-1 • Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 133	
Estratégia fiscal (tema relevante)			
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Página 53	
GRI 207: Tributos - Forma de Gestão	207-1 • Abordagem tributária	Página 53	

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Demais indicadores			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 • Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 52 e 67	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 • Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 125	
	404-2 • Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	Página 124	
	404-3 • Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 125	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 • Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 142	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 • Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 142	
Suplemento setorial - Perfil Organizacional	EU1 • Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	Página 45	
	EU2 • Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	Página 45	
	EU4 • Comprimento de linhas de transmissão e distribuições aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	Página 47	
Suplemento setorial - Disponibilidade e Confiabilidade	EU6 • Abordagem de gestão para garantir disponibilidade da eletricidade em curto e médio prazos	Página 47	
Suplemento setorial - Eficiência do Sistema	EU11 • Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	Página 45	
	EU12 • Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia	Página 47	
Suplemento setorial - Acesso	EU30 • Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	Página 45	

Índice SASB

Indicador	Página/resposta	Correspondente GRI
Gerenciamento de risco		
IF-EU-320a.1: Taxa total de incidentes registrados (TRIR), taxa de fatalidade e taxa de frequência de quase acidente	Página 130	GRI 403-9
IF-EU-550a.1: Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e cibernética	Em 2024, não registramos incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física ou segurança cibernética.	GRI 418-1
Gestão ambiental		
IF-EU-110a.1 Escopo global bruto, emissões abrangidas por porcentagem, emissões - limitação de regulação e regulamento de emissão de relatórios	Página 70	GRI 305-1
IF-EU-110a.2: Gás de efeito estufa (GEE) associado ao fornecimento de energia	Página 70	GRI 305-2
IF-EU-110a.3: Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	Página 69	GRI 305-4, 305-5
IF-EU-110a.4 (1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a padrões de portfólio renováveis (RPS) e (2) percentual de cumprimento da meta de RPS por mercado	Não há informações disponíveis.	GRI 305-3
IF-EU-120a.1: Emissão atmosférica dos seguintes poluentes NO ₂ (excluindo N ₂ O), SOx, matéria particulada (PM _{xx}), condutores (Pb) e mercúrio (Hg), percentual de cada um em ou perto de áreas de densa população	Página 70	GRI 305-7
IF-EU-140a.1: Total de retirada de água, água total consumida, porcentagem em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Página 90	GRI 303-1, 303-3, 303-5
IF-EU-140a.2: Número de incidentes de não conformidade associados com a quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	Em 2024, não foram registrado incidentes de não conformidade associados com a quantidade de água e/ ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos.	GRI 307-1
IF-EU-140a.3: Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Página 91	GRI 301-1
IF-EU-150a.1: Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada	Não se aplica.	GRI 305-6, G4-EU11
IF-EU-150a.2: Represas residuais de combustão de carvão (CCR) por classificação de potencial de perigo e avaliação de integridade estrutural	Não se aplica.	GRI 305-6, G4-EU11

Indicador	Página/resposta	Correspondente GRI
Capacidade instalada, gerada e transmitida		
IF-EU-000.A: Número de clientes (1) residencial, (2) comercial, e (3) industriais atendidos	Página 55	G4-EU3
IF-EU-000.B: Total de eletricidade entregue a clientes: comercial, residencial, todos os outros clientes e consumidores de atacado	Página 55	-
IF-EU-000.C: Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Página 47	G4-EU4
IF-EU-000.D: Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem nos mercados regulamentados	Página 45	G4-EU2
IF-EU-000.E: Total de eletricidade comprada no mercado	Página 45	-
IF-EU-240a.1: Tarifa elétrica média de varejo para (1) consumidores residenciais, (2) comerciais e (3) industriais	A informação é estratégica para a companhia e não é divulgada publicamente.	-
IF-EU-240a.4: Discussão do impacto de fatores externos sobre acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	Página 56	G4-EU23
IF-EU-420a.1: Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas de tarifas que são desacopladas e contêm um mecanismo de ajuste de receita	Não se aplica.	-
IF-EU-420a.3: Economia de eletricidade por parte do cliente com medidas de eficiência, por mercado	Página 56	G4-EU27
IF-EU-550a.2: (1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes, percentual de perda de transmissão	<p>Página 48.</p> <p>O SAIDI é o único indicador aplicável ao segmento de transmissão. Os indicadores SAIFI e CAIDI não se aplicam à regulação brasileira de transmissão, pois possuem características específicas relacionadas à distribuição de energia. Dessa forma, sob essa ótica regulatória, não há dados ou parâmetros que possibilitem seu cálculo, uma vez que o conceito de consumidor não existe na transmissão — nesse caso, o consumidor seria todo o Sistema Interligado Nacional.</p>	G4-EU28, EU 29, EU30

Índice TCFD

Tema	Recomendação TCFD	Página/resposta
Governança 1	Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	Página 64
Governança 2	Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	Página 64
Estratégia 1	Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	Páginas 59, 61, 67 e 68
Estratégia 2	Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	Páginas 59, 61, 67 e 68
Estratégia 3	Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos	Páginas 59, 61, 67 e 68
Gestão de riscos 1	Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	Página 64
Gestão de riscos 2	Descrição dos processos organizacionais utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima	Página 64
Gestão de riscos 3	Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	Página 64
Métricas e metas 1	Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos	Páginas 68 e 69
Métricas e metas 2	Informar as emissões de GEE de escopo 1, escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	Páginas 68 e 69
Métricas e metas 3	Descrição das metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima, e a performance com relação às metas	Páginas 68 e 69

Créditos

A Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. oferece diversos canais de contato com os públicos de relacionamento.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Website: eletrobras.com

Facebook: facebook.com/Eletrobras

YouTube: youtube.com/user/SistemaEletrobras

Twitter/X: [@Eletrobras](https://twitter.com/Eletrobras)

Instagram: [@eletrobrasoficial](https://instagram.com/eletrobrasoficial)

LinkedIn: linkedin.com/company/eletrobras/

OUVIDORIA

www.eletrobras.com/ouvidoria

ouvidoria@eletrobras.com

CANAL DE DENÚNCIAS

<https://relatoconfidencial.com.br/eletrobras/>

Caso tenha dúvidas sobre o Programa de Integridade (Compliance), seus documentos ou diretrizes, faça contato pelo dcci@eletrobras.com

RELAÇÕES COM INVESTIDORES (RI)

Website: <https://ri.eletrobras.com/>

Fale com o RI: invest@eletrobras.com

Ombudsman RI: ombudsman-ri@eletrobras.com

Caso tenha dúvidas sobre termos técnicos apresentados ao longo dessa publicação, acesse o Dicionário da Energia Elétrica Eletrobras.

CANAL DA SUSTENTABILIDADE

Especializado no atendimento a solicitações de informações relacionadas aos aspectos ESG:

<https://www.eletrobras.com/canaldasustentabilidade>

CANAL PARA COMUNICAÇÃO SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

sustentabilidade@eletrobras.com

Este Relatório Anual é o resultado do esforço da equipe das empresas Eletrobras. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

COORDENAÇÃO-GERAL

Vice-Presidência de Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade

Diretoria de Sustentabilidade

Gerência Executiva de Gestão ESG

Gerência de Desempenho e Reporte

NÚCLEO EDITORIAL

Diretoria de Comunicação

Gerência Executiva de Projetos Especiais de Comunicação

Gestão e Coleta de Indicadores de Sustentabilidade Sistema IGS

FOTOGRAFIAS

Acervo de Imagens da Eletrobras

Adobe Stock

REDAÇÃO, CONSULTORIA GRI, COORDENAÇÃO EDITORIAL E GESTÃO DE PROJETOS

[Ricca Sustentabilidade](https://www.eletrobras.com/ricca-sustentabilidade)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

[Ricca Sustentabilidade](https://www.eletrobras.com/ricca-sustentabilidade)

